



Universidade de Pernambuco
Faculdade de Odontologia de Pernambuco

Semana Universitária 2025

Editais Internos FOP/UPE

Livro de resumos (anais)

Recife-PE | 29 a 31 de Outubro | 2025

Dados internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Biblioteca Prof. Guilherme Simões Gomes
Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

S471 Semana Universitária da Universidade de Pernambuco (SU-UPE) 2025, [tema] Cultura de paz: cooperação, inclusão e equidade, de 29 a 31 de outubro, Recife-PE. Edital interno FOP/UPE: livro de resumos - Anais / Comissão organizadora: Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos; Marcos Antônio Japiassú Resende Montes; Priscila Prosin; Rafaella de Souza Leão; Vanda Sanderana Macêdo Carneiro; Ana Paula Tavares de Oliveira; Danielle Xavier de Santana Silva; Gabriela de Oliveira Rodrigues da Silva; Manoel Paranhos da Silva. - Recife: Universidade de Pernambuco; Faculdade de Odontologia de Pernambuco, 2025.

66p.: suplemento 1, v.25, n.4, out./dez.2025.

1. CONGRESSO 2. ANAIS DE CONGRESSOS 3. ODONTOLOGIA 4. FACULDADES DE ODONTOLOGIA I. Vasconcelos, Belmiro Cavalcanti do Egito. II. Montes, Marcos Antônio Japiassú Resende. III. Prosin, Priscila. IV. Leão, Rafaella de Souza. V. Carneiro, Vanda Sanderana Macêdo. VI. Oliveira, Ana Paula Tavares de. VII. Silva, Danielle Xavier de Santana. VIII. Silva, Gabriela de Oliveira Rodrigues da. IX. Silva, Manoel Paranhos da. X. Universidade de Pernambuco. XI. Faculdade de Odontologia de Pernambuco.

CDD 23th ed.- 617.60258134
BFOP-005/2026

APRESENTAÇÃO

A **Semana Universitária da Universidade de Pernambuco (SU-UPE)** é o maior evento científico da instituição, voltado à integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Promovendo o encontro entre a comunidade acadêmica e a sociedade, o evento possibilita a divulgação dos resultados de projetos e ações desenvolvidos em todas as unidades de ensino e saúde da UPE, além de palestras, oficinas, rodas de conversa e mesas-redondas que ampliam o diálogo e a troca de saberes.

Em **2025**, a SU-UPE teve como temática central “**Cultura de Paz: cooperação, inclusão e equidade**”, destacando o compromisso da Universidade em contribuir para uma sociedade mais justa e solidária. A proposta convidou à reflexão sobre a paz como prática cotidiana de respeito, diálogo e reconhecimento da diversidade — valores que também orientam o fazer científico e pedagógico da UPE.

Na **Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE)**, a Semana Universitária de 2025 representou um marco especial: pela primeira vez realizada na nova sede da FOP, o evento aconteceu de 29 a 31 de outubro de 2025, em formato presencial. Por meio do **edital interno**, discentes, docentes e preceptores compartilharam experiências que expressaram a pluralidade e a relevância social das atividades desenvolvidas nos eixos de ensino, pesquisa e extensão.

Os trabalhos reunidos nestes anais refletem o empenho da comunidade da FOP em alinhar excelência acadêmica e compromisso humano, reafirmando o papel transformador da Universidade de Pernambuco na promoção da Cultura de Paz, da cooperação e da inclusão em todos os espaços onde o conhecimento se constrói e se compartilha.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Docentes:

Prof. Dr. Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos
Prof. Dr. Marcos Antônio Japiassú Resende Montes
Profa. Dra. Priscila Prosini
Profa. Dra. Rafaella de Souza Leão
Profa. Dra. Vanda Sanderana Macêdo Carneiro

Técnicos-Administrativos:

Ana Paula Tavares de Oliveira
Danielle Xavier de Santana Silva
Gabriela de Oliveira Rodrigues da Silva
Manoel Paranhos da Silva

Sumário

BANNERS	11	9. EFETIVIDADE DOS PROTETORES BUCAIS PERSONALIZADOS NA PREVENÇÃO DE LESÕES OROFACIAIS EM ATLETAS: RELATOS DE CASO E REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	15
1. USO DE LASER NA DESINFECÇÃO DOS CANAIS RADICULARES	11	10. PRINCIPAIS INDICAÇÕES PARA A EXODONTIA DOS TERCEIROS MOLARES RETIDOS	15
2. RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E DOENÇA PERIODONTAL	11	11. A FORMAÇÃO ÉTICA E HUMANÍSTICA DO FUTURO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PERSPECTIVA DOS PRECEITOS LEGAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	16
3. SCHINOPSIS BRASILIENSIS COMO ALTERNATIVA FITOTERÁPICA NO CONTROLE DE MICRORGANISMOS ORAIS PATOGENICOS.....	12	APRESENTAÇÕES ORAIS.....	17
4. REPERCUSSÕES DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA SAÚDE BUCAL DE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA	12	12. ABORDAGEM TERAPÊUTICA COM APDT EM CASOS DE OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA EXTENSA: RELATO DE CASO	17
5. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO TRATAMENTO A LASER NA REDUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DOLOROSA DE PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES.	13	13. MANEJO CIRÚRGICO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM REGIÃO MANDIBULAR: RELATO DE CASO	17
6. CREMES DENTAIS CLAREADORES NO BRASIL: AÇÃO, EFICÁCIA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS	13	14. ENUCLEAÇÃO DE AMELOBLASTOMA SÓLIDO EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO	18
7. ORTODONTIA EM LONGO PRAZO: UM OLHAR SOBRE O DESAFIO PERIODONTAL.....	14	15. MANEJO ENDODÔNTICO DE MOLAR INFERIOR COM ABSCESSO PERIAPICAL CRÔNICO: RELATO DE CASO	18
8. A DIFÍCIL DECISÃO SOBRE A EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES RETIDOS	14		

16. EFICÁCIA DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO CONTROLE DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DE ORIGEM MUSCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	19	CONJUNTIVO: RELATO DE CASO.....	23
17. UTILIZAÇÃO DA PLAQUETA RICA EM FIBRINA EM PROCEDIMENTOS REGENERADOR EM ENDODONTIA	19	24. ACUPUNTURA NO MANEJO DA PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: REVISÃO DE LITERATURA	23
18. ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM VALVOPATIA REUMÁTICA: CUIDADOS E PROTOCOLOS ATUAIS.....	20	25. A TERAPIA DOS FLORAIS DE BACH COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DA ANSIEDADE RELACIONADA AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO	24
19. CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE MALOCCLUSÃO PÓS-TRAUMÁTICA: RELATO DE CASO.....	20	26. POTENCIAL ANTIFÚNGICO DA ROMÃ (PUNICA GRANATUM) CONTRA CANDIDA ALBICANS.....	24
20. ABORDAGEM ODONTOLÓGICA SEGURA EM PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO SOB IMUNOSSUPRESSÃO: RELATO DE CASO.....	21	27. DIFERENÇAS ANATÔMICAS ENTRE DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES: RELEVÂNCIA PARA A ENDODONTIA PEDIÁTRICA	25
21. EFEITOS DO ESTRESSE NA MEMÓRIA E APRENDIZAGEM.....	22	28. FRENECTOMIA EM UMA CLÍNICA DE ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE CASO	25
22. AVANÇOS NO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO, PLANEJAMENTO E ENSINO ODONTOLÓGICO; REVISÃO DE LITERATURA	22	29. ABORDAGEM CIRÚRGICA CONSERVADORA DE CISTO DO DUCTO SALIVAR POR MARSUPIALIZAÇÃO: RELATO DE CASO.	26
23. TRATAMENTO DE MÚLTIPLAS RECESSÕES GENGIVAIS UTILIZANDO ENXERTO DE TECIDO		30. RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: IMPLICAÇÕES LOCAIS E SISTÊMICAS	26
		31. RESTAURAÇÕES ATRAUMÁTICAS NO CONTROLE DA CÁRIE EM POPULAÇÕES PEDIÁTRICAS NO SERVIÇO PÚBLICO	27
		32. USO DO ÓLEO DE CRAVO DA ÍNDIA NO COMBATE À	

STREPTOCOCCUS MUTANS	28	41. BRUXISMO RELACIONADO À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES IDOSOS	32
33. ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM VALVOPATIA REUMÁTICA: CUIDADOS E PROTOCOLOS ATUAIS.....	28	42. COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO USO DE DISJUNTOR PALATINO NO TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR.....	33
34. MANIFESTAÇÕES ORAIS DA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA EM CRIANÇAS	29	43. ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CISAM/UPE.....	34
35. A INFLUÊNCIA DA VITAMINA K NO EDENTULISMO ATRAVÉS DA PERIODONTITE.....	29	44. REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL DE TRAJETO ROTACIONAL: RELATO DE CASO.....	34
36. IMPLICAÇÕES DAS CRENÇAS POPULARES NA DESCONTINUIDADE DA AMAMENTAÇÃO	30	45. FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO E ABORDAGEM CIRÚRGICA .	35
37. APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CIRURGIA ORAL E MAXILOFACIAL	30	46. DESENLUVAMENTO DE TERÇO MÉDIO DE FACE: AVULSÃO NASAL PARCIAL EM VIRTUDE DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO	35
38. CENÁRIO ATUAL DA PERCEPÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E ESTUDANTES FRENTE A CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO DE LITERATURA.	31	47. TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM MOLAR INFERIOR COM PULPITE IRREVERSÍVEL: RELATO DE CASO CLÍNICO	36
39. AVALIAÇÃO DA FOTOBIMODULAÇÃO LASER NO TRATAMENTO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO	31	48. EXODONTIA EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO UTILIZANDO SEDAÇÃO	
40. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA FOTOBIMODULAÇÃO LASER NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA. ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO ...	32		

MEDICAMENTOSA POR VIA INTRANASAL.....	36	SOLUÇÕES NA IMPLANTODONTIA.	40
49. ABERTURA CORONÁRIA PELA VIA VESTIBULAR COMO OPÇÃO PARA O TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES: RELATO DE CASO.....	37	57. PROTOTIPAGEM RÁPIDA E CIRURGIA GUIADA.....	41
50. PLANEJAMENTO E ETAPAS CLÍNICAS DA PRÓTESE PROTOCOLO E OVERDENTURE.....	37	58. TÉCNICAS CIRÚRGICAS VOLTADAS À ESTÉTICA GENGIVAL E PERFIL DE EMERGÊNCIA EM IMPLANTODONTIA.....	42
51. CIGARRO ELETRÔNICO E SEUS EFEITOS NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	38	59. BENEFÍCIOS DA FOTOBIMODULAÇÃO (LASER E ILIB) NO REPARO TECIDUAL EM IMPLANTODONTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	42
52. LESÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO ESTRESSE E À ANSIEDADE: REVISÃO DE LITERATURA.....	38	60. CONDUTA CLÍNICA DIANTE DO CISTO ODONTOGÊNICO: TRATAMENTO ENDODÔNTICO OU CIRURGIA?.....	43
53. RESTAURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA DE LESÃO CARIOSA RADICULAR: RELATO DE CASO.....	39	61. TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE 2º MOLAR SUPERIOR COM OBTURAÇÃO DE CANAL SECUNDÁRIO.....	43
54. AUMENTO DE DVO EM PACIENTE BRUXISTA NA CLÍNICA INTEGRAL 4: RELATO DE CASO.....	39	62. INFLUÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DA DOENÇA DE PARKINSON NO PLANEJAMENTO E NA CONDUTA ODONTOLÓGICA: RELATO DE CASO.....	44
55. SUCESSO E LONGEVIDADE DE IMPLANTES DENTÁRIOS CUSTOMIZADOS POR IMPRESSÃO 3D.....	40	63. IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FACIAL NO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO EM ORTODONTIA.....	44
56. IMPLANTES IMEDIATOS E IMPLANTES COM CARGA IMEDIATA - TÉCNICAS CIRÚRGICAS, ACIDENTES, COMPLICAÇÕES E		64. NECROBIOSE PULPAR: RELATO DE CASO.....	45
		65. TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM INCISIVOS CENTRAIS COM DIAGNÓSTICO DE ABSCESSO	

DENTOALVEOLAR CRÔNICO E PERIODONTITE APICAL: RELATO DE CASO.....45	74. MODULAÇÃO DA RESPOSTA PERIODONTAL PELOS HORMÔNIOS ESTERÓIDES AO LONGO DA VIDA DA MULHER50
66. A RELAÇÃO ENTRE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS E BRUXISMO SECUNDÁRIO...46	75. PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA PRÓTESE FIXA SOBRE IMPLANTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA50
67. CANNABIS SATIVA NO MANEJO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR46	76. A INFLUÊNCIA DE BISFOSFONATOS NA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA.....51
68. RESTAURAÇÃO CLASSE II EM RESINA COMPOSTA ASSOCIADA À CONFECÇÃO DE NICHOS EM MOLAR PARA ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: UM RELATO DE CASO.....47	77. WORKSHOP: SOLUCIONANDO URGÊNCIAS ORTODÔNTICAS51
69. USO DA SEDAÇÃO INALATÓRIA COM ÓXIDO NITROSO EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: REVISÃO DE LITERATURA47	78. AÇÃO EM APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA .52
70. BENEFÍCIOS DA PRÓTESE IMEDIATA: REVISÃO DE LITERATURA48	79. APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DO ÓLEO ESSENCIAL DE COLÔNIA (<i>ALPINIA ZERUMBET</i>): UMA REVISÃO DE LITERATURA 52
71. PRODUÇÃO CIENTÍFICA COMO METODOLOGIA ATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR DE BIOQUÍMICA 48	RODA DE CONVERSA.....53
72. SIALÓLITO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO MINIMAMENTE INVASIVO49	80. O USO DO LASER NA ODONTOLOGIA: AVANÇOS RECENTES E PERSPECTIVAS FUTURAS.....53
73. UM OLHAR PARA A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA E O USO DE DENTIFRÍCIOS COMO ALIADOS NO TRATAMENTO49	81. PARALISIA FACIAL DE BELL: O PAPEL PROMISSOR DO LASER TERAPÊUTICO COMO TRATAMENTO ADJUVANTE54
	82. PROJETO DISCRIMINA NÃO: DISCRIMINAÇÃO RACIAL E SAÚDE EM ADOLESCENTES.54

83. REDUÇÃO FECHADA DE FRATURA DE ARCO ZIGOMÁTICO: RELATO DE CASO UTILIZANDO A TÉCNICA DE KEEN55
84. DESCOMPLICA! ORTODONTIA NA PRÁTICA DO CLÍNICO GERAL55
85. O PODER DO DIÁLOGO CONTÍNUO: AS REUNIÕES SEMANAIS DO PROJETO “DISCRIMINA NÃO” NO ENFRENTAMENTO AO RACISMO56
86. ABORDAGEM CIRÚRGICA SUBMANDIBULAR NO TRATAMENTO DE FRATURA UNILATERAL DE CÔNDILO E RAMO.56
87. CARTILHA SOBRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) EM CICLOS DE VIDA57
88. EFETIVIDADE DOS PROTETORES BUCAIS PERSONALIZADOS NA PREVENÇÃO DE LESÕES OROFACIAIS EM ATLETAS: RELATOS DE CASO E REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA57
89. APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DO ÓLEO ESSENCIAL DE COLÔNIA (*ALPINIA ZERUMBET*): UMA REVISÃO DE LITERATURA.58
90. SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: PRINCIPAIS CONDUTAS TERAPÊUTICAS58
91. O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO: REFLEXÕES A PARTIR DO PROJETO SORRISO SOLTO .59
92. A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NA FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA ODONTOLOGIA LEGAL.....59
93. HUMANIZAÇÃO, SOLIDARIEDADE E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA INTEGRADA EM TAMANDARÉ.....60
94. PROJETO HUMANIZA FOP NA SEMANA DA TERRA UPE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .60
95. A IMPORTÂNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA DIVULGAÇÃO DA ODONTOLOGIA LEGAL ATRAVÉS DO INSTAGRAM DA LIGA DE ODONTOLOGIA LEGAL DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.61
96. DA BUSCA ATIVA À INCLUSÃO DIGITAL: COMO O PDTIS DEMOCRATIZOU O ACESSO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO61
97. PIONEIRISMO EM SAÚDE MATERNA: A INCLUSÃO DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO COMPLEXO HOSPITALAR CISAM/UPE.....62
98. SAÚDE DIGITAL E O CISAM: A GESTÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO DO PDTIS ..63

99. SONDAGEM DO SULCO PERI- IMPLANTAR COMO FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DO IMPLANTE	63
100. DISPOSITIVOS INTEROCLUSAIS NO MANEJO DAS MIALGIAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR	64

LIVRO DE RESUMOS (ANAIS)

BANNERS

USO DE LASER NA DESINFECÇÃO DOS CANAIS RADICULARES

Autores: Elisa Bertrand Melo Veras¹; Júlia Muniz do Amaral Galdino; Marcela Agnes Alves Valones; Vanessa Lessa Cavalcanti de Araújo; Paulo Maurício Reis de Melo Júnior².

Universidade de Pernambuco

¹elisa.bmveras@upe.br

²paulo.reis@upe.br

Objetivo: Realizar levantamento bibliográfico sobre o uso de laser na desinfecção dos canais radiculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados “PubMed”. Utilizaram-se os descritores “Laser”, “Root Canal” e “Disinfection”, combinados pelo operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão, aplicaram-se filtros para publicações dos últimos cinco anos, no idioma inglês. Após este processo, foram encontrados 8 artigos. **Resultados:** O uso de laser potencializa a redução microbiana quando associado à instrumentação e irrigação convencional. Estudos mostram que lasers como Nd:YAG, Er:YAG e diodo são capazes de alcançar áreas inacessíveis aos irrigantes tradicionais. Ainda, a aplicação do laser promove redução da permeabilidade dentinária e estímulo à cicatrização dos tecidos periapicais. **Conclusão:** O laser representa um recurso relevante no processo de desinfecção dos canais radiculares, atuando como complemento às técnicas convencionais. Sua capacidade de penetrar na dentina e alcançar regiões de difícil acesso confere maior perspectiva ao tratamento endodôntico. Além disso, os efeitos adicionais sobre a estrutura dentinária e os tecidos periapicais reforçam seu potencial.

Palavras-Chave: Laser; Root canal; Disinfection.

RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELITUS E DOENÇA PERIODONTAL

Autores: Júlia Muniz do Amaral Galdino; Elisa Bertrand Melo Veras; Amanda Maria Ferreira

Barbosa; Renato de Vasconcelos Alves; Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde²

Universidade de Pernambuco

¹julia.magaldino@upe.br

²fernanda.santos@upe.br

Objetivo: Realizar um levantamento bibliográfico sobre a influência da Diabetes Mellitus na periodontite. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Para levantamento do material bibliográfico foram consultadas as seguintes bases de dados: “Pubmed”; e “SciELO”. Os descritores utilizados foram “Doença periodontal”; “Diabetes” e “Diagnóstico”. Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos 05 anos, nos idiomas inglês e português e textos disponíveis online e gratuitos. Após este processo, foram encontrados 10 artigos. **Resultados:** A análise da literatura científica evidenciou uma forte associação entre periodontite e DM. Pacientes com DM descompensada apresentam, comumente, uma maior severidade dos quadros de periodontite, atribuída ao estado inflamatório sistêmico e às alterações imunológicas induzidas pela hiperglicemia. Estudos mostram que, quando instalada, a Periodontite eleva os níveis de hemoglobina glicada, aumentando o risco de complicações cardiovasculares. **Conclusão:** A relação entre periodontite e DM é complexa e interdependente, com impacto direto na saúde bucal e no controle metabólico do paciente. A periodontite deve ser considerada um fator de risco em indivíduos diabéticos, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Palavras-chave: Doença Periodontal; Diabetes; Diagnóstico.

SCHINOPSIS BRASILIENSIS COMO ALTERNATIVA FITOTERÁPICA NO CONTROLE DE MICRORGANISMOS ORAIS PATOGÊNICOS

Autores: Lorena Pinheiro Vasconcelos Silva¹; Moan Jéfter Fernandes Costa; Pedro Henrique Sette-de-Souza².

Universidade de Pernambuco

¹lorena.pinheiro@upe.br

²pedro.souza@upe.br

Introdução: A cavidade bucal é um ambiente complexo, habitado por diversos microrganismos que compõem o microbioma oral. A formação do biofilme dental está associada ao desenvolvimento de doenças, como cárie e periodontite. No controle dessas condições, agentes antimicrobianos convencionais, como a clorexidina, apresentam limitações, incluindo resistência microbiana e efeitos adversos. Nesse cenário, alternativas naturais têm ganhado destaque. A braúna (*Schinopsis brasiliensis*), espécie nativa da Caatinga, apresenta propriedades biológicas promissoras, como atividades antimicrobiana e antifúngica. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre as atividades antimicrobianas e antifúngicas da *Schinopsis brasiliensis*, com foco em sua aplicabilidade no controle de microrganismos orais patogênicos e uso potencial na Odontologia. **Metodologia:** Foi realizada busca nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores “*Schinopsis brasiliensis*”; “atividade antimicrobiana” e “atividade antifúngica”. Foram incluídos estudos publicados a partir de 2021 que investigaram a ação da planta frente a microrganismos orais patogênicos. **Resultados:** Estudos demonstraram que extratos do caule e das folhas de *S. brasiliensis* apresentaram atividade contra 17 linhagens bacterianas (9 Gram-positivas e 8 Gram-negativas), além de eficácia antifúngica frente a *Candida*. **Conclusão:** Os extratos da planta apresentam relevante potencial antimicrobiano e antifúngico, com perspectiva de aplicação em produtos odontológicos. Entretanto, são necessários mais estudos para con-

firmar segurança, mecanismos de ação e parâmetros clínicos para seu uso.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Agentes Antifúngicos; Fitoterapia; Agente Antimicrobiano

REPERCUSSÕES DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA SAÚDE BUCAL DE ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Nayane Vitória Rodrigues da Silva¹, Lilian Lisia Araujo Santos, João Henrique Santana da Silva, Amanda Vitória Ramos da Silva, Lays Vitória Cândido da Silva, Luana Regina de Souza Montenegro, Priscilla Vasconcelos Aguiar, Carolina da Franca Bandeira².

Universidade de Pernambuco

¹nayane.silva@upe.br

²carolina.franca@upe.br

Objetivo: Analisar se a discriminação racial está associada à saúde bucal de adolescentes. **Material e método:** Revisão de literatura na base PubMed, com os descritores “Adolescent” AND “Racism” AND “Oral Health”, sem recorte temporal, considerando artigos em inglês e português. Foram encontrados 22 artigos, 9 selecionados para leitura completa e 7 incluídos. **Resultados:** Cinco estudos apresentaram delineamento transversal e dois aplicaram modelagem de equações estruturais para analisar relações entre variáveis psicossociais e saúde bucal. Os desfechos avaliados foram autopercepção da saúde bucal, qualidade de vida relacionada à saúde bucal, frequência de escovação, consumo de açúcar e visitas odontológicas.

Quatro estudos identificaram associação significativa entre discriminação racial e piores indicadores de saúde bucal ($p < 0,05$). De modo geral, a discriminação esteve associada a menor frequência de escovação, maior consumo de açúcar, pior autopercepção e menor uso de serviços preventivos. No Canadá, cerca de 20% dos adolescentes relataram discriminação racial;

entre imigrantes, 76%, com pior autopercepção (OR=0,49; p=0,03) e maior procura por urgências (OR=2,3; p=0,02). No Brasil, a discriminação associou-se à pior qualidade de vida, parcialmente atenuada pelo sentido de coerência.

Conclusão: A discriminação racial mostrou-se associada negativamente ao autocuidado e ao acesso odontológico, reforçando a necessidade de políticas antirracistas em saúde bucal.

Palavras-chave: Racismo; Adolescentes; Saúde bucal.

AValiação DA EFicácia DO TRATAMENTO A LASER NA REDUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DOLOROSA DE PACIENTES PORTADORES DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES.

Autores: Mariana Thaís Hermínio Souza, Rafaela Santana Freitas Monteiro, Maria Eduarda de Moura Silva Albuquerque, Luiz Henrique de Melo Pereira, Tiago Viana de Siqueira Aragão, Marina Famula de Melo Oliveira, Isadora Bischoff Mallemont, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi².

Universidade de Pernambuco

¹mariana.thais@upe.br

²marleny.gerby@upe.br

Introdução: O laser de baixa potência é amplamente utilizado como auxiliar no reparo tecidual, apresentando efeitos relevantes no alívio da dor, controle da inflamação e edema, além de acelerar a cicatrização. Seu mecanismo de ação está relacionado à estimulação mitocondrial, promovendo incremento no metabolismo celular. Entre os recursos disponíveis para o tratamento das disfunções temporomandibulares (DTM), apenas a laserterapia tem demonstrado resultados consistentes na redução imediata da dor. Objetivo: Avaliar a eficácia da laserterapia no tratamento das DTMs e analisar a evolução do grau de abertura dos pacientes. Metodologia: Foram realizadas 12 sessões ao longo de quatro semanas (três

por semana), utilizando a dose de 8J/cm² aplicada em cada articulação temporomandibular, distribuídas em cinco pontos, sendo quatro periféricos e um intra-auricular. Resultados: Dos 30 pacientes avaliados, houve predominância do gênero feminino. Todos apresentaram aumento do limite de abertura bucal, e 40% relataram redução significativa da dor após a quarta sessão. Conclusão: A laserterapia de baixa intensidade mostrou-se eficaz na redução da sintomatologia dolorosa, na ampliação da abertura bucal e na melhora da função mandibular.

Palavras-chave: Terapia a Laser. Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Articulação Temporomandibular. Dor Facial.

CREMES DENTAIS CLAREADORES NO BRASIL: AÇÃO, EFICÁCIA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Autores: Amanda Maria Borba de Arruda Ribeiro¹; Inalda Maria de Oliveira Messias; Júlio Brando Messias².

Universidade de Pernambuco

¹amanda.mbaribeiro@upe.br

²julio.messias@upe.br

O objetivo deste estudo foi analisar os mecanismos de ação, a eficácia e as implicações clínicas dos cremes dentais clareadores comercializados no Brasil, destacando vantagens, limitações e recomendações para a prática odontológica. Trata-se de uma revisão narrativa e documental, baseada em literatura científica e informações de rótulos e sites oficiais de fabricantes. A busca foi realizada nas bases PubMed e SciELO, incluindo produtos com alegação clareadora explícita e disponíveis no mercado nacional. Foram avaliadas as composições, princípios ativos e evidências clínicas de cinco marcas: Colgate Luminous White®, Clo-seup Extra Whitening®, Sorriso Xtreme White®, Sensodyne Branqueador Extra Fresh® e Even Branqueador®. Observou-se que todas possuem ação predominantemente abrasiva, promovendo apenas remoção de manchas extrínsecas. A Colgate Luminous

White® e a Closeup Extra Whitening® apresentaram eficácia moderada, com risco potencial de abrasão excessiva. A Sorriso Xtreme White® mostrou maior alteração cromática perceptível, enquanto a Sensodyne Branqueador Extra Fresh® demonstrou melhor tolerância em pacientes com hipersensibilidade. A Even Branqueador® destacou-se pelo baixo custo, porém com eficácia limitada. Conclui-se que os cremes clareadores disponíveis no Brasil oferecem resultados estéticos superficiais e temporários, não alterando a cor intrínseca dos dentes. Seu uso deve ser orientado por cirurgiões-dentistas, considerando o equilíbrio entre eficácia e segurança clínica.

Palavras-chave: Dentifrícios; Clareamento Dentário; Abrasão Dentária.

ORTODONTIA EM LONGO PRAZO: UM OLHAR SOBRE O DESAFIO PERIODONTAL

Autores: Nadyne Eliza Maria de Lima Moura¹; Natasha Micaella Fernandes da Silva; Júlia Chian Meira de Oliveira; Danilo França Cavalcanti Vasconcelos; Ellen Louise Moraes Pina; Marco Aurélio Queiroga Bezerra de Medeiros².

Universidade de Pernambuco

¹nadyne.eliza@upe.br

²marco.medeiros@upe.br

Objetivo: Avaliar os efeitos do uso prolongado de aparelhos ortodônticos sobre a saúde periodontal, com base em evidências clínicas e microbiológicas disponíveis na literatura recente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, onde foi realizada uma busca por artigos nas bases de dados “PubMed” e “Lilacs”, utilizando as palavras-chave: “Fixed orthodontic appliances”; “Orthodontics”; “Periodontal disease”. Foram encontrados 8 artigos publicados entre 2018 e 2025, dos quais 4 foram selecionados após a leitura dos resumos por estarem coerentes com a proposta da pesquisa. Tais artigos abordaram parâmetros clínicos e comportamentais de pacientes com apare-

lhos ortodônticos fixos. Foram considerados estudos que avaliaram índices de placa, sangramento gengival, inflamação e conscientização dos pacientes quanto à higiene bucal. **Resultados:** Os estudos mostraram aumento inicial dos índices de placa e inflamação gengival após a instalação dos aparelhos, seguido de melhora significativa quando adotadas medidas preventivas, como uso de clorexidina, verniz fluoretado e educação em higiene oral. Pacientes com histórico de periodontite tratados adequadamente mantiveram estabilidade periodontal durante o tratamento ortodôntico. **Conclusão:** O uso prolongado de aparelhos ortodônticos pode comprometer temporariamente a saúde periodontal, sendo o controle de higiene e o acompanhamento profissional essenciais para prevenir danos irreversíveis.

Palavras-chave: Aparelhos ortodônticos fixos; Doenças Periodontais; Placa Dentária.

A DIFÍCIL DECISÃO SOBRE A EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES RETIDOS

Autores: Marco Aurélio Queiroga Bezerra de Medeiros¹, Nadyne Eliza Maria de Lima Moura

Universidade de Pernambuco

¹marco.medeiros@upe.br

Objetivo: Verificar a opinião de odontólogos Clínicos, Cirurgiões Bucomaxilofaciais e Ortodontistas sobre a necessidade da exodontia dos terceiros molares retidos. **Metodologia:** Foi realizada uma Revisão Integrativa nas bases de dados “PubMed”, “Lilacs” e “Google Acadêmico”, nos últimos dez anos, onde foram utilizadas as palavras-chave: “Terceiro Molar Incluso”, “Pericoronite”, “Extração Dentária” e “Ortodontia”, sendo selecionados 6 artigos coerentes. **Resultados:** Revisões sistemáticas concluíram que não há evidências que sustentem ou refutem as extrações profiláticas de terceiros molares retidos. As principais indicações incluem impacção, cáries, peri-

coronite, problemas periodontais, cistos odontogênicos e apinhamento. Um estudo prospectivo demonstrou que dentistas clínicos gerais recomendaram a extração de terceiros molares em 59% de seus pacientes, principalmente na presença de cistos e tumores odontogênicos, embora a chance de suas ocorrências ser pequena. Em Ortodontia, a remoção dos terceiros molares, é frequentemente indicada devido a possibilidade de produzir apinhamento de incisivos pós-tratamento, embora isto parece estar mais associado ao crescimento residual dos maxilares. Conclusão: Pesquisas com Metodologias adequadas precisam ser realizadas para que os profissionais das diversas especialidades não indiquem a exodontia dos terceiros molares sem a devida indicação, poupando os pacientes de procedimentos invasivos e de certo risco.

Palavras-Chave: Terceiro Molar Incluso, Pericoronite, Extração Dentária, Ortodontia.

EFETIVIDADE DOS PROTETORES BUCAIS PERSONALIZADOS NA PREVENÇÃO DE LESÕES OROFACIAIS EM ATLETAS: RELATOS DE CASO E REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: Arthur Vinícius Pereira de Araújo Lima¹, Ana Beatriz Tavares da Silva, Arthur Lacet Cordeiro, Julia Ferreira de Moraes Melo, Luiz Guilherme Ribeiro Costa da Silva, Rafaela de Oliveira Cavalcanti Albuquerque Melo, Yago Ramos de Sá, William José Lopes de Freitas².

Universidade de Pernambuco,
¹arthur.vpalima@upe.br
²william.jlffreitas@upe.br

Objetivo: Avaliar a eficácia dos protetores bucais personalizados, na prevenção de lesões orofaciais em atletas. **Material e método:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa e descritiva, composta por relato de caso clínico e revisão integrativa de literatura. A revisão integrativa serviu de base teórica para análise crítica e discussão dos achados clínicos. Foram analisados 33 artigos publi-

cados entre 2020 e 2025 sobre a confecção de protetores bucais, selecionados conforme critérios de relevância e disponibilidade. **Resultados:** Os dados revelam que a maioria dos estudos apresenta consenso quanto à superioridade dos protetores do tipo III, confeccionados por cirurgiões-dentistas, em relação aos modelos prontos para uso (tipo I) e moldáveis (tipo II), tanto em termos de absorção de impacto quanto em conforto, adaptação e adesão ao uso regular. Foram acompanhados três praticantes de esportes distintos, sendo musculação, jiu-jitsu e vôlei, para os quais foram confeccionados e instalados protetores bucais personalizados. A revisão de literatura complementar forneceu o embasamento teórico para a discussão dos achados. **Conclusão:** A utilização de protetores bucais personalizados, confeccionados por cirurgiões-dentistas, demonstrou-se altamente eficaz na prevenção de lesões orofaciais em diferentes modalidades esportivas, promovendo não apenas proteção física, mas também conforto, estabilidade funcional e adesão por parte dos atletas.

Palavras-chave: Protetores bucais; Lesões orofaciais; Cirurgião-Dentista; Esporte.

PRINCIPAIS INDICAÇÕES PARA A EXODONTIA DOS TERCEIROS MOLARES RETIDOS

Autores: Nadyne Eliza Maria de Lima Moura¹; Marco Aurélio Queiroga Bezerra de Medeiros².

Universidade de Pernambuco
¹nadyne.eliza@upe.br
²marco.medeiros@upe.br

Objetivo: Elencar as situações em que são imprescindíveis a exodontia de terceiros molares impactados. **Métodos:** Foi realizada uma Revisão Integrativa nas bases de dados “PubMed” e “Lilacs” de 2015 a 2025, onde foram utilizadas as palavras-chave: Terceiro Molar, Impacção Dentária; Extração dentária; Ortodontia. **Resultados:** A chance de tumores odontogênicos derivados de dentes não irrompidos é muito pequena, mas pre-

ventivamente, cistos e tumores odontogênicos devem ser removidos com o folículo pericoronário. As indicações estatísticas e cotidianas mais importantes para a remoção parcial ou total de terceiros molares impactados são: pericoronarite crônica com surtos de intensificação, cisto paradental resultante desses surtos repetitivos, erupção parcial com cobertura parcial do operculum gengival, contato da sua face distal com tecido pericoronar ou periodontal, reabsorção da raiz distal dos segundos molares, contato prematuro do terceiro molar superior extruído com a distal do segundo molar inferior, necessidade de distalização ortodôntica de molares e dor. Conclusão: É imprescindível a indicação criteriosa da exodontia dos terceiros molares impactados, principalmente os inferiores devido aos riscos envolvidos, mesmo que relativamente pequenos, dentre eles: infecção, alveolite seca, trismo, lesões nervosas, fraturas, comunicação bucosinusal, cicatrização retardada e deiscência de sutura.

Palavras-chave: Terceiro Molar; Impacção Dentária; Extração dentária; Ortodontia

A FORMAÇÃO ÉTICA E HUMANÍSTICA DO FUTURO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PERSPECTIVA DOS PRECEITOS LEGAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autores: Alexsander da Silva, Hannah Liz Souza Coimbra¹, Iasmin Vitoria Silva de Moura, Sheila Taysa Freitas Falcão, Amanda Maria Borba de Arruda Ribeiro, Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida, Luciane Farias de Araújo².

Universidade de Pernambuco

¹alexander.silva@upe.br

²luciane.araujo@upe.br

Objetivo: Refletir a formação do cirurgião-dentista sob a ótica dos princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS) e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), valorizando a ética, a humanização e a equidade nas práticas odontológicas. Mate-

rial e método: Trata-se de uma revisão de literatura com bases de dados PUBMED, BVS e SciELO, utilizando os descritores indexados “ética”, “odontologia” e “educação em odontologia” combinando com os operadores booleano AND e OR. Foram encontrados inicialmente 294 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão: textos completos, publicados na língua português e período de janeiro de 2020 a setembro de 2025, restaram 88 artigos. Foram excluídos artigos duplicados, dissertações, teses e artigos não pertinentes ao tema. Ao final, 8 artigos para o desenvolvimento desta revisão. Resultados: Embora os princípios do SUS e as DCNs prevejam uma formação generalista, crítica e humanista, o ensino odontológico ainda se mantém ancorado em um modelo biomédico e fragmentado. A matriz curricular é insuficiente para desenvolver competências ético-humanísticas e reflexivas, além de persistir a escassez de estratégias pedagógicas que estimulem empatia, sensibilidade social e visão integral do paciente. Conclusão: A formação do cirurgião-dentista deve ultrapassar o aspecto técnico, incorporando valores éticos, legais e humanísticos voltados à responsabilidade social.

Palavras-chave: Odontologia; Ética; Educação em Odontologia;

APRESENTAÇÕES ORAIS

ABORDAGEM TERAPÊUTICA COM APDT EM CASOS DE OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA EXTENSA: RELATO DE CASO

Autores: Érika Vanucci Oliveira de Brito¹, Lucas Araújo de Carvalho, Carla Cecília Lira Pereira de Castro, Rodrigo Gonzalo Valdivia Ugarte, Thyago Morais Vicente da Silva, Ana Cláudia Amorim Gomes Dourado².

Universidade de Pernambuco

¹erika.vanucci@upe.br

²anacagomes@upe.br

Introdução: A osteonecrose medicamentosa dos maxilares (MRONJ) é uma complicação associada ao uso de agentes antirreabsortivos no manejo de metástases ósseas. Caracteriza-se por necrose óssea persistente, com risco de infecções, dor crônica e fraturas patológicas. O manejo convencional, baseado em antibioticoterapia e ressecções ósseas, apresenta, contudo, limitações. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) surge como adjuvante promissor, promovendo redução microbiana e regeneração tecidual. **Objetivo:** Destacar os benefícios da fotobiomodulação em casos de extensa necrose mandibular. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 60 anos, nefropata, em tratamento para mieloma múltiplo com metástases ósseas, apresentou osteonecrose associada ao zometa®. Ao exame intrabucal, constatou-se débito purulento e ausência de exposição óssea ou fístula. Exame extrabucal revelou trajeto fistuloso submandibular. A tomografia evidenciou extensa osteólise mandibular com risco de fratura patológica. Planejou-se ressecção parcial da mandíbula com reconstrução baseada em planejamento virtual e protótipo 3D, adaptando sistema load-bearing em osso sadio. Durante o transcirúrgico, utilizou-se azul de metileno e laser de baixa potência nas margens ósseas e, no pós-operatório, nas áreas de sutura. **Conclusão:**

Observou-se boa cicatrização, ausência de focos flogísticos e contorno mandibular preservado. A aPDT é uma alternativa valiosa para intensificar a cicatrização e o controle antimicrobiano em casos de MRONJ.

Palavras-chave: Terapia Fotodinâmica; Osteonecrose; Fotobiomodulação.

MANEJO CIRÚRGICO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM REGIÃO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Autores: Júlia Maria Lima de Castro¹; William José Lopes de Freitas Júnior; Guilherme Montenegro Santos; Jércily Thaís Pereira de Souza; Thyago Morais Vicentes da Silva; Ana Cláudia Amorim Gomes².

Universidade de Pernambuco

¹erika.vanucci@upe.br

²anacagomes@upe.br

A Lesão Central de Células Gigantes (LCCG) é uma lesão intraóssea e benigna, que mimetiza outros tumores. Portanto, sua sintomatologia varia, podendo apresentar caráter expansivo e agressivo, causando deslocamento de estruturas e até assimetria facial. Desse modo, as terapias variam com os aspectos clínicos e radiográficos, no qual adotam-se tratamento conservador ou a intervenção com ressecção cirúrgica. **Objetivo:** Abordar um manejo cirúrgico de uma Lesão Central de Células Gigantes em mandíbula. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 30 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial queixando-se de dor no mento, relatando tratamento endodôntico prévio no incisivo central inferior esquerdo. Através da tomografia computadorizada de face observou-se áreas hipodensas e delimitadas em mento. Portanto, realizou-se exérese da lesão, seguido de enucleação e curetagem extensa, com envio para análise histopatológica das amostras, confirmando o diagnóstico de LCCG. Além disso, o pós-operatório ocorreu sem intercorrências ou sinais de recidiva e o paciente foi encaminhado para tratamento endodôntico dos

dentos acometidos pela lesão. Conclusão: Conclui-se que é fundamental uma análise clínica e radiográfica minuciosa para identificar e planejar o tratamento em casos de LCCG. Seguido do acompanhamento criterioso e recorrente do paciente, devido à possibilidade de recidiva da patologia.

Palavras-chave: Granuloma de Células Gigantes; Mandíbula; Biópsia.

ENUCLEAÇÃO DE AMELOBLASTOMA SÓLIDO EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Autores: Kassandra Íris Nunes Gonçalves¹, Rafaela Queiroga de Lira Nunes, Nayana Oliveira Azevedo, Allan Vinícius Martins de Barros, Fernanda Souto Maior dos Santos, Fábio Andrey da Costa Araújo.

Universidade de Pernambuco

¹kassandra.nunes@upe.br

²fabio.andrey@upe.br

Introdução: O ameloblastoma é o tumor odontogênico mais comum em crianças e adolescentes. Apesar de benigno, apresenta comportamento localmente agressivo. O tratamento pode variar desde abordagens radicais até métodos conservadores, como enucleação e curetagem. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de ameloblastoma sólido em paciente jovem. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 13 anos, sem alergias ou comorbidades, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilofacial do HUOC/UPE após descoberta de lesão mandibular em exame ortodôntico. Realizou-se biópsia incisional que resultou no diagnóstico de ameloblastoma sólido. O planejamento cirúrgico incluiu incisão em fundo de sulco vestibular até região de canino inferior direito, descolamento mucoperiosteal, enucleação da lesão, remoção do primeiro e segundo molar inferiores esquerdos associados à lesão, osteotomia periférica e aplicação de solução de Carnoy. Posteriormente, fixou-se a placa de reconstrução pré-moldada em protótipo. A ferida cirúrgica foi lavada com soro fisiológico

0,9% e suturada com fio vicryl 4.0. **Conclusão:** O tratamento conservador por enucleação, associado à aplicação de solução de Carnoy e reconstrução imediata, pode ser uma alternativa eficaz e segura no manejo de ameloblastoma sólido em pacientes jovens, desde que haja acompanhamento clínico e radiográfico contínuo.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Tumores Odontogênicos; Tratamento Conservador.

MANEJO ENDODÔNTICO DE MOLAR INFERIOR COM ABSCESSO PERIAPICAL CRÔNICO: RELATO DE CASO

Autores: Matheus Souza da Silva¹; Ana Caroline Mendez de Araújo; Adriana da Costa Ribeiro; Adriane Tenório Dourado Chaves; Luciano Barreto Silva; Verônica Maria de Sá Rodrigues².

Universidade de Pernambuco

¹matheus.souzas@upe.br

²veronica.rodrigues@upe.br

Objetivo: Descrever a abordagem clínica adotada no tratamento endodôntico de um dente com abscesso periapical crônico. **Descrição do Caso:** Paciente masculino, 21 anos, compareceu à Clínica Integral IV (FOP/UPE) para continuidade de tratamento endodôntico do dente 36. Observou-se selamento coronário adequado e presença de fístula vestibular compatível com infecção crônica de origem endodôntica. Radiograficamente, verificou-se lesão periapical radiolúcida bem delimitada e preenchimento irregular dos canais com material radiopaco. O caso apresentava-se assintomático e negativo aos testes de sensibilidade pulpar e percussão. Após anestesia e isolamento absoluto, realizou-se remoção do selamento coronário e preparo químico-mecânico com sistema ProTaper Ultimate e irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%. O comprimento de trabalho foi determinado por localização foraminal eletrônica. O preparo final incluiu irrigação ultrassônica passiva e medicação intracanal com de hidróxido de

cálcio, seguida do selamento coronário provisório com ionômero de vidro. Resultados: Após 14 dias, o dente manteve-se assintomático e houve remissão da fístula. Proce- deu-se à obturação dos canais com cimento biocerâmico e à blindagem coronária. Con- clusão: O manejo endodôntico promoveu regressão clínica da fístula, reforçando a importância da desinfecção do sistema de canais, da medicação intracanal e do sela- mento coronário adequado.

Palavras-chave: Endodontia; Abscesso Periapical; Fístula Dentária.

EFICÁCIA DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO CONTROLE DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DE ORIGEM MUSCULAR: UMA REVI- SÃO INTEGRATIVA

Autores: Emilly Camilly de Aguiar Barbo- sa, Allan Vinícius Martins de Barros, Fábio Andrey da Costa Araújo, Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo.

Universidade de Pernambuco

¹ emilly.aguiar@upe.br

²fernanda.araujo@upe.br

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) de origem muscular é uma con- dição prevalente que impacta a qualidade de vida. A toxina botulínica tipo A (TB-A) emerge como opção terapêutica aos trata- mentos convencionais. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da TB-A no controle da DTM mus- cular. **Metodologia:** Esta revisão utilizou a ferramenta PRISMA e as bases PubMed e BVS, com os descritores “Síndrome Mio- fascial de Disfunção Dolorosa Temporo- mandibular”, “Toxina Botulínica Tipo A” e “Dor Miofacial”, publicados entre 2016 e 2025. Foram incluídos estudos clínicos, revisões e metanálises em português, inglês e espanhol sobre a aplicação da TB-A em DTM muscular. Excluíram-se duplicados, textos anteriores a 2016 e pesquisas com finalidade estética. **Resultados:** Dos 51 arti- gos selecionados, a maioria apontou melho- ra da dor, da função mandibular e redução da atividade muscular, principalmente em

casos refratários. A técnica, como a guiada por ultrassom, e a dose influenciam os re- sultados e os efeitos adversos, geralmente leves e transitórios. A TB-A não demons- trou superioridade consistente sobre terapi- as convencionais. **Conclusão:** A TB-A é uma alternativa viável para DTM muscular refratária, porém requer indicação criterio- sa. Estudos padronizados e de longo prazo são necessários para confirmar sua eficácia e segurança.

Palavras-chave: Síndrome Miofascial de Disfunção Dolorosa Temporomandibular, Toxina Botulínica Tipo A, Dor Miofacial, Revisão de Literatura.

UTILIZAÇÃO DA PLAQUETA RICA EM FIBRINA EM PROCEDIMENTOS REGENERADOR EM ENDODONTIA

Autores: Júlia Lins da Silva¹, Osiane Bar- bosa, Carolina Viana Vasco Lyra e Diana Santana de Albuquerque².

Universidade de Pernambuco

¹julia.lsilva@upe.br

²diana.albuquerque@upe.br

Objetivo: Apresentar uma revisão integrati- va da literatura acerca da utilização da Pla- queta Rica em Fibrina (PRF) em procedi- mentos de endodontia regenerativa para o tratamento de dentes permanentes com ne- crose pulpar em ápice imaturo, visando a maturação apical e a regeneração do tecido pulpar. **Metodologia:** Foi realizada uma busca no Pubmed utilizando descritores Platelet-Rich Fibrin e Regenerative En- dodontic no mês de setembro de 2025. Co- mo critério de inclusão estudos em língua inglesa ou portuguesa até 2019. Foram in- cluídos nesta pesquisa 11 artigos de estudos de casos. **Resultados:** A partir da leitura dos artigos foi possível elucidar que técnicas que utilizam o PRF, tiveram bons desempe- nhos clínicos, gerando respostas bastante positivas se comparadas a técnicas tradicio- nais. Em relação às limitações desta técnica, a literatura destaca o custo-benefício se comparado ao tratamento endodôntico tra- dicional. Além disso, os estudos apresenta-

ram resultados divergentes entre dentes anteriores e posteriores. Conclusão: A utilização de PRF na endodontia regenerativa emerge como uma alternativa viável aos tratamentos convencionais, com potencial para promover regeneração do tecido pulpar e a maturação apical. Embora a técnica demonstre resultados clínicos promissores, a necessidade de mais estudos é imperativa para avaliar a longevidade desses tratamentos e para consolidar sua aplicação.

Palavras-chaves: Plaqueta Rica em Fibrina; Endodontia Regenerativa.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM VALVOPATIA REUMÁTICA: CUIDADOS E PROTOCOLOS ATUAIS

Autores: Millena Fernandes Carneiro¹, Maria Beatriz Cantini Ribeiro Chaves, Adriana da Costa Ribeiro, Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti, Adriane Tenório Dourado Chaves, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi, Verônica Maria De Sá Rodrigues, Vanessa Lessa Cavalcanti de Araújo².

Universidade de Pernambuco

¹fernandes.millenamf@gmail.com

²vanessa.lessa@upe.br

Objetivo: Revisar a literatura científica acerca dos cuidados e protocolos atuais no atendimento odontológico de pacientes com valvopatia reumática. **Metodologia:** Foi realizada busca bibliográfica entre maio e setembro de 2025 nas bases PubMed, Web of Science e Scopus. Utilizaram-se os descritores “Endocarditis”, “Bacterial”, “Rheumatic Fever” e “Dentistry”, combinados por operadores booleanos “AND” e “OR”. Como critérios de inclusão foram adotados artigos originais disponibilizados na íntegra, publicados nos idiomas inglês, português, de janeiro de 2020 a Junho de 2025, incluindo: revisões de literatura integrativa e sistemática e metanálise, relatos de caso, estudos transversais e longitudinais. Foram excluídos os artigos incompletos, sem consonância com a temática do

presente estudo, bem como, capítulos de livros, teses e dissertações, anais de congressos e eventos científicos, e estudos epidemiológicos. **Resultados:** Dos 120 artigos inicialmente identificados, 12 atenderam aos critérios de elegibilidade. Os pacientes com valvopatias apresentam risco aumentado de endocardite bacteriana, especialmente em procedimentos odontológicos invasivos que envolvem manipulação gengival, região periapical ou cirurgias orais. Diretrizes internacionais recomendam profilaxia antibiótica, sendo a amoxicilina a primeira escolha. Entretanto, as evidências de eficácia permanecem limitadas. Os estudos ressaltam a relevância do manejo precoce das infecções bucais e da manutenção da saúde oral como estratégias centrais para prevenção de complicações. **Conclusão:** O atendimento odontológico de pacientes com valvopatia reumática requer abordagem interdisciplinar, individualizada e fundamentada em protocolos atualizados, assegurando segurança clínica e redução de riscos sistêmicos.

Palavras-chave: Endocardite Bacteriana; Febre Reumática; Antibioticoprofilaxia; Odontologia.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE MALOCCLUSÃO PÓS-TRAUMÁTICA: RELATO DE CASO

Autores: Manoela Sobreira Pereira Clementino¹; Carla Cecília Lira Pereira de Castro; Lucas Araújo de Carvalho; Rafaela Queiroga de Lira Nunes; Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos; Fábio Andrey da Costa Araújo².

Universidade de Pernambuco

¹manoela.sobreira@upe.br

²fabio.andrey@upe.br

Introdução: A cirurgia ortognática tem como finalidade a correção de discrepâncias faciais e maxilomandibulares, promovendo o adequado posicionamento dentário e a harmonia do complexo craniofacial. Tais alterações podem ter origem congênitas ou

oriundas de traumas maxilomandibulares. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de cirurgia ortognática como tratamento para correção de uma seqüela advinda de trauma maxilofacial. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 64 anos, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial com fratura em região maxilar oriunda de acidente automobilístico. Ao exame físico, foi observado presença de maloclusão devido ao trauma e escoriações difusas em face. A tomografia computadorizada de face evidenciou fratura em corpo do complexo zigomático orbitário, maxila, fratura infraorbital, processo naso-maxilar e da sutura frontozigomática. O paciente foi submetido à uma moldagem para confecção de modelos de estudo e posterior guia cirúrgico para orientar a oclusão desejada após mobilização da maxila através da cirurgia ortognática. No acompanhamento pós-operatório, notou-se ausência de mobilidade maxilar, sutura de acesso sem deiscência e sem déficit de higiene, oclusão estável e sem queixas. **Conclusão:** Reforça-se a importância da cirurgia ortognática tanto para correção de deformidades congênitas como para reabilitar pacientes com traumas maxilofaciais severos, sendo uma alternativa para sequelas de trauma.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Trauma; Maloclusão.

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA SEGURA EM PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO SOB IMUNOSSUPRESSÃO: RELATO DE CASO

Autores: Rodrigo Silvestre de Freitas¹; Maria Eduarda Nogueira Cavalcante; Adriana da Costa Ribeiro; Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti; Luciano Barreto Silva; Verônica Maria de Sá Rodrigues².

Universidade de Pernambuco

¹rodrigo.silvestre@upe.br

²veronica.rodrigues@upe

Objetivo: Descrever a abordagem odontológica segura de um paciente com Lúpus

Eritematoso Sistêmico (LES). **Descrição do Caso:** Paciente masculino, 41 anos, compareceu à Clínica Integral IV (FOP/UPE) para tratamento odontológico. Relatou histórico de LES há 24 anos, com uso contínuo de corticosteroide, imunomodulador e imunossupressor. Clinicamente notou-se higiene bucal insatisfatória, lesões eritematosas em pele, lesões cáries primárias e secundárias e fístula. A elaboração do plano de tratamento incluiu atenção à redução da carga microbiana, por bochecho com clorexidina 0,12%, previamente às intervenções. A aferição da pressão arterial rotineira, garantindo segurança sistêmica e odontológica. Anestesia com lidocaína 2% e epinefrina 1:100.000, opção segura para pacientes sistemicamente estáveis. Sessões breves e matutinas, medida preventiva para minimizar estresse fisiológico e metabólico. Procedimentos minimamente invasivos foram considerados, devido ao uso prolongado de imunossupressores e o risco de retardo na cicatrização. **Resultados:** O planejamento clínico odontológico foi individualizado, respeitando os limites fisiológicos e imunológicos do paciente, com atenção a menor resistência ao estresse e o potencial atraso na reparação tecidual. **Conclusão:** O LES requer planejamento odontológico individualizado e abordagem interdisciplinar. Controle de infecção, monitoramento sistêmico e escolha adequada de anestésico local e fármacos são fundamentais para reduzir riscos sistêmicos e promover segurança terapêutica.

Palavras-chave: Odontologia; Lúpus eritematoso sistêmico; Imunossupressores; Gerenciamento clínico.

EFEITOS DO ESTRESSE NA MEMÓRIA E APRENDIZAGEM

Autores: Maria Eduarda Lino da Silva¹, Osiane da Silva Barbosa, Letícia Paes de Brito Gadelha, Allana de Oliveira Teixeira, Kattyenne Kabbaz Asfora, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Vânia Cavalcanti Ribeiro da Silva, Mônica Maria de Albuquerque Pontes².

Universidade de Pernambuco

¹eduarda.lino@upe.br

²monica.pontes@upe.br

Objetivo: Analisar os efeitos do estresse, em suas diferentes formas, sobre os processos de memória e aprendizagem, e como ele pode impactar a saúde mental e cognitiva. **Metodologia:** Para conduzir esta pesquisa, foi realizada uma revisão da literatura em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Science Direct e SciELO. O foco foi em artigos e publicações que abordassem a fisiologia do estresse e seus efeitos sobre a memória e a aprendizagem. **Resultados:** O estresse é uma resposta adaptativa vital, mas em excesso, pode prejudicar a cognição. A exposição crônica a estressores, leva à ativação prolongada do eixo HPA (Hipotálamo-Pituitária-Adrenal) e à liberação excessiva de cortisol. Este hormônio, em níveis elevados, danifica células do hipocampo, uma área cerebral crucial para a memória. Estudos em animais demonstram que o estresse precoce pode causar déficits de memória e aprendizagem que persistem na vida adulta. Estratégias como o exercício físico e a exposição à novidade podem mitigar esses efeitos, melhorando a função cognitiva. **Conclusão:** O estresse crônico tem um impacto significativo e deletério sobre a memória e a aprendizagem. Compreender esses mecanismos é fundamental para o desenvolvimento de novas terapias e estratégias de neuroproteção, visando a promoção da saúde mental e do bem-estar.

Palavras-chave: Estresse fisiológico, Memória, Aprendizagem.

AVANÇOS NO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO, PLANEJAMENTO E ENSINO ODONTOLÓGICO; REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Edson Carlos da Silva Júnior¹, Osiane da Silva Barbosa, Rebeca Vitória Fernandes de Souza Vasconcelos, Allana de Oliveira Teixeira, Vânia Cavalcanti Ribeiro da Silva, Kattyene Kabbaz Asfora, Fernanda Regina Ribeiro dos Santos Athayde, Arnaldo de França Caldas Júnior².

Universidade de Pernambuco

¹edson.csjunior@upe.br

²arnaldo.caldas@upe.br

Objetivo: O objetivo desse trabalho é demonstrar como a inteligência artificial (IA) atua como uma ferramenta transformadora na odontologia, impulsionando a eficiência e a precisão em três áreas principais: diagnóstico, planejamento de tratamentos e ensino. **Metodologia:** Para a busca de dados, foram utilizadas as bases de dados eletrônicas BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), PubMed e SciELO, com a combinação dos descritores “Inteligência Artificial”, “Odontologia” e “Diagnóstico”, usando o operador booleano “AND”. **Resultados:** A IA se consolida como um recurso auxiliar para o dentista, não como um substituto. No diagnóstico, algoritmos de Learning machine, como as redes neurais convolucionais (CNNs), analisam imagens radiográficas para identificar patologias como cáries e lesões ósseas de forma mais rápida e precisa que o ser humano. No planejamento de tratamentos, a IA otimiza procedimentos de ortodontia e estética ao analisar exames e simular movimentos dentários, tornando o processo mais previsível e eficiente. Além disso, a tecnologia assiste no ensino e na formação de profissionais, oferecendo análises padronizadas e auxiliando na tomada de decisões clínicas, embora seja crucial a formação ética para o uso responsável da ferramenta. **Conclusão:** A IA representa um avanço significativo na odontologia, melhorando a precisão diagnóstica, otimizando o

planejamento de tratamentos e servindo como um recurso valioso para a educação continuada. No entanto, é fundamental que o profissional utilize a tecnologia de forma ética e consciente, reconhecendo suas limitações e priorizando sempre o julgamento clínico e a empatia no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Odontologia; Diagnóstico.

TRATAMENTO DE MÚLTIPLAS RECESSÕES GENGIVAIS UTILIZANDO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO: RELATO DE CASO.

Autores: Maria Luiza Pereira Bino da Silva¹; Millena Fernandes Carneiro; Maria Eduarda da Costa Gouveia, Rafael Gomes de Oliveira, Amanda Maria Ferreira Barbosa, Renato de Vasconcelos Alves².

Universidade de Pernambuco,

¹luiza.pereira@upe.br

²renato.vasconcelos@upe.br

Objetivo: Relatar o tratamento cirúrgico de recessões gengivais com o uso de enxerto de tecido conjuntivo removido do palato. **Relato de caso:** Paciente, sexo feminino, 31 anos de idade, compareceu à clínica da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, queixando-se de sensibilidade nos dentes. O exame físico intra-oral evidenciou cálculos supragengivais e recessões gengivais. O tratamento incluiu raspagem supragengival de todos os sextantes, protocolo de dessensibilização e posterior cirurgia periodontal de recobrimento radicular. O manejo cirúrgico envolveu a remoção do tecido conjuntivo palatino, com incisão linear, seguido da realização da técnica de Zucchelli e De Sanctis nas papilas e utilização do enxerto nas superfícies radiculares dos dentes 12, 13, 14 e 15. Foi proposta a prescrição medicamentosa de digluconato de clorexidina 0,12%, a cada doze horas, dipirona 1g, a cada seis horas, e dexametasona 4mg, a cada doze horas. Ademais, foi recomendado o período de duas semanas sem escovação nos sítios. Após cinco dias, observou-se a

formação de tecido queratinizado na área enxertada e redução da recessão, promovendo bom resultado estético. **Conclusão:** Portanto, o enxerto de tecido conjuntivo mostrou-se eficaz no recobrimento radicular, promovendo melhora estética e funcional, ressaltando a importância do correto diagnóstico e planejamento para um bom prognóstico.

Palavras-chave: Retração gengival; Tecido conjuntivo; Estética.

ACUPUNTURA NO MANEJO DA PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Maressa Samai Oliveira da Silva¹; Priscila Cristina da Silva; Elenisa Glaucia Ferreira dos Santos; Maria Eduarda de Medeiros Albuquerque; Joaquim Felipe Junior; Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos².

Universidade de Pernambuco

¹ maressa.samai@upe.br

²belmiro.vasconcelos@upe.br

O nervo alveolar inferior é uma estrutura anatômica de grande relevância em procedimentos cirúrgicos mandibulares. Quando lesionado, pode causar parestesia, cuja prevalência é estimada em cerca de 8% nos casos de exodontia de terceiros molares, instalação de implantes ou enxertos ósseos. Embora a sensibilidade geralmente retorne com o tempo, em alguns pacientes a parestesia pode persistir. Não há protocolo terapêutico padronizado para seu manejo, e a acupuntura tem sido estudada como alternativa. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o uso da acupuntura como tratamento adjuvante da parestesia do nervo alveolar inferior (PNAI) decorrente de cirurgias mandibulares. **Metodologia:** Revisão bibliográfica descritiva nas bases BVS, LILACS, Web of Science e SciELO, incluindo artigos, relatos de caso, revisões e ensaios clínicos em humanos, publicados entre 2021 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** A acupuntura, prática milenar da medicina tradicional chinesa, reconhecida

como especialidade odontológica no Brasil em 2005, baseia-se na inserção de agulhas em pontos específicos para promover equilíbrio energético. No tratamento da PNAI, recomenda-se estimular pontos locais e do meridiano do Estômago (E5, E6, E7), além de IG4, E40, BP6, BP9 e R7. Conclusão: A acupuntura mostra-se uma alternativa promissora no manejo da PNAI, mas ainda requer estudos clínicos robustos que comprovem sua eficácia.

Palavras-chaves: Terapias complementares; Cirurgia bucal; Acupuntura.

A TERAPIA DOS FLORAIS DE BACH COMO ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DA ANSIEDADE RELACIONADA AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Autores: Daniele Pereira da Silva¹, Ísis Emanuelle Labanca de Albuquerque, Letícia Paes de Brito Gadelha, Marina Rodrigues de Souza, Arnaldo de França Caldas Júnior, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Kattyenne Kabbaz Asfora, Mônica Maria de Albuquerque Pontes².

Universidade de Pernambuco

¹daniele.pereirasilva@upe.br

²monica.pontes@upe.br

Objetivo: Analisar a contribuição da terapia floral na redução da ansiedade relacionada ao tratamento odontológico. **Material e método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo trabalhos publicados entre 2012 e 2024, em português e inglês, que discutem a eficácia dos florais de Bach na redução da tensão emocional e sua aplicação atual na odontologia. **Resultados:** A terapia floral é uma prática integrativa que utiliza essências de flores e plantas, conhecidas como “florais de Bach”, com o objetivo de atenuar emoções como o medo e a ansiedade. Regulamentada pela Resolução CFO 82/2008, passou a ser reconhecida como recurso complementar à prática odon-

tológica reduzindo o medo e a inquietação que interferem em sua realização, promovendo maior conforto ao paciente, facilitando seu atendimento e sua adesão ao tratamento. Vale salientar que os florais de Bach devem ser prescritos individualmente por um cirurgião-dentista habilitado, podendo ser associados a fármacos convencionais, sem contra indicações ou efeitos adversos. **Conclusão:** O emprego dos florais de Bach, como terapia complementar ao atendimento odontológico, atenua o medo e a ansiedade relacionados ao tratamento, promovendo melhores condições de saúde bucal ao paciente.

Palavras-chave: Terapia Floral; Odontologia; Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Métodos Terapêuticos Complementares.

POTENCIAL ANTIFÚNGICO DA ROMÃ (PUNICA GRANATUM) CONTRA CANDIDA ALBICANS

Autores: Maria Luiza Da Silva Calazans¹, Alana Da Silva Monteiro, Ingrid Cecília, De Lima, Júlio Albuquerque de Souza Silva, Julliany Beatriz Ramos Da Silva, Lívia De Andrade Castro, Eliana Santos Lyra da Paz².

Universidade de Pernambuco

¹marialuiza.calazans@upe.br

²eliana.lyra@upe.br

Objetivo: Avaliar o potencial da romã como alternativa terapêutica frente à *Candida albicans*. **Material e método:** Pesquisa exploratória baseada em artigos científicos das bases SciELO e PubMed, publicados entre 2020 e 2024. Foram analisados oito estudos sobre as propriedades antifúngicas nas aplicações clínicas da *Punica granatum*. **Resultados:** Os estudos evidenciam que os extratos de romã apresentam excelente atividade antifúngica, reduzindo a aderência e a formação de biofilme da *Candida albicans*. Esses achados indicam o potencial do extrato como alternativa natural promissora no combate à infecção fúngica (Pereira et al., 2022; Souza et al., 2020). **Conclusão:** A

Punica granatum apresenta potencial anti-fúngico relevante e pode ser considerada uma possível alternativa terapêutica natural no tratamento da candidíase oral. No entanto, são necessários estudos adicionais para confirmar sua eficácia clínica e segurança, garantindo que nenhum composto do extrato cause efeitos prejudiciais.

Palavras chaves: *Candida albicans*; *punica granatum*; saúde bucal; romã

DIFERENÇAS ANATÔMICAS ENTRE DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES: RELEVÂNCIA PARA A ENDODONTIA PEDIÁTRICA

Autores: Érica Gabriela da Silva Pedro¹, Kleiton Railson Silva de Oliveira, Mariana Camilly Tavares Ferreira, Dyana Luiza de Almeida Bastos, Maria Eduarda de Moura Albuquerque, Miguel Aparecido Azevedo Andrade, Maria Alice Lopes Pereira, Diana Santana de Albuquerque².

Universidade de Pernambuco,
¹erica.gabriela@upe.br
²diana.albuquerque@upe.br

Objetivos: Ressaltar as divergências anatômicas a serem consideradas na denteição decídua para a realização de um tratamento endodôntico correto. **Metodologia:** Consistiu em uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores: “primary teeth anatomy” e “endodontic deciduous teeth”. Obtiveram-se dezessete artigos, sendo doze deles selecionados. Foram incluídos trabalhos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas inglês, português e espanhol; aqueles que apresentavam pouca relação com o tema abordado foram excluídos. **Resultados:** Os dentes decíduos são menores que os permanentes em todas as dimensões, apresentando espessura de esmalte e dentina mais finos. Além disso, a câmara pulpar é mais volumosa, com cornos pulpares pronunciados. Já as raízes e os condutos são mais delgados, sendo que estes últimos comumente possuem forma de fita, com maior frequência de

fusões e canais acessórios, principalmente na região da furca. Outrossim, a esfoliação fisiológica ocorre de maneira irregular nas faces radiculares, alterando a morfologia do ápice. **Conclusão:** O tratamento endodôntico na denteição primária é um desafio em odontopediatria não apenas por fatores colaborativos dos pacientes, mas também devido à anatomia, caracterizada por canais acessórios e condutos finos por exemplo, o que torna mais crítico o processo de desinfecção da polpa dentária.

Palavras-chave: Pulpectomia, Dente Primário, Tratamento do Canal Radicular.

FRENECTOMIA EM UMA CLÍNICA DE ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE CASO

Autores: Maria Vitória Rodrigues da Silva; Érica Gabriela da Silva Pedro; Vanyele da Silva Cordeiro; Vaniclécia da Silva Cordeiro; Renato de Vasconcelos Alves; Gabriela Granja Porto Petraki.

Universidade de Pernambuco,
¹vitoria.rsilva@upe.br
²gabriela.porto@upe.br

Objetivos: Descrever uma frenectomia realizada na Clínica Integral III (CI-III) da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. **Descrição de Caso:** Paciente do sexo feminino, 24 anos, procurou a CI-III alegando indicação ortodôntica de frenectomia labial para fechamento de diastema. Clinicamente, observou-se um freio labial papilar penetrante, causador do problema. Na ausência de comprometimento sistêmico e após exames hematológicos, a cirurgia foi planejada. Inicialmente a anestesia infiltrativa (Lidocaína a 2% com epinefrina) foi executada sobre o tecido circunjacente ao frênulo, manipulado com Pinça Kelly. Dois cortes ao redor da pinça foram realizados com tesoura Goldman Fox, produzindo uma incisão em formato de pêra. Com bisturi, duas incisões em cunha foram realizadas em continuidade à área dissecada na gengiva inserida, retirando o cordão fibroso ramificado

ao palato primário. Enfim, suturou-se com três pontos simples na área do freio. Resultados: A paciente recebeu instruções de cuidado e continuou sob acompanhamento, após seis dias foram removidas as suturas, com boa cicatrização e ausência de dor. Conclusão: A técnica cirúrgica tradicional implementada por Archer (1961) e Kruger (1964), utilizada neste caso, resulta em cicatrização por primeira intenção, e apesar da formação de cicatriz, é o método de escolha para frenectomias labiais por ser simples e segura.

Palavras-chave: Liberação do Freio Labial; Cirurgia maxilofacial; Diastema.

ABORDAGEM CIRÚRGICA CONSERVADORA DE CISTO DO DUCTO SALIVAR POR MARSUPIALIZAÇÃO: RELATO DE CASO.

Autores: Júlia Maria Lima de Castro¹; Carla Cecília Lira Pereira de Castro; João Victor Mesquita Souza Santos; Elenisa Glaucia Ferreira dos Santos; Maria Eduarda de Medeiros Albuquerque; Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos².

Universidade de Pernambuco

¹ julia.mlcastro@upe.br

² belmiro.vasconcelos@upe.br

Os cistos do ducto salivar são cavidades epiteliais do tecido glandular, considerados cistos de desenvolvimento verdadeiros. Contudo, sua etiologia é incerta, podendo resultar na dilatação ductal advinda da obstrução. Objetivo: Abordar o tratamento de um cisto do ducto salivar em assoalho bucal através da marsupialização. Relato de Caso: Paciente C.O.S., masculino, 63 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial queixando-se de volume em assoalho bucal, apresentando aspecto nodular, consistência firme e móvel, superfície lisa e pigmentação arroxeadada, sem queixas álgicas e evolução de 1 ano. Ademais, o paciente possuía edentulismo bimaxilar, sem histórico prévio de

trauma. Logo, propôs-se realizar a biópsia excisional da lesão. Inicialmente, realizou-se a infiltração anestésica na região, seguido de incisão elíptica nas margens da lesão, com a divulsão dos planos anatômicos e exérese da lesão sem rompimento da cápsula cística. Além da marsupialização das bordas com o fio Monocryl. Assim, encaminhou-se a amostra para análise histopatológica, confirmando a hipótese diagnóstica. Por fim, o pós-operatório ocorreu sem intercorrências, apresentando boa cicatrização tecidual e fluxo salivar normal, com o ducto glandular pérvio. Conclusão: Portanto, a marsupialização é uma técnica eficaz para tratar essa patologia, promovendo boa recuperação tecidual e do fluxo salivar, e menor morbidade pós-operatória.

Palavras-chave: Cistos não Odontogênicos; Tratamento Conservador; Cirurgia Bucal.

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: IMPLICAÇÕES LOCAIS E SISTÊMICAS

Autores: Kleiton Railson Silva de Oliveira¹; Dyana Luiza de Almeida Bastos; Mariana Camilly Tavares Ferreira; Érica Gabriela da Silva Pedro; Bruna Camille Lima de Santana; Larissa Sousa Rangel; Diana Santana de Albuquerque; Marcely Cristiny Figueredo Cassimiro da Silva².

Universidade de Pernambuco

¹kleiton.oliveira@upe.br;

²marcely.cassimiro@upe.br

Introdução: O retratamento endodôntico é indicado nos casos de insucesso da terapia-endodôntica prévia, geralmente decorrente da permanência de microrganismos no sistema de canais radiculares. Essas infecções podem gerar repercussões locais importantes e, em alguns casos, estar associadas a complicações sistêmicas. Objetivo: Evidenciar as principais consequências locais e sistêmicas das falhas endodônticas e ressaltar a relevância do retratamento para a manutenção da saúde bucal e geral do paciente. Metodologia: Foi realizada uma revisão

de literatura nas bases SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores: “Endodontia”, “Retratamento Endodôntico”, “Infecção Endodôntica”, “Lesões Periapicais” e “Doenças Sistêmicas”. Incluíram-se artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos estudos duplicados e os que não abordavam o tema proposto. Resultados: A infecção persistente em dentes tratados pode ocasionar periodontite apical, abscessos, reabsorções e perda óssea. Quando não controlada, a disseminação bacteriana pode levar à celulite facial e estar relacionada a doenças sistêmicas, como endocardite infecciosa, descompensação diabética e inflamações crônicas. O retratamento endodôntico interrompe esse processo, restabelecendo a homeostase local e prevenindo complicações sistêmicas. Conclusão: O retratamento endodôntico é essencial para eliminar focos infecciosos, preservar estruturas dentárias e contribuir para a saúde sistêmica, reforçando a integração entre odontologia e medicina.

Palavras-chave: Endodontia; Retratamento Endodôntico; Infecção Endodôntica; Lesões Periapicais; Doenças Sistêmicas.

RESTAURAÇÕES ATRAUMÁTICAS NO CONTROLE DA CÁRIE EM POPULAÇÕES PEDIÁTRICAS NO SERVIÇO PÚBLICO

Autores: Letícia Paes de Brito Gadelha¹, Ísis Emanuelle Labanca de Albuquerque,

Allana de Oliveira Teixeira, Alexandre Batista Lopes do Nascimento, Mônica Maria de Albuquerque Pontes, Fernanda Regina Ribeiro dos Santos Athayde, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Kattyenne Kabbaz Asfora.

Universidade de Pernambuco

¹leticia.pbgadelha@upe.br

²kattyenne.asfora@upe.br

Objetivo: Avaliar a eficácia do tratamento restaurador atraumático (ART) no manejo da cárie infantil, em contexto socioeconômico

desfavorável. **Material e método:** Revisão da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, Periódicos da Capes e BVS, utilizando os descritores “Tratamento Restaurador Odontológico Atraumático” e “Cimento de Ionômero de Vidro”. Foram selecionados 12 artigos, publicados entre 2021 e 2025, em inglês e português. **Resultados:** O ART é uma técnica minimamente invasiva para remoção seletiva da dentina infectada, com instrumentos manuais, finalizada com selamento da cavidade com CIV. Os estudos mostram taxa de sucesso entre 71% e 97% nos primeiros 12 meses, sendo influenciada pelo tipo de cavidade e pelo operador. Em comparação às restaurações convencionais, o ART apresentou melhor custo-benefício e maior aceitabilidade infantil, por ser um método indolor e rápido, dispensando o uso de anestésicos e instrumentos rotatórios. Além disso, estudos apontam que sua realização em comunidades com baixo acesso odontológico reduziu significativamente o número de dentes com lesões ativas e aumentou no número de dentes restaurados, reforçando sua efetividade em contextos socioeconômicos desfavoráveis. **Conclusão:** O ART é um método eficaz e acessível para o manejo da cárie infantil, o qual amplia o acesso odontológico e promove saúde bucal na população.

Palavras-chave: Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma; Cimentos de Ionômeros de Vidro; Odontopediatria.

USO DO ÓLEO DE CRAVO DA ÍNDIA NO COMBATE À *STREPTOCOCCUS MUTANS*

Autores: Ingrid Cecília de Lima Araújo; Alana da Silva Monteiro; Juliany Beatriz Ramos da Silva; Lívia de Andrade Castro; Maria Luiza da Silva Calazans; Eliana Santos Lyra da Paz.

Universidade de Pernambuco

¹ingrid.cecilia@upe.br

²eliana.lyra@upe.br

Objetivo: Analisar o potencial antibacteriano do óleo de cravo da Índia no combate à *Streptococcus mutans*. **Material e método:** Foi feita uma revisão de literatura de artigos consultados nas bases de dados PubMed, SciELO, BVS e BTDT, utilizando os descritores em Ciências da Saúde “Syzygium aromaticum”, “*Streptococcus mutans*”, “Eugenol” e “Cravo da Índia”. Foram selecionados estudos em português e inglês, publicados no período de 2019 até 2025, que abordassem o potencial antibacteriano do óleo essencial de cravo da Índia contra a *Streptococcus mutans*. **Resultados:** Nos trabalhos selecionados, o óleo de cravo mostrou um grande potencial na inibição de

crescimento contra a bactéria *Streptococcus mutans*. Os artigos mostram que o óleo apresenta como principal ativo o eugenol, que é responsável por aproximadamente 70% da sua composição, e é o que atribui o potencial anticariogênico do composto. Esse ativo pode comprometer a integridade da membrana bacteriana, levando à morte celular, e impedindo o desenvolvimento da cárie. Os estudos revisados mostram que o óleo, ao ser usado em experimentos *in vitro*, apresentou inibição significativa sobre o crescimento da bactéria, com valores de concentração inibitória mínima de aproximadamente 125 µg/mL, valor próximo ao obtido para a clorexidina. **Conclusão:** O óleo essencial de cravo demonstrou elevada eficiência no combate à bactéria *Streptococcus mutans*, que foi atribuída principalmente ao eugenol. Os artigos sugerem um grande potencial do uso do óleo de cravo-

da-Índia como agente fitoterápico, podendo ser uma alternativa para prevenção de doenças orais, como a cárie dentária.

Palavras-chave: Syzygium; *Streptococcus mutans*; Eugenol.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM VALVOPATIA REUMÁTICA: CUIDADOS E PROTOCOLOS ATUAIS

Autores: Millena Fernandes Carneiro¹, Maria Beatriz Cantini Ribeiro Chaves, Adriana da Costa Ribeiro, Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti, Adriane Tenório Dourado Chaves, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi, Verônica Maria De Sá Rodrigues, Vanessa Lessa Cavalcanti de Araújo²

Universidade de Pernambuco

¹fernandes.millenamf@gmail.com

²vanessa.lessa@upe.br

Objetivo: Revisar a literatura científica acerca dos cuidados e protocolos atuais no atendimento odontológico de pacientes com valvopatia reumática. **Metodologia:** Realizou-se a busca bibliográfica entre maio e setembro de 2025 nas bases PubMed, Web of Science e Scopus. Utilizaram-se os descritores “Endocarditis”, “Bacterial”, “Rheumatic Fever” e “Dentistry”, combinados por operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram incluídos artigos originais disponibilizados na íntegra, revisões de literatura integrativa e sistemática e metanálise, relatos de caso, estudos transversais e longitudinais, nos idiomas inglês e português, dos últimos 05 anos. Excluíram-se os artigos incompletos, sem consonância com a temática do presente estudo, capítulos de livros, teses e dissertações, anais de eventos e estudos epidemiológicos. **Resultados:** Dos 120 artigos identificados, 12 atenderam aos critérios de elegibilidade. Esses pacientes apresentam risco aumentado de endocardite bacteriana, especialmente em procedimentos odontológicos invasivos com manipulação gengival, região periapical ou cirurgias orais. Diretrizes internacionais recomendam

profilaxia antibiótica, preferencialmente com amoxicilina. Entretanto, as evidências de eficácia permanecem limitadas. Os estudos ressaltam a relevância do manejo precoce das infecções bucais e da manutenção da saúde oral como medidas preventivas essenciais. Conclusão: O atendimento odontológico desses pacientes requer abordagem interdisciplinar, individualizada e fundamentada em protocolos atualizados, assegurando segurança clínica e redução de riscos sistêmicos.

Palavras-chave: Endocardite Bacteriana; Febre Reumática; Antibioticoprofilaxia; Odontologia.

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA TERAPIA ANTINEOPLÁSICA EM CRIANÇAS

Autores: Alana da Silva Monteiro¹, Ingrid Cecília de Lima Araújo, Juliany Beatriz Ramos da Silva, Lívia de Andrade Castro, Maria Luíza da Silva Calazans, Híttalo Rodrigues de Almeida².

Universidade de Pernambuco

¹alana.smonteiro@upe.br

²hittalo.rodrigues@upe.br

Objetivo: Relatar as manifestações orais em pacientes oncológicos infantis decorrentes da quimioterapia e da radioterapia. **Material e método:** Para seleção dos artigos, foram consultadas as bases de dados PubMed, BVS e SciELO, a partir dos descritores “manifestações bucais”, “antineoplasia”, “terapia” e “criança”, selecionando apenas os estudos publicados de maior interesse. Foram incluídos artigos publicados em português e inglês, nos últimos 5 anos. Foram excluídos teses, dissertações e cartas ao editor. **Resultados:** A avaliação odontológica nas crianças deve ser realizada logo após o diagnóstico da doença, possibilitando intervenções preventivas. Entre as manifestações orais decorrentes desse tratamento, a mucosite é a complicação mais frequente, caracterizada por inflamação, ulceração e recobrimento da mucosa por membrana fibrinopurulenta, acompanhada de disfgia,

dor intensa e falta de apetite. Outras alterações frequentemente observadas nos pacientes oncológicos pediátricos incluem candidíase, xerostomia e cáries, em que o aparecimento é recorrente entre dois meses e um ano após o início da radioterapia. Tanto a radioterapia quanto a quimioterapia podem ainda comprometer o processo de odontogênese. Conclusão: A avaliação odontológica precoce minimiza os impactos das terapias e deve ser priorizada. Com isso, apesar dos avanços, ainda há necessidade de estudos que se aprofundem nos riscos e nas estratégias aplicadas às complicações orais em pacientes oncológicos pediátricos.

Palavras-chave: Manifestações bucais; Antineoplasia; Terapia; Criança.

A INFLUÊNCIA DA VITAMINA K NO EDENTULISMO ATRAVÉS DA PERIODONTITE

Autores: Rafael Marcos Gonçalves da Silva¹; Davi da Costa Andrade, Raíssa Cilene da Silva, Bianca Santos Tavares de Araújo, Luiz Henrique de Melo Pereira, Eliana Santos Lyra da Paz².

Universidade de Pernambuco

¹rafael.marcos@upe.br

²eliana.lyra@upe.br

Objetivo: Revisar a literatura acerca dos mecanismos que associam a vitamina K ao edentulismo decorrente da periodontite. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Vitamin K”, “Edentulism”, “Odontologia” e “Periodontitis”. Foram encontrados 63 artigos em português ou inglês, 10 foram selecionados após exclusão de duplicados, irrelevantes ou revisões. **Resultados:** Evidências indicam que a vitamina K exerce função essencial na integridade gengival e do osso alveolar. Em adultos, maior ingestão dessa vitamina relacionou-se a menor perda de inserção periodontal, sugerindo efeito protetor contra a progressão da doença. Outro estudo observou que indivíduos com

periodontite apresentavam menores níveis de vitamina K em comparação a pessoas sem alterações periodontais. Além disso, níveis reduzidos dessa vitamina associaram-se a formas mais graves da condição. Tais achados demonstram que a vitamina K contribui para a prevenção e o controle da periodontite, reforçando a importância da nutrição na manutenção da saúde bucal. Conclusão: Conclui-se que níveis adequados dessa vitamina auxiliam na diminuição do sangramento gengival, um dos principais sinais iniciais de inflamação. Assim, indivíduos com adequada ingestão de vitamina K exibem menor risco de desenvolver periodontite, favorecendo a preservação dos tecidos de suporte dentário e reduzindo o edentulismo.

Palavras-chave: vitamina k; edentulismo; periodontite.

IMPLICAÇÕES DAS CRENÇAS POPULARES NA DESCONTINUIDADE DA AMAMENTAÇÃO

Autores: Bruna Araújo Zegas¹, Millena Fernandes Carneiro, Millena Rodrigues Soares, Pollyana Menezes Duram de Lima, Maria Cecília Vicente Diniz, Priscila Prossini, Fabiana de Godoy Bene Bezerra Laureano, Juliana de Godoy Bezerra Medrado².

Universidade de Pernambuco

¹bruna.zegas@upe.br

²juliana.godoy@upe.br

Objetivo: Analisar os benefícios do aleitamento materno e o papel do cirurgião-dentista na orientação sobre crenças populares que favorecem o desmame precoce. **Material e método:** Revisão integrativa da literatura nas bases PubMed e BVS, realizada em outubro de 2025, com os descritores “aleitamento materno”, “crenças populares”, “desmame precoce” e “odontologia”. Foram incluídos artigos de 2015 a 2025, em português e inglês, disponíveis em texto completo. **Resultados:** As evidências mostram que mitos e crenças culturais, como “leite fraco”, “o leite causa cólicas” e “o bebê não se satisfaz apenas com o peito”,

ainda influenciam a interrupção precoce da amamentação. Essas crenças refletem influências familiares e falta de informação qualificada. O cirurgião-dentista tem papel relevante na promoção do aleitamento, orientando sobre seus benefícios, além de prevenir maloclusões, cárie precoce e alterações orofaciais. **Conclusão:** As crenças populares interferem negativamente na continuidade da amamentação. A atuação educativa do cirurgião-dentista e o fortalecimento das políticas públicas são essenciais para promover o aleitamento e melhorar a saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Papel do Dentista; Saúde bucal.

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CIRURGIA ORAL E MAXILOFACIAL

Autores: Lívia de Andrade Castro¹, Alana da Silva Monteiro, Ingrid Cecília de Lima Araújo, Juliany Beatriz Ramos da Silva, Maria Luiza da Silva Calazans, Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida².

Objetivo: Analisar as aplicações da inteligência artificial na cirurgia oral e maxilofacial. **Material e método:** Para a seleção dos artigos, foram consultadas as bases de dados PubMed, SciELO e BVS, a partir dos descritores em Ciências da Saúde “inteligência artificial” e “cirurgia” selecionando estudos publicados entre novembro de 2021 e agosto de 2025, que abordassem o uso da IA em planejamento cirúrgico, diagnóstico

assistido por IA, cirurgia ortognática, implantes dentários, e suporte pós-operatório. **Resultados:** A análise dos estudos selecionados, revelou múltiplas aplicações da IA, incluindo planejamento cirúrgico virtual, simulação de resultados e a otimização dos resultados pós-operatórios. Observou-se que softwares como o Dolphin, tem mostrado alta precisão na predição do perfil facial em pacientes. Entretanto, desafios como a validação clínica e integração ao fluxo de trabalho permanecem. **Conclusão:** O uso da IA tem revolucionado a cirurgia

oral e maxilofacial, melhorando resultados cirúrgicos, oferecendo benefícios significativos na precisão e na eficiência dos procedimentos, podendo, inclusive, prever resultados cirúrgicos. Apesar das limitações, a tendência é que seu uso se consolide gradativamente, transformando a prática clínica e promovendo resultados cada vez mais eficientes.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Cirurgia oral.

CENÁRIO ATUAL DA PERCEPÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E ESTUDANTES FRENTE A CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Maria Eduarda de Souza Ferreira Cysneiros¹, Mariana Camilly Tavares Ferreira, Marina Flora Ferreira de Albertin, Yanka Barbosa Alves, Gabriela Granja Porto Petraki².

Universidade de Pernambuco

¹eduarda.sfcysneiros@upe.br

²gabriela.porto@upe.br

Introdução: A violência contra a mulher é um grave problema de saúde pública, atingindo mulheres de diferentes idades, classes sociais e contextos culturais. **Objetivo:** Apresentar panorama atual de percepção de casos violência contra mulher por parte de profissionais e estudantes de odontologia. **Metodologia:** Realizaram-se buscas na BVS, utilizando descritores “*Violence Against Women*”, “*Facial Injuries*”, “*Oral Surgery*” e “*Oral and Maxillofacial Surgery*”, no período entre 2020 a 2025 nos idiomas português e inglês. Foram incluídos estudos que abordassem percepção e notificação de casos suspeitos de violência contra a mulher e o papel do cirurgião-dentista. **Resultados:** Foram selecionados 5 do total de 48 estudos. Dos 5, a região orofacial foi uma das áreas mais acometidas nas agressões. O local predominante foi o ambiente doméstico. Em 3 artigos foi apontado que profissionais e acadêmicos ainda não se

sentem preparados para identificar e notificar casos suspeitos de violência. **Conclusão:** Frente ao cenário de subnotificação de casos suspeitos de violência contra a mulher por parte dos profissionais, entende-se que a formação acadêmica e continuada deve incluir conteúdos sobre violência de gênero, legislação e serviços especializados de encaminhamento, fortalecendo a atuação do dentista como agente de identificação precoce, prevenção e promoção da dignidade da mulher.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; Traumatismos Faciais; Agressão física; Traumatologia; Cirurgia bucal.

AValiação DA FOTOBIOmodulação LASER NO TRATAMENTO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO

Autores: Luiz Henrique de Melo Pereira¹; Rafaela Santana Freitas Monteiro; Marina Famula de Melo Oliveira; Mariana Thaís Hermínio Souza; Tiago Viana de Siqueira Aragão; Maria Regina Almeida de Menezes; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi; Edvaldo Pinto².

Universidade de Pernambuco

luiz.mpereira@upe.br

edvaldo.pinto@upe.br

Introdução: Neuralgia do Trigêmeo (NT) é uma dor neuropática semelhante a choques elétricos, geralmente unilateral e desencadeada por estímulos leves em áreas de inervação do nervo trigêmeo. O tratamento convencional, baseado principalmente no uso de carbamazepina, é considerado padrão-ouro, mas associado a efeitos adversos, impactando a qualidade de vida. A Fotobiomodulação Laser (FL) têm se mostrado promissora, devido ao seu potencial analgésico, anti-inflamatório, regenerativo e de remielinização nervosa. **Objetivo:** Avaliação do tratamento de FL em pacientes portadores de Neuralgia do Trigêmeo. **Metodologia:** Neste estudo foi utilizado o Laser infravermelho (830nm, 40mW, 1J/cm² por ponto) em 20 pontos distribuídos ao longo

nervo trigêmeo, associado a laser vermelho (685nm, 30mW), totalizando 40J/cm² por sessão. Foram realizadas 12 sessões, com intervalos de 48 horas, conforme evolução clínica. Resultados: Avaliados pela escala EVA, a maioria dos pacientes atingiu ausência de dor após 10 sessões. Dois casos apresentaram dor residual leve, sendo resubmetidos às aplicações, obtendo alívio completo. Após 90 dias, apenas duas recidivas leves foram registradas, controladas com nova terapia. Conclusão: a FL é uma alternativa eficaz, segura e não invasiva no manejo da NT, capaz de reduzir significativamente a dor, melhorar a qualidade de vida e diminuir a dependência de fármacos.

Palavras-chave: Fotobiomodulação Laser; Neuralgia do Trigêmeo; Série de Casos.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA FOTOBIMODULAÇÃO LASER NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA. ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: Ana Carolina Cavalcanti de França¹; Rafaela Santana Freitas Monteiro; Tiago Viana de Siqueira Aragão; Mariana Thaís Hermínio Souza; Marina Famula de Melo Oliveira; Isadora Bischoff Mallemont; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi; Luiz Antônio Portela Guerra².

Universidade de Pernambuco

¹anacarol.franca@outlook.com

²luiz.portela@upe.br

Introdução: A Hipersensibilidade Dentinária Cervical (HSDC) caracteriza-se por dor aguda de intensidade variável, geralmente desencadeada por estímulos tácteis, térmicos ou evaporativos. Diversas terapias vêm sendo utilizadas para o controle da HSDC, entre elas o verniz fluoretado, com ação dessensibilizante local, e a laserterapia de baixa potência, que promove efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e reparadores, de forma indolor, não invasiva e sem efeitos colaterais. **Objetivo:** Comparar a efetividade do verniz fluoretado (Fluorniz) e do Laser de baixa potência no tratamento da

HSDC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental, randomizado, envolvendo 118 dentes de 34 pacientes, divididos em dois grupos de 59 dentes cada. O grupo I recebeu aplicação de Fluorniz na região cervical vestibular por quatro minutos, em quatro sessões com intervalos de 72 a 96 horas. O grupo II foi submetido à irradiação com Laser de baixa potência (infravermelho, diodo de Arseneto de Gálio e Alumínio, 830nm, 40 mW, área do feixe 2 mm², dosimetria de 4 J/cm²), aplicada de forma pontual em três pontos da região cervical vestibular. Foram realizadas quatro sessões, também em intervalos de 72 a 96 horas. As respostas aos estímulos tácteis e térmico-evaporativos foram registradas pela Escala Visual Analógica (EVA) no início, após cada aplicação e um mês após o término do tratamento. **Resultados:** O grupo tratado com verniz apresentou redução da sensibilidade de 60,4% para o estímulo táctil e 69,5% para o estímulo térmico-evaporativo. Já o grupo submetido à laserterapia apresentou resultados superiores, com redução de 81,1% e 85%, respectivamente. **Conclusão:** Ambos os métodos mostraram eficácia na diminuição da HSDC; contudo, a fotobiomodulação com Laser de baixa potência demonstrou-se mais efetiva em relação à redução da sensibilidade, evidenciando sua superioridade frente ao verniz fluoretado.

Palavras-chave: Hipersensibilidade Dentinária Cervical; Fotobiomodulação Laser; Verniz Fluoretado.

BRUXISMO RELACIONADO À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES IDOSOS

Autores: Júlio César Oliveira Trigueiro da Silva¹, Larissa Roberta Farias do Prado, Daniele Pereira da Silva, Maria Beatriz Timóteo da Silva, Karolina Maria Miron Pessoa e Silva, Érica Gabriela da Silva Pedro, Ana Karolina Marques de Barros, Josué Alves².

Universidade de Pernambuco

¹julio.oliveiratrigueiro@upe.br

²josue.alves@upe.br

O bruxismo é um transtorno musculoesquelético caracterizado como hábito parafuncional, definido pelo ato de ranger e apertar os dentes, podendo ocorrer durante o dia ou à noite. Essa condição afeta diretamente os músculos da mastigação, acometendo o sistema estomatognático e resultando em disfunções temporomandibulares (DTMs). Entre os principais sinais estão dor, fadiga muscular, desgaste dos dentes, limitação da abertura bucal e crepitação articular. A DTM, também conhecida como síndrome da disfunção temporomandibular, envolve não apenas a articulação temporomandibular, mas também a oclusão dentária e a musculatura mastigatória. O envelhecimento é um processo fisiológico e biológico que provoca mudanças anatômicas e sistêmicas, como alterações celulares, reduzindo progressivamente a capacidade funcional dos órgãos. Em idosos, o bruxismo pode estar associado ao desenvolvimento da DTM, manifestando sinais como dor à palpação da articulação temporomandibular, dor na musculatura mastigatória e cervical, além da diminuição de dentes na boca e do uso de próteses totais. Assim, o bruxismo pode agravar a perda de estruturas dentárias e favorecer o surgimento ou intensificação da DTM, afetando a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Este estudo tem como finalidade avaliar a presença do bruxismo e analisar o grau de DTM em idosos portadores desse hábito parafuncional.

Palavras-chave: Bruxismo; Idoso; Síndrome da Articulação Temporomandibular.

COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO USO DE DISJUNTOR PALATINO NO TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR

Autores: Larissa Roberta Farias do Prado¹, Júlia Mafra Silva, Júlio César Oliveira Trigueiro da Silva, Letícia de Oliveira Santos, Gabriella Stephanie Silvestre Luna, Marco Aurélio, Priscila Prosini e Lúcia Silvestre².

Universidade de Pernambuco
¹larissa.prado@upe.br
²lucia.silvestre@upe.br

Objetivo: Identificar e analisar as complicações associadas ao uso do disjuntor palatino no tratamento da mordida cruzada posterior. **Materiais e métodos:** O presente estudo consistiu em uma revisão de literatura, com busca em bases como PubMed, SciELO, Google Acadêmico e BVS, incluindo artigos publicados entre 2017 e 2025. **Resultados:** Constatou-se que as complicações mais citadas na literatura são: dor, inflamação e ulceração da mucosa palatina decorrentes da compressão exercida pelo acrílico do expansor tipo Haas; vestibularização de molares e pré-molares; acúmulo de placa bacteriana; e aparecimento de diastema interincisal. Em situações de maior resistência óssea, observou-se edema, desconforto e risco de necrose em áreas específicas do palato. As lesões necróticas estão entre as mais raras relatadas. Essas ulcerações ocorrem na mucosa palatina, sendo inflamatórias, decorrentes da obstrução de vasos sanguíneos da artéria palatina maior e não assumem caráter de malignidade. O manejo clínico consiste na substituição do Haas pelo Hyrax e também inclui a interrupção temporária da ativação ou substituição do aparelho, prescrição de analgésicos, anti-inflamatórios e bochechos com clorexidina. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar das intercorrências, a expansão dentomucossuportada mostra-se eficaz quando o disjuntor é selecionado de acordo com a idade, o estágio de desenvolvimento e a colaboração do paciente.

Palavras-chave: Ortodontia; Má Oclusão; Necrose.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CISAM/UPE

Autores: Helber Bezerra Espíndola Júnior¹; Pietra Garrido Costa Wanderley; Lucas de Melo Guimarães; Adriana da Costa Ribeiro Yamada; Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti; Verônica Maria de Sa Rodrigues; Luciano Barreto Silva; Arnaldo Franca Caldas Júnior².

Universidade de Pernambuco

¹helber.bezerra@upe.br

²arnaldo.caldas@upe.br

Introdução: O atendimento odontológico de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve desafios de comunicação, sensibilidade sensorial e baixa colaboração, exigindo estratégias que garantam segurança e humanização. **Objetivo:** Relatar experiência acadêmica na Clínica Integral IV da FOP/UPE, em atendimento realizado no CISAM/UPE, de criança com TEA submetida à exodontia sob sedação farmacológica e contenção física. **Relato de experiência:** Paciente feminina, 9 anos, acompanhada pela mãe, apresentou exames pré-operatórios sem alterações. Optou-se por sedação combinada: dexmedetomidina intranasal (Precedex 2 ml) e midazolam endovenoso (0,5 ml), escolhidos por efeitos ansiolíticos e sedativos, com mínima depressão respiratória. Durante todo o procedimento, monitoraram-se oximetria e frequência cardíaca, mantendo parâmetros estáveis. Além da sedação, utilizaram-se faixas de contenção como recurso complementar, garantindo segurança da paciente e da equipe. Dessa forma, foi possível realizar as exodontias dos dentes 36 e 26 sem intercorrências. O caso evidenciou a necessidade de ajustes individualizados, manejo da ansiedade infantil, suporte familiar e atuação multiprofissional. **Conclusão:** A associação de estratégias farmacológicas e comportamentais, aliada à supervisão docente, viabilizou atendimento seguro e humanizado. A experiência contribuiu para a formação acadêmica e reforçou a importân-

cia de práticas inclusivas no SUS e do cuidado integral a pacientes com necessidades especiais.

Palavras-chave: Odontologia; Sedação Consciente; Transtorno do Espectro Autista; Cirurgia Bucal.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL DE TRAJETO ROTACIONAL: RELATO DE CASO

Autores: Romaiana Máximo Rodrigues do Amaral¹; Yasmim de Oliveira Lima; Yago Ramos de Sá; Pedro Henrique Pereira de Souza; Vanda Sanderana Macêdo Carneiro; Josué Alves²

Universidade de Pernambuco

¹romaiana.mramaral@upe.br

²josue.alves@upe.br

Objetivo: Descrever a aplicação da prótese parcial removível (PPR) com trajeto rotacional na reabilitação oral de um paciente classe IV de Kennedy. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 69 anos, procurou atendimento odontológico relatando insatisfação com a estética do sorriso, o que afetava sua autoestima e convívio social. No exame clínico, observou-se ausência dos dentes 12 a 22, caracterizando a classe IV de Kennedy. Optou-se pela reabilitação com PPR de trajeto rotacional, priorizando estética e função. Foram realizadas moldagens com hidrocolóide irreversível (Jeltrate Plus®, Dentsply) e vazamento com gesso tipo III (Asfer®) para obtenção dos modelos de estudo. Planejaram-se apoios e conectores menores nas superfícies linguais e mesiais dos dentes 13 e 23, além de grampos circunferenciais nos molares 16 e 26, compondo uma PPR rotacional categoria II. O conector maior foi a barra palatina simples. Após preparo de boca tipo II, os modelos mestres foram confeccionados em gesso tipo IV (Asfer®). A infraestrutura metálica apresentou excelente adaptação e retenção. O plano de orientação foi ajustado e a montagem em articulador semiajustável (Bio-Art® 4000S) realizada com arco facial. A

prótese foi acrilizada, instalada e ajustada, com orientações de uso e higiene. Conclusão: A PPR com trajeto rotacional mostrou-se eficaz na reabilitação estética e funcional de casos anteriores, sendo uma opção viável quando há demanda estética sem comprometimento da biomecânica.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal. Prótese Parcial Removível.

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO E ABORDAGEM CIRÚRGICA

Autores: Anna Terra Rodrigues de Miranda Resende¹, Bárbara Araújo da Silva, Matheus Carvalho Bruno dos Santos, Lucas Sales Oliveira, William José Lopes De Freitas Júnior, Ana Cláudia Amorim Gomes Dourado².

Universidade de Pernambuco

¹anna.terramiranda@upe.br

²anacagomes@upe.br

Objetivo: Relatar um caso clínico de fibroma ossificante periférico extenso em região posterior de maxila, destacando o diagnóstico e o manejo cirúrgico adotado. Relato de Caso: Paciente M.O.D., 48 anos, sexo feminino, leucoderma, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do HUOC/UPE com aumento de volume na maxila esquerda há dois anos. O crescimento era lento e indolor, estendendo-se dos dentes 23 a 27. A paciente era hipertensa controlada com losartana e sem outras comorbidades. O exame clínico revelou lesão nodular séssil, rósea, firme e sem mobilidade dentária, associada a má higiene oral e restos radiculares. A biópsia incisional confirmou o diagnóstico de FOP. O tratamento consistiu em exérese cirúrgica completa da lesão e remoção dos fatores irritantes sob anestesia geral, com incisão subperiosteal e ostectomia periférica para evitar recidiva. Após 14 dias, observou-se cicatrização satisfatória e ausência de dor. Conclusão: O caso evidencia o sucesso do tratamento cirúrgico do FOP, com restauração funcional

e estética. Apesar de benigno, o FOP requer diagnóstico diferencial criterioso e acompanhamento pós-operatório rigoroso, devido ao risco de recorrência.

Palavras-chave: Fibroma ossificante. Hiperplasia gengival. Maxila. Biópsia. Patologia bucal.

DESENLUVAMENTO DE TERÇO MÉDIO DE FACE: AVULSÃO NASAL PARCIAL EM VIRTUDE DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO

Autores: Anna Terra Rodrigues de Miranda Resende¹, Ana Beatriz Leitão de Albuquerque Wanderley, Barbara Araújo da Silva, Matheus Carvalho Bruno dos Santos, Emanuel Dias de Oliveira e Silva, Ana Cláudia Amorim Gomes Dourado²

Universidade de Pernambuco

¹anna.terramiranda@upe.br

²anacagomes@upe.br

Objetivo: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, que visa descrever o tratamento de uma avulsão parcial nasal decorrente de acidente motociclístico, destacando conduta inicial, abordagem cirúrgica e medicamentosa. Relato de caso: Paciente masculino, 23 anos, melanoderma, foi encaminhado ao serviço de traumatologia bucomaxilofacial do Hospital da Restauração após acidente motociclístico, sem uso de proteção, colidindo contra arame farpado e evoluindo com avulsão parcial nasal. Ao exame, observou-se destacamento dos tecidos moles com isquemia marginal do retalho, devido ao trauma superior a 10 horas. Realizou-se limpeza abundante da ferida, fundamental diante da contaminação por solo. Optou-se por sutura em planos com fios absorvíveis e não absorvíveis, considerando a alta vascularização facial e o impacto estético-funcional da não reconstrução. Foi indicada profilaxia com soro e vacina antitetânica, além de antibiótico, anti-inflamatório e analgésico. No acompanhamento, o paciente evoluiu com cicatrização adequada e recuperação satisfatória da função e estética nasal. Conclusão: Mesmo

após 10 horas, a abordagem cirúrgica em traumas de tecido mole pode ter bom prognóstico devido à rica vascularização facial. O caso reforça a importância da limpeza abundante, profilaxia antitetânica e conduta criteriosa para preservar função e estética.

Palavras-chave: trauma nasal; avulsão; acidente motociclístico; arame farpado; profilaxia antitetânica.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM MOLAR INFERIOR COM PULPITE IRREVERSÍVEL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Ana Beatriz Leitão de Albuquerque Wanderley¹; Anna Terra Rodrigues de Miranda Resende; Luciano Barreto Silva²

Universidade de Pernambuco
anabeatriz.wanderley@upe.br
luciano.bsilva@upe.br

Objetivo: Relatar um caso clínico de pulpíte irreversível em molar inferior, ressaltando a importância da abertura coronária e da medicação intracanal como medidas de urgência. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 40 anos, apresentou dor espontânea intensa no dente 37, com alívio apenas mediante uso de analgésicos potentes. O exame clínico evidenciou lesão cáriosa distal e resposta exacerbada ao teste de sensibilidade, compatível com pulpíte irreversível. Foi realizada anestesia infiltrativa com mepivacaína 2% associada à adrenalina 1:100.000, seguida de abertura coronária imediata, remoção da dentina cariada e da polpa coronária infectada. Como medicação intracanal, utilizou-se hidróxido de cálcio. **Resultados:** O tratamento proporcionou alívio imediato da dor, possibilitando, em sessão posterior, a execução do tratamento endodôntico definitivo do dente 37, com instrumentação, irrigação e obturação dos canais radiculares pelo sistema Protaper Ultimate. **Conclusão:** A abertura coronária imediata associada ao uso de hidróxido de cálcio mostrou-se eficaz no alívio da dor em pulpíte irreversível, favorecendo o ma-

nejo de urgência e permitindo a realização segura do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Pulpíte Irreversível; Endodontia; Dor de Dente; Tratamento de Urgência; Hidróxido de Cálcio.

EXODONTIA EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO UTILIZANDO SEDAÇÃO MEDICAMENTOSA POR VIA INTRANASAL

Autores: Julia Moura de Miranda Coelho¹, Maria Júlia Coutinho Barreto Menezes, Adriana da Costa Ribeiro, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti, Arnaldo de França Caldas Júnior².

Universidade de Pernambuco
¹julia.mourac@upe.br
²arnaldo.caldas@upe.br

Introdução: Pacientes com necessidades especiais (PNE) apresentam alterações que dificultam procedimentos odontológicos, exigindo estratégias que garantam conforto e segurança. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de atendimento odontológico em um paciente pediátrico com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 2 de suporte, realizado sob sedação medicamentosa intranasal. **Relato de caso:** O paciente, do sexo masculino, de 5 anos, compareceu à Faculdade de Odontologia de Pernambuco para sua primeira intervenção odontológica. Devido à dificuldade de colaboração, optou-se pela sedação intranasal. Foram administradas três doses de 0,5 ml de dexmedetomidina associadas a ketamina, visando à sedação consciente e à redução da ansiedade. Durante o atendimento, o paciente foi monitorado quanto à frequência cardíaca, pressão arterial e oximetria de pulso, garantindo a segurança do procedimento. Ao exame intraoral, observou-se destruição coronária extensa em dentes decíduos, com indicação para exodontia do dente 54. Após anestesia infiltrativa com mepivacaína 2% e epinefrina 1:100.000, a exodontia foi reali-

zada sem sutura. A sedação proporcionou tranquilidade ao paciente e maior facilidade técnica ao profissional. Conclusão: A sedação medicamentosa é essencial, pois reduz a ansiedade, aumenta a aceitação do tratamento e facilita a condução clínica.

Palavras-chave: Assistência Odontológica; Sedação Consciente; Pessoas com Deficiência.

ABERTURA CORONÁRIA PELA VIA VESTIBULAR COMO OPÇÃO PARA O TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES: RELATO DE CASO

Autores: Lucas de Melo Guimarães¹; Juliana Perez Leyva Ataíde; Adriana da Costa Ribeiro Yamada; Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti; Veronica Maria de Sa Rodrigues; Luciano Barreto Silva².

Universidade de Pernambuco

¹lucas.meloguimaraes@upe.br

²luciano.bsilva@upe.br

INTRODUÇÃO: A preparação da cavidade de acesso é um passo crucial no tratamento-endodôntico. Embora o acesso palatino seja convencional em dentes anteriores, a abordagem vestibular é uma alternativa conservadora e minimamente invasiva. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de tratamento endodôntico de incisivos centrais superiores (11 e 21) utilizando acesso vestibular como parte do plano de tratamento. **RELATO DE CASO:** Paciente de 19 anos, sexo masculino, compareceu na Clínica Integral IV na FOP/UPE com extensas lesões de cárie nos dentes 11 e 21. Optou-se por um acesso vestibular conservador para preservar a integridade da face palatina, essencial para a longevidade dental. A instrumentação dos canais foi realizada com limas rotatórias, irrigação com hipoclorito de sódio e a obturação combinou o cone de guta-percha Pro-Taper FX com o cimento biocerâmico Bio C-Sealer, promovendo um selamento hermético e biocompatível. A restauração foi concluída com estratificação de resina composta, utilizando as resinas compostas

nas cores DA2 e EA2 para restabelecer a estética e a função. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o acesso vestibular é um protocolo conservador eficaz para situações específicas, especialmente quando a preservação de estruturas dentárias íntegras, como a face palatina, é fundamental para o prognóstico do dente.

Palavras-chave: Endodontia; Preparo de Canal Radicular; Odontologia.

PLANEJAMENTO E ETAPAS CLÍNICAS DA PRÓTESE PROTOCOLO E OVERDENTURE

Autores: Marília Carvalho Aguiar¹; Pedro Henrique Pereira de Souza; Romalana Máximo Rodrigues do Amaral; Yasmim de Oliveira Lima; Beatriz Rocha Silva; Rafaela Santana Freitas Monteiro; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi, Edvaldo Pinto².

Universidade de Pernambuco

¹Marília.carvalho@upe.br

²edvaldo.pinto@upe.br

Objetivos: Revisar a literatura recente sobre planejamento, execução e resultados clínicos de próteses overdenture e prótese protocolo, destacando previsibilidade, função e satisfação do paciente. **Materiais e Métodos:** Foi realizada revisão da literatura na base PubMed, utilizando os descritores (“Implant-supported prosthesis” OR “Overdenture”) AND (“Prosthetic planning” OR “Clinical steps” OR “Digital workflow”) com operadores booleanos AND/OR. A busca incluiu artigos publicados nos últimos cinco anos (2019–2024), resultando em 46 estudos. Foram incluídos artigos clínicos, revisões sistemáticas, meta-análise e estudos observacionais, em inglês e português, abordando planejamento protético, etapas clínicas e fluxos de trabalho em overdenture e prótese protocolo. Excluíram-se estudos narrativos, duplicados, fora do eixo temático ou não clínicos. **Resultados:** Os estudos indicam que próteses overdenture e protocolo apresentam alta previsibilidade e satisfação dos pacientes, com melhor

adaptação, preservação óssea, função mastigatória aprimorada e redução do tempo de tratamento. A escolha do tipo de suporte e sistema de retenção influencia diretamente o sucesso clínico. Conclusão: Protocolos clínicos estruturados reduzem complicações, aumentam a estabilidade e favorecem a saúde dos tecidos. Avaliação individualizada e acompanhamento periódico são essenciais. Próteses overdenture e protocolo são eficazes e previsíveis na reabilitação de pacientes edêntulos, sendo imprescindível a adoção de protocolos clínicos bem definidos.

Palavras-chave: Clorexidina; Extração dentária; Medicina herbal.

CIGARRO ELETRÔNICO E SEUS EFEITOS NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: Joana Marques da Fonseca¹; Larissa Kelly dos Santos Albuquerque; Maria Eduarda Cantini Ribeiro Chaves; Maria Fernanda de Brito Marques Nunes; Rafaela Santana Freitas Monteiro; Gabriela Granja Porto Petraki; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi, Luiz Portela Guerra².

Universidade de Pernambuco

¹joana.fonseca@upe.br

²luiz.portela@upe.br

Objetivo: Compreender os malefícios do cigarro eletrônico e os seus impactos na implantodontia. Material e método: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa utilizando as bases de dados PUBMED e MEDLINE, por meio dos descritores: Vaping; Electronic Nicotine Delivery Systems; E-Cigarette Vapor; Dental Implants; Protheses Implants e Osseointegration, e os operadores booleanos “AND” e “OR”. Posto isto, foram encontrados 38 artigos por meio das bases de dados. Após a leitura dos títulos e aplicação dos critérios de exclusão foram selecionados 8 artigos científicos para compor o presente trabalho. Resultados: Os estudos apontam que o uso de cigarros eletrônicos (CE) é um potencial fator

de risco para a peri-implantite e, consequentemente, para o sucesso do tratamento com implantes. O uso do CE gera altos níveis de citocinas pró-inflamatórias, induzindo a respostas que levam a destruição óssea e tecidual. Além disso, o uso do CE compromete o processo de cicatrização. Conclusão: O uso do Cigarro Eletrônico é prejudicial para saúde bucal, tendo impacto negativo na condição peri-implantar, prejudicando o processo de cicatrização e aumentando o risco de peri-implantite, impactando diretamente no sucesso de implantes dentários.

Palavras-chave: Vapor do Cigarro Eletrônico; Implantes Dentários; Peri-Implantite.

LESÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO ESTRESSE E À ANSIEDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Amanda Vitória Ramos da Silva¹, Lays Vitória Cândido da Silva, Luana Regina de Souza Montenegro, Maria Luiza Chaves Almeida, Nayane Vitoria Rodrigues da Silva, Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida².

Universidade de Pernambuco

¹amanda.ramossilva@upe.br

²hittalo.rodrigues@upe.br

Objetivo: Abordar a relação entre o estresse, a ansiedade e o surgimento de lesões bucais. Material e método: Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados do PubMed/MEDLINE, LILACS e SciELO, utilizando os descritores em português: “estresse”, “ansiedade”, “lesões bucais” e operadores booleanos AND/OR. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos. Dos dez artigos inicialmente encontrados, cinco foram selecionados e quatro incluídos na revisão, após leitura e análise crítica. Resultados: Observou-se um aumento significativo nos níveis de estresse e ansiedade na população, o que tem contribuído para o surgimento e agravamento de diversas condições orais. Dentre as principais manifestações associadas destacam-se as doenças periodontais, o líquen plano

oral, o herpes simples e as ulcerações aftosas recorrentes, todas potencialmente relacionadas a distúrbios psicossomáticos. Conclusão: Conclui-se que o estresse e a ansiedade exercem influência relevante sobre a saúde bucal, sendo fundamental que o cirurgião-dentista reconheça esses fatores e adote uma abordagem multidisciplinar. A integração com profissionais da área da saúde mental pode favorecer um tratamento mais efetivo e melhorar os resultados clínicos e o bem-estar geral dos pacientes.

Palavras-chave: Estresse; Ansiedade; Lesões bucais.

RESTAURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA DE LESÃO CARIOSA RADICULAR: RELATO DE CASO

Autores: Marina Guimarães Rocha¹, Tiago Viana de Siqueira Aragão, Eduardo de Andrade Cavalcanti, Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Adriana da Costa Ribeiro².

Universidade de Pernambuco

¹marinarocha28@gmail.com

²adriana.costaribeiro@upe.br

Objetivo: Relatar um caso clínico de restauração transcirúrgica de lesão cariosa radicular, integrando abordagens periodontal e restauradora. **Descrição do Caso:** Paciente feminino, 66 anos, compareceu à Clínica Integral IV (FOP/UPE) para tratamento odontológico integrado. Clinicamente evidenciou-se lesão cariosa radicular no dente 46, com extensão subgingival, e recessão gengival. O planejamento terapêutico incluiu a realização de restauração transcirúrgica. Foram realizadas incisões relaxantes para o rebatimento do retalho mucoperiosteal e exposição da lesão cariosa. O isolamento absoluto possibilitou a retração gengival, favorecendo a remoção do tecido cariado e restauração em ambiente livre de umidade. O procedimento restaurador incluiu: condicionamento com ácido fosfórico 37%, aplicação de sistema adesivo e inserção de resina composta bulk-fill flow. Após

o acabamento e polimento, o isolamento foi removido e o retalho reposicionado e suturado. **Resultados:** Após sete dias, procedeu-se à remoção da sutura e à avaliação da restauração. Observou-se reabilitação funcional e estética satisfatória da superfície radicular tratada, acompanhada de cicatrização periodontal adequada e integração harmônica entre o material restaurador e os tecidos gengivais. **Conclusão:** A abordagem restauradora transcirúrgica mostrou-se uma alternativa eficaz no tratamento de lesões cariosas radiculares, assegurando excelente controle de umidade e adesão adequada do material restaurador.

Palavras-chave: Cárie radicular; Estética Dentária; Restauração Dentária; Retalhos Cirúrgicos;

AUMENTO DE DVO EM PACIENTE BRUXISTA NA CLÍNICA INTEGRAL 4: RELATO DE CASO

Autores: Joana Marques da Fonseca¹; Adriana da Costa Ribeiro Yamada; Adriane Tenório Dourado; Maria Fernanda de Brito Marques Nunes; Verônica Maria de Sá Rodrigues; Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti².

Universidade de Pernambuco

¹joana.fonseca@upe.br.

²tereza.moura@upe.br

Introdução: A dimensão vertical de oclusão (DVO) é a altura inferior da face quando os dentes estão em oclusão e os músculos mastigatórios em equilíbrio. Essa medida pode ser alterada pela perda e desgaste dentário, comprometendo funções estomatognáticas. Assim, o restabelecimento da DVO é essencial em reabilitações orais, devolvendo funcionalidade e estética ao paciente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de aumento da DVO em paciente bruxista atendida na Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE), visando restabelecer função, estética e qualidade de vida. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, 47 anos, procurou a Clínica Integral 4 da FOP/UPE com queixa

estética e necessidade de reabilitação oral. O exame clínico revelou ausências dentárias bilaterais em ambas as arcadas, desgaste acentuado característico de bruxismo e diminuição da DVO. Foram realizados exames radiográficos e planejado o aumento da DVO com resina composta (RC), restaurações estéticas anteriores e posterior reabilitação com prótese parcial removível. Após adequação oral, elevou-se a DVO para 65mm com table tops em RC nos dentes posteriores e facetas em RC anteriores. A confecção da prótese parcial encontra-se em andamento. Conclusão: O restabelecimento da DVO é fundamental para a função estomatognática, proporcionando melhor estética, funcionalidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: Dimensão Vertical; Reabilitação Bucal; Bruxismo.

SUCESSO E LONGEVIDADE DE IMPLANTES DENTÁRIOS CUSTOMIZADOS POR IMPRESSÃO 3D

Autores: Pietra Garrido Costa Wanderley; Helber Bezerra Espíndola Junior; Tiago Viana de Siqueira Aragão; Lucas de Melo Guimarães; Juliana Perez Leyva Ataíde; Rafaela Santana Freitas Monteiro; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi; Marcela Agne Alves Valones.

Universidade de Pernambuco
 pietra.garrido@upe.br
 marcela.valones@upe.br

Introdução: O avanço de tecnologias digitais, como CAD/CAM e impressão 3D, permite a confecção de implantes dentários personalizados com elevada precisão anatômica e biocompatibilidade, reduzindo tempo cirúrgico e aumentando a previsibilidade clínica. **Objetivo:** Analisar evidências recentes sobre desempenho clínico e longevidade de implantes dentários customizados por impressão 3D, considerando materiais, técnicas e contextos clínicos. **Metodologia:** Revisão da literatura de 30 artigos publicados entre os anos de 2015 e 2025 nas bases de dados da PubMed, BVS e Cochrane, dos quais 7 foram incluídos após a aplicação

dos critérios de inclusão e exclusão, sendo eles, estudos em inglês que utilizaram CBCT, CAD/CAM, escaneamento intraoral, impressão 3D e softwares de planejamento virtual, avaliando acurácia, previsibilidade e eficiência clínica. **Resultados:** Implantes em titânio apresentaram mais de 90% de sucesso, adaptação anatômica precisa e desempenho biomecânico satisfatório. A combinação CAD/CAM e impressão 3D favorece ajustes tridimensionais e distribuição otimizada de cargas. Superfícies nanotexturizadas e revestimentos bioativos aumentam osteointegração e durabilidade. Observa-se melhora funcional e estética, redução do tempo cirúrgico e menor necessidade de enxertos. Complicações leves, como inflamações peri-implantares e pequenas exposições metálicas, foram manejáveis. **Conclusão:** O planejamento digital assistido por inteligência artificial mostra-se promissor para otimização do design e prevenção de sobrecarga mecânica, ampliando a longevidade e a previsibilidade clínica dos implantes personalizados.

Palavras-chave: Odontologia; Implantes Dentários; Impressão Tridimensional.

IMPLANTES IMEDIATOS E IMPLANTES COM CARGA IMEDIATA - TÉCNICAS CIRÚRGICAS, ACIDENTES, COMPLICAÇÕES E SOLUÇÕES NA IMPLANTODONTIA.

Autores: Júlia Nunes Ferreira de Brito¹, Anna Terra Rodrigues de Miranda Resende, Ana Beatriz Leitão de Albuquerque Wanderley, Julia Moura de Miranda Coelho, Maria Júlia Coutinho Barreto Menezes, Rafaela Santana Freitas Monteiro, Gabriela Granja Porto Petraki, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi, Luiz Portela Guerra².

Universidade de Pernambuco
¹julia.nfbrito@upe.br
²luiz.portela@upe.br

Objetivo: realizar uma revisão de literatura sobre as técnicas cirúrgicas envolvidas na

instalação de implantes imediatos e implantes com carga imediata, bem como identificar os principais acidentes, complicações e soluções clínicas descritas na literatura. **Material e método:** Foram analisados dez estudos publicados entre 2016 e 2025, incluindo ensaios clínicos, revisões sistemáticas e revisões narrativas. **Resultados:** Os resultados apontam altas taxas de sucesso (entre 95% e 100%) nos protocolos imediatos, desde que respeitados critérios como estabilidade primária mínima, ausência de infecção local, controle oclusal e seleção adequada do caso. As principais complicações relatadas incluem deiscências, falhas de osseointegração, reabsorção óssea marginal e peri-implantite, frequentemente associadas à sobrecarga precoce ou planejamento inadequado. **Conclusão:** os implantes imediatos e de carga imediata apresentam excelente previsibilidade e resultados estéticos e funcionais satisfatórios quando realizados dentro de parâmetros clínicos rigorosos, destacando-se o papel do planejamento digital, da estabilidade inicial e da manutenção periódica como fatores determinantes para o sucesso a longo prazo.

Palavras-chave: Carga imediata; Implante dentário; Complicações.

PROTOTIPAGEM RÁPIDA E CIRURGIA GUIADA

Autores: Thammirys Pinheiro Melo Guerreiro¹; Franciele Jayne dos Santos Agra; Beatryz Maria Veloso da Rocha; Camila Lorena dos Santos Lourenço; Rafaela Santana Freitas Monteiro; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi, Paulo Maurício Reis de Melo Júnior².

Universidade de Pernambuco

¹thammirys.pinheiro@upe.br

²paulo.reis@upe.br

Objetivos: Descrever as principais técnicas e o passo a passo da prototipagem rápida aplicada à cirurgia guiada em implantodontia, destacando suas vantagens, limitações e evidências científicas recentes. Metodolo-

gia: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “CAD-CAM”, “cirurgia guiada por imagem” e “implantodontia”. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2025, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e relacionados diretamente ao tema. Excluíram-se duplicatas e estudos fora do escopo. **Resultados:** Os estudos apontam alto grau de precisão da cirurgia guiada com prototipagem rápida, apresentando desvios médios inferiores a 1,2 mm e angulares menores que 5°, além de redução do tempo cirúrgico, menor trauma tecidual e maior conforto pós-operatório. As tecnologias SLA (Stereolithography Apparatus) e DLP (Digital Light Processing) são as mais empregadas por sua estabilidade dimensional. Fatores como qualidade da TCFC, calibração da impressora, tipo de suporte do guia e adaptação clínica influenciam diretamente o sucesso do procedimento. **Conclusão:** A associação entre prototipagem rápida e cirurgia guiada consolidou-se como um avanço fundamental na implantodontia digital, proporcionando cirurgias mais seguras, previsíveis e minimamente invasivas, desde que realizadas por profissionais capacitados e com protocolos padronizados.

Palavras-chave: CAD-CAM; cirurgia guiada por imagem; implantodontia.

TÉCNICAS CIRÚRGICAS VOLTADAS À ESTÉTICA GENGIVAL E PERFIL DE EMERGÊNCIA EM IMPLANTODONTIA

Autores: Thaís de Araújo Cassimiro Pereira¹, Camilla Eduarda Morais Jardim de Lima, Júlia Lins da Silva, Laura Gomes Guimarães, Rafaela Santana Freitas Monteiro, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi².

Universidade de Pernambuco

¹thais.cassimiro@upe.br

²marleny.gerbi@upe.br

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo revisar e comparar evidências clínicas recentes sobre técnicas cirúrgicas e protéticas empregadas para otimizar a estética gengival e o perfil de emergência em implantodontia, com ênfase na estabilidade tecidual peri-implantar. **Materiais e Métodos:** Foi realizada análise de estudos clínicos publicados entre 2019 e 2025, abordando o uso de provisórios personalizados, cicatrizadores customizados, pilares de selamento CAD-CAM e enxertos de tecidos moles. As evidências incluíram ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais e relatos clínicos com protocolos de personalização do perfil de emergência e espessamento tecidual. **Resultados:** Perfis provisórios côncavos mostraram menor recessão gengival em 12 meses. A formação imediata do perfil de emergência mostrou-se viável sem etapas cirúrgicas adicionais. Cicatrizadores e pilares personalizados proporcionam melhor contorno e estabilidade tecidual quando comparados a componentes padronizados. Técnicas com enxerto de tecido conjuntivo resultaram em maior espessura mucosa e menor risco de recessão, especialmente em biotipos finos. O contorno cervical dos provisórios mostrou influência direta na maturação do perfil gengival. **Conclusão:** As evidências indicam que a personalização dos componentes protéticos e o manejo cirúrgico de tecidos moles são determinantes para a estética peri-implantar. Perfis provisórios individualizados e enxer-

tos conectivos promovem resultados mais previsíveis e estáveis a longo prazo.

Palavras-chave: Implantes Dentários, Gengiva, Cirurgia Bucal.

BENEFÍCIOS DA FOTOBIMODULAÇÃO (LASER E ILIB) NO REPARO TECIDUAL EM IMPLANTODONTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Yasmin Rebôcho Prazeres¹; Marina Guimarães Rocha; Luana Carvalho Alves; Clara Beatriz Silva dos Anjos; Rafaela Santana Freitas Monteiro; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi, William José Lopes de Freitas².

Universidade de Pernambuco

¹yasmin.rebocho@upe.br

²william.jlfreitas@upe.br

Objetivo: Realizar uma revisão da literatura sobre os benefícios da fotobiomodulação (PBM) local e da terapia sistêmica de Irradiação Intravascular do Sangue com Laser (ILIB) no reparo dos tecidos ósseo e gengival em tratamentos com implantes dentários. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura narrativa com base em artigos recentes, incluindo ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** A literatura demonstra que a PBM local atua diretamente no sítio cirúrgico, estimulando a atividade de osteoblastos e acelerando a osseointegração, o que resulta em um aumento mensurável na estabilidade dos implantes. Em paralelo, a terapia ILIB promove um potente efeito antioxidante e anti-inflamatório sistêmico, o que se traduz clinicamente em um pós-operatório mais confortável, com redução significativa da dor e do edema. A combinação dos efeitos local e sistêmico otimiza o ambiente biológico, favorecendo a cicatrização e o sucesso do tratamento. **Conclusão:** A associação das terapias de fotobiomodulação local e sistêmica (ILIB) representa uma abordagem adjuvante segura e eficaz na Implantodontia, potencializando a capacidade regenera-

tiva do organismo para otimizar os resultados clínicos.

Palavras-chave: Terapia a Laser de Baixa Intensidade; Implantes Dentários; Osseointegração.

CONDUTA CLÍNICA DIANTE DO CISTO ODONTOGÊNICO: TRATAMENTO ENDODÔNTICO OU CIRURGIA?

Autores: Maria Eduarda Cantini Ribeiro Chaves¹, Larissa Kelly dos Santos Albuquerque, Luciano Barreto Silva, Adriana da Costa Ribeiro, Ana Cláudia Amorim Gomes, Adriane Tenório Dourado Chaves².

Universidade de Pernambuco

¹eduarda.cantini@upe.br

²adriane.chaves@upe.br

Objetivo: Relatar um caso clínico de cisto odontogênico tratado inicialmente por via endodôntica. Relato de Caso: Paciente, 23 anos, foi encaminhado do ambulatório de cirurgia bucomaxilofacial para Clínica Integral IV da FOP para avaliação dos dentes 22 e 23, diagnosticados com necrose pulpar associado a cisto odontogênico. Inicialmente foi realizada abertura coronária, preparo químico mecânico cervical, odontometria e colocação de Tricresol Formalina. Na sessão seguinte, foi realizado preparo apical, Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI) e colocado Ultracal nos dentes 22 e 23. Após 30 dias os canais foram obturados com cimento Bio C Sealer. Serão realizados acompanhamentos clínicos e por imagens do caso, de 6 e 6 meses, durante dois anos para avaliação do sucesso do tratamento. Conclusão: O tratamento do cisto odontogênico advindo de uma infecção endodôntica deve iniciar pelo tratamento endodôntico; o acompanhamento interdisciplinar é fundamental para definição da necessidade de intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: Endodontia; Cistos Odontogênicos; Práticas Interdisciplinares.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE 2º MOLAR SUPERIOR COM OBTURAÇÃO DE CANAL SECUNDÁRIO

Autores: Larissa Kelly dos Santos Albuquerque¹, Maria Eduarda Cantini Ribeiro-Chaves, Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti, Luciano Barreto Silva, Adriana da Costa Ribeiro, Adriane Tenório Dourado Chaves².

Universidade de Pernambuco

¹larissa.kelly@upe.br

²adriane.chaves@upe.br

Objetivo: Relatar o caso clínico de tratamento endodôntico de um 2º molar superior com obturação de canal secundário. Relato de Caso: Paciente G.V.L., sexo feminino, 52 anos, procurou atendimento odontológico. Ao exame físico e radiográfico, observou-se restauração extensa no dente 27 e resposta negativa ao teste de sensibilidade pulpar, diagnosticando necrose pulpar. Foi realizado acesso endodôntico, identificando apenas três canais radiculares. A exploração inicial dos canais foi realizada com limas Flexofile 10 e 15, seguida da execução do glide path com a lima Proglide Dentsply. Para o preparo químico-mecânico foi utilizado o sistema Reciproc (VDW), com lima R25 nos canais vestibulares e lima R40 no canal palatino, juntamente com irrigação passiva ultrassônica (PUI). Foi inserido hidróxido de cálcio (Ultracal) como medicação intracanal. Na sessão seguinte, após nova PUI, realizou-se obturação utilizando cones Reciproc e cimento AH Plus Jet. No canal palatino também foram usados cones FF. Conclusão: O caso demonstra a importância do conhecimento anatômico do sistema de canais radiculares, a relevância do preparo químico mecânico adequado e da realização da PUI, de modo a aumentar a permeabilidade dentinária, favorecendo uma obturação endodôntica hermética que alcance ramificações do canal radicular principal, como, por exemplo, canal secundário.

Palavras-chave: Endodontia; Necrose da Polpa Dentária; Obturação do Canal Radicular.

INFLUÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DA DOENÇA DE PARKINSON NO PLANEJAMENTO E NA CONDUTA ODONTOLÓGICA: RELATO DE CASO

Autores: Beatryz Maria Veloso da Rocha¹ ; Camila Lorena dos Santos Lourenço; Adriana da Costa Ribeiro; Adriane Tenório Dourado Chaves; Arnaldo de França Caldas Júnior; Verônica Maria de Sá Rodrigues².

Universidade de Pernambuco

¹beatryz.veloso@upe.br

²veronica.rodrigues@upe.br

Objetivo: Destacar as implicações da hipertensão arterial e da Doença de Parkinson no planejamento odontológico, identificando os cuidados essenciais para a condução clínica segura. **Descrição do Caso:** Paciente masculino, 63 anos, compareceu à Clínica Integral IV (FOP/UPE) para tratamento odontológico. Relatou histórico de hipertensão arterial sistêmica controlada e Doença de Parkinson diagnosticada há cinco anos, com uso contínuo de medicação específica para controle cardiovascular e neurológico. O exame clínico evidenciou higiene bucal insatisfatória, cálculo supra e subgingival, lesões cáries e raízes residuais. O plano de tratamento incluiu terapia periodontal, exodontias, terapia endodôntica, restaurações e reabilitação protética. Foi solicitado parecer cardiológico prévio para avaliação do risco cirúrgico e ajuste da conduta anestésica. **Resultados:** Seguindo evidências recentes, a lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 foi considerada segura sob monitoramento hemodinâmico rigoroso. O atendimento foi planejado em sessões breves e matutinas, coincidindo com o período de maior controle motor do paciente, conforme recomendações para portadores de Parkinson. Foram adotados redução de estímulos auditivos e visuais, apoio manual durante os procedimentos, para minimizar tremores e fadiga. **Conclusão:** O manejo

clínico demonstrou que a adequação do planejamento odontológico, aliada à avaliação médica integrada, proporciona segurança e previsibilidade terapêutica em pacientes com hipertensão e Doença de Parkinson.

Palavras-chave: Odontologia; Hipertensão; Doença de Parkinson.

IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FACIAL NO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO EM ORTODONTIA

Autores: Júlia Mafra Silva¹, Larissa Roberta Farias do Prado, Karolina Maria Miron Pessoa e Silva, Flávia Suellen Melo de Oliveira, Priscila Prosini, Juliana de Godoy Bezerra Medrado, Lúcia de Fátima Silvestre Ribeiro².

Universidade de Pernambuco

¹julia.mafra@upe.br

²lucia.silvestre@upe.br

Objetivo: Relatar a importância da Análise Facial para identificar discrepâncias dento-esqueléticas, destacando seu papel na previsibilidade dos resultados estéticos e funcionais. **Material e método:** Trata-se de um relato de experiência, no qual foram analisadas fotografias em normal frontal e lateral de uma paciente-modelo para avaliação dos seguintes critérios da Análise Facial: Simetria; Proporcionalidade Vertical; Tipo Facial; Relação Labial; Perfil e Padrão Facial; Ângulo Nasolabial e Linha Queixo-Pescoço. **Resultados:** Foi possível identificar uma simetria facial com leve desvio mandibular, terços superior e médio proporcionais e inferior levemente diminuído, característica mesofacial, selamento labial passivo, perfil facial convexo, padrão facial classe I, ângulo nasolabial aberto, linha queixo-pescoço normal e ortognatismo mandibular. Sendo assim, constatou-se um perfil equilibrado, aspectos oclusais e estéticos favoráveis e boa relação entre maxila e mandíbula. **Conclusão:** A Análise Facial demonstra-se indispensável para identificação de más oclusões e desarmonias faciais, visto que a partir dos tecidos moles da face pode-se identificar condições dentárias e

esqueléticas. Dessa forma, torna-se essencial um diagnóstico preciso e um planejamento que integre estética facial e função. No caso analisado, a partir dos parâmetros estabelecidos, observaram-se características faciais dentro do padrão de normalidade.

Palavras-chave: Ortodontia; Má Oclusão; Face.

NECROBIOSE PULPAR: RELATO DE CASO

Autores: Camilla Eduarda Morais Jardim de Lima¹; Thaís de Araújo Cassimiro Pereira; Adriana da Costa Ribeiro; Adriane Tenório Dourado Chaves; Luciano Barreto Silva; Arnaldo de França Caldas Junior².

Universidade de Pernambuco
camilla.jardim@upe.br
arnaldo.caldas@upe.br

Objetivo: Relatar caso de necrobiose pulpar da Clínica Integral da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. **Descrição do Caso:** Paciente masculino, 52 anos, leucoderma, relatando dor espontânea e contínua no dente 47. Ao exame clínico, observou-se destruição coronária na face vestibular. Exame radiográfico periapical foi complementar ao diagnóstico e o tratamento endodôntico foi planejado. Foi realizada anestesia com mepivacaína a 2% com vasoconstritor, com técnicas pterigomandibular e infiltrativa. Procedeu-se à remoção do tecido cariado com broca esférica em alta rotação e curetas na cavidade vestibular, estendendo-se para a oclusal. Após a abertura coronária, foram localizados os canais (mésio-vestibular, disto-vestibular e lingual). Observou-se que o canal mésio-vestibular apresentava vitalidade, enquanto os outros estavam necrosados. Diante do quadro compatível com necrobiose pulpar, o tratamento foi conduzido com irrigação dos canais com hipoclorito de sódio a 2,5%, aplicação de tricresol e selamento provisório com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável (RIVA Light Cure). O tratamento segue com o uso do sistema ProTaper Ultimate. **Conclusão:** O presente trabalho demonstra que a combi-

nação do clínico e do procedimento operatório é crucial para confirmar ou dar um novo diagnóstico e garantir o planejamento adequado do tratamento.

Palavras-chave: Endodontia; Necrose da Polpa Dentária; Pulpite.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM INCISIVOS CENTRAIS COM DIAGNÓSTICO DE ABSCESSO DENTOALVEOLAR CRÔNICO E PERIODONTITE APICAL: RELATO DE CASO

Autores: Pedro Henrique Pereira de Souza¹, Romaiana Máximo Rodrigues do Amaral, Yasmim de Oliveira Lima, Luciano Barreto da Silva².

Universidade de Pernambuco
¹pedro.pereirasouza@upe.br
²luciano.bsilva@upe.br

Objetivo: relatar um caso clínico de tratamento endodôntico em dentes anteriores com diagnóstico de abscesso dentoalveolar crônico, atendido na Clínica Integral IV da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE). **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino compareceu ao serviço relatando necessidade de tratamento endodôntico em dentes anteriores. Na anamnese, negou alergias e comorbidades. Ao exame intraoral, observou-se higiene oral regular, restaurações extensas e cáries nos dentes 11 e 21, além de presença de fístula inativa na região do dente 21. Os testes de percussão e sensibilidade apresentaram respostas negativas. A radiografia evidenciou lesões radiolúcidas periapicais associadas aos dentes 11 e 21, compatíveis com periodontite apical assintomática e abscesso dentoalveolar crônico, respectivamente. O tratamento proposto foi a pulpectomia simultânea dos dentes 11 e 21, utilizando sistema Protaper Ultimate sob irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%, seguida de obturação com cones de guta-percha. Foram fornecidas orientações pós-operatórias e agendado acompanhamento a cada três meses. **Conclusão:** O caso evidencia a importância do

diagnóstico clínico e radiográfico preciso para o planejamento adequado do tratamento endodôntico, bem como a necessidade de acompanhamento contínuo para avaliar a evolução clínica e radiográfica, visando o sucesso terapêutico e a manutenção da função dos dentes tratados.

Palavras-chave: Fístula dentária; Pulpectomia; Atenção à saúde.

A RELAÇÃO ENTRE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS E BRUXISMO SECUNDÁRIO

Autores: Maria Eduarda Nogueira Cavalcante¹, Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo².

Universidade de Pernambuco

¹eduarda.ncavalcante@upe.br

²fernanda.araujo@upe.br

Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a relação entre o uso de medicamentos psicotrópicos e o desenvolvimento ou agravamento do bruxismo. Material e método: Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Bruxism”, “Psychotropic Drugs” e “Dentistry”, no período de 2020 a 2025. Foram incluídos artigos nos idiomas português, inglês ou espanhol, e excluídos artigos que não abordassem a associação entre psicotrópicos e bruxismo secundário. Resultados: Foram encontrados 166 artigos, após remoção das duplicatas e leitura dos mesmos, foram incluídos 18. O bruxismo secundário está associado principalmente ao uso de antidepressivos (ISRS e IRSN), antipsicóticos e, em menor grau, ansiolíticos. A fisiopatologia envolve o desequilíbrio entre os sistemas serotoninérgico e dopaminérgico, interferindo no controle motor orofacial e favorecendo a hiperatividade muscular mastigatória. Os impactos clínicos incluem desgaste e fraturas dentárias, dores musculares e articulares e prejuízos à qualidade do sono e de vida. Conclusão: O bruxismo induzido por psicotrópicos é uma condição reconhecida e multifatorial

que requer abordagem interdisciplinar, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Antidepressivos; Antipsicóticos; Bruxismo; Medicamentos psicotrópicos; Odontologia.

CANNABIS SATIVA NO MANEJO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autores: Maria Eduarda Nogueira Cavalcante¹, Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo².

Universidade de Pernambuco

¹eduarda.ncavalcante@upe.br

²fernanda.araujo@upe.br

Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, o potencial terapêutico dos principais fitocanabinoides da Cannabis sativa — tetraidrocanabinol (THC) e canabidiol (CBD) — no manejo da disfunção temporomandibular. Material e método: Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Bruxism”, “Psychotropic Drugs” e “Dentistry”, no período de 2020 a 2025. Foram incluídos artigos nos idiomas português, inglês ou espanhol, e excluídos artigos que não abordassem a associação entre psicotrópicos e bruxismo secundário. Resultados: Foram encontrados 184 artigos, após remoção das duplicatas e leitura dos mesmos, foram incluídos 12. Os fitocanabinoides apresentam propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e ansiolíticas. O THC e o CBD atuam sobre receptores CB1 e CB2 do sistema endocanabinoide, seja em uso interno ou externo. O CBD demonstrou ação ansiolítica, analgésica e imunomoduladora, enquanto o THC revelou efeito analgésico potente em dores crônicas e miofasciais, relaxante muscular, melhorando o sono, mas com psicoatividade. Conclusão: O THC e CBD podem ser uma opção terapêutica para tratamento da disfunção temporomandibular, mas demandam maior validação

ção científica e regulamentação para uso seguro e padronizado.

Palavras-chave: Cannabis sativa; Canabidiol; Aplicação terapêutica; Odontologia.

RESTAURAÇÃO CLASSE II EM RESINA COMPOSTA ASSOCIADA À CONFECÇÃO DE NICHOS EM MOLAR PARA ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: UM RELATO DE CASO

Autores: Yasmin Rebôcho Prazeres¹, Luana Carvalho Alves, Clara Beatriz Silva dos Anjos, Adriana da Costa Ribeiro Yamada, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti².

Universidade de Pernambuco

¹yasmin.rebocho@upe.br

²tereza.moura@upe.br

Objetivo: Realizar um relato de caso de uma restauração Classe II em resina composta associada à confecção de nicho em molar para adaptação de prótese parcial removível. **Descrição do caso:** Paciente MFV procurou atendimento por conta da presença de uma restauração de ionômero de vidro fraturada e com cavidade ativa no elemento 36, exame radiográfico não mostrou comprometimento pulpar. Foi então realizada a remoção do material restaurador anterior fraturado e da cárie presente na cavidade, utilizando uma ponta diamantada 1013 e curetas para dentina. Então, em isolamento absoluto, com o lençol de borracha e grampo de número 200, foi realizada a aplicação do condicionamento com ácido fosfórico, a aplicação do sistema adesivo universal 3M single bond, e em seguida a restauração em Resina composta Opallis nas cores DA2 e EA2, restabelecendo a anatomia do dente. Finalizado com acabamento e polimento com a broca em formato de chama, ponta de polimento Optimize, discos de lixa e de feltro do kit especial tdv. **Resultados:** Obteve-se adaptação adequada da restauração, com bom selamento marginal, estética satisfatória e encaixe preciso da PPR. **Conclusão:** O procedimento mostrou-

se eficaz, restabelecendo função e estética de forma previsível e integrada à prótese.

Palavras-chaves: Restauração Dentária Permanente; Resinas Compostas; Prótese parcial removível.

USO DA SEDAÇÃO INALATÓRIA COM ÓXIDO NITROSO EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Lays Vitória Cândido da Silva¹; Juliano Albuquerque Melo da Silva; Maria Luiza Chaves; Amanda Vitória Ramos da Silva; Nayane Vitória Rodrigues da Silva; Luana Regina de Souza Montenegro; Hítalo Carlos Rodrigues de Almeida; Luciane Farias de Araújo².

Universidade de Pernambuco

¹lays.vcandido@upe.br

²luciane.farias@upe.br

Objetivo: Analisar a literatura sobre o uso da sedação inalatória com óxido nitroso em pacientes com necessidades especiais (PNE). **Material e método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases PubMed, Google Acadêmico, LILACS, Cochrane e SciELO, incluindo artigos publicados entre 2020 e 2025 nas línguas português, inglês e espanhol. Foram utilizados os descritores: sedação, óxido nitroso e pacientes com necessidades especiais. Foram excluídos cartas ao editor, teses e dissertações. Após a seleção, cinco artigos atenderam aos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Verificou-se que pessoas com deficiência apresentam dificuldades motoras, falta de cooperação e resistência ao tratamento, o que torna a execução de procedimentos clínicos desafiadora. A sedação consciente com óxido nitroso mostrou-se uma técnica segura e eficaz, permitindo relaxamento, analgesia e cooperação durante o atendimento, além de reduzir a ansiedade e facilitar a comunicação entre paciente e cirurgião-dentista. **Conclusão:** A sedação com óxido nitroso apresenta baixo risco de efeitos colaterais e alta previsibilidade, sendo uma excelente alternativa para o ma-

nejo odontológico de PNE. Essa abordagem promove maior conforto, controle do comportamento e um atendimento mais humanizado.

Palavras-chave: Sedação consciente; Óxido nitroso; Pacientes com necessidades especiais.

BENEFÍCIOS DA PRÓTESE IMEDIATA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Vanessa Maria De Andrade Nogueira De Souza¹; Maria Emilliany Siqueira Brito; Adriana Ribeiro; Arnaldo Caldas; Adriane Tenorio; Luciano Barreto; Verônica Rodrigues; Maria Tereza Moura De Oliveira².

Universidade de Pernambuco

¹vanessa.nogueirasouza@upe.br

²tereza.moura@upe.br

Objetivo: Analisar os benefícios clínicos, funcionais e psicossociais da prótese imediata. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura nas bases PubMed, SciELO e BVS, incluindo artigos publicados entre 2015 e 2025, em inglês e português. Foram utilizados os descritores “Denture, Complete, Immediate”, “Edentulous Arch” e “Denture, Complete”. Selecionaram-se estudos que abordassem benefícios clínicos, funcionais, estéticos e psicossociais. Excluíram-se duplicações, relatos isolados e artigos fora do período estipulado. **Discussão:** A prótese imediata apresenta benefícios expressivos. Esteticamente, preserva a harmonia facial e evita exposição social sem dentes, protegendo a autoestima. Funcionalmente, mantém a dimensão vertical, melhora a mastigação e facilita a adaptação fonética. Clinicamente, protege os alvéolos em cicatrização, reduz desconforto e favorece reparo tecidual. Também orienta o remodelamento ósseo e gengival, favorecendo adaptação da prótese definitiva. Psicossocialmente, reduz o impacto do edentulismo, conferindo maior segurança. No entanto, a remodelação óssea exige acompanhamento constante, ajustes e reembasamentos para garantir estabilidade e conforto. **Conclusão:** A prótese

imediate constitui alternativa eficaz para reabilitação estética e funcional, trazendo benefícios psicossociais. Apesar de exigir manutenção periódica, oferece conforto imediato, preserva funções orais e melhora a qualidade de vida durante a transição para a prótese definitiva.

Palavras-chave: Prótese imediata; Edentulismo; Reabilitação bucal; Qualidade de vida.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA COMO METODOLOGIA ATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR DE BIOQUÍMICA

Autores: Luiz Henrique de Melo Pereira¹, Maria Cristina Halla, Eliana Santos Lyra da Paz².

Universidade de Pernambuco

luiz.mpereira@upe.br

eliana.lyra@upe.br

Objetivo: Relatar a experiência como monitor de Bioquímica na graduação em Odontologia da UPE, campus Santo Amaro, utilizando a produção científica como nova metodologia ativa. **Relato de Experiência:** A Bioquímica é percebida como difícil devido ao vasto conteúdo e à necessidade de conhecimento prévio, mas é crucial para os cursos de saúde. Para facilitar a assimilação, propôs-se uma revisão literária como primeiro trabalho científico dos estudantes para a Semana Universitária 2025. Os temas distribuídos eram de interface entre a Bioquímica e a Odontologia. A atividade foi orientada pela regente e coorientada pelo monitor. **Resultados:** A constante leitura de artigos, inerente à produção do material, tornou o conhecimento da sala de aula mais palpável, facilitando a assimilação de conteúdos e aprimorando a leitura e a capacidade científica dos discentes. Uma planilha foi usada para organizar e identificar dificuldades. **Conclusão:** Os grupos apresentaram seus trabalhos antes do evento. A pesquisa científica demonstrou ser uma metodologia ativa eficiente, pois despertou o interesse e o domínio do conteúdo por

parte dos estudantes. A experiência enriqueceu o currículo dos alunos, do orientador e do monitor, ainda o aproximando da experiência docente. A estratégia é recomendada para outros cursos e monitores devido aos benefícios mútuos.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Currículo; Odontologia.

SIALÓLITO DE GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO MINIMAMENTE INVASIVO

Autores: Luana Regina de Souza Montenegro, Maria Luiza Chaves Almeida, Márcia Maria Fonseca da Silveira, Ronaldo de Carvalho Raimundo, Vania Cavalcanti Ribeiro da Silva, Gleicy Fátima Medeiros de Souza.

Universidade de Pernambuco
luana.montenegro@upe.br
gleicy.medeiros@upe.br

Introdução: A sialolitíase acomete principalmente a glândula submandibular, sendo causada pela formação de cálculos devido ao acúmulo de minerais nos ductos salivares. Fatores como pH alcalino, alta viscosidade e anatomia do ducto favorecem seu aparecimento. Cálculos pequenos podem ser eliminados por ordenha, enquanto os maiores exigem intervenção cirúrgica. As complicações mais comuns são dor, infecção, abscesso e diminuição do fluxo salivar. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 38 anos, apresentou dor e aumento de volume no assoalho bucal há cerca de dois meses, sendo atendida na Clínica de Estomatologia da FOP/CISAM. O exame intraoral revelou tumefação endurecida, esbranquiçada, na carúncula do ducto submandibular esquerdo sem secreção salivar. O exame radiográfico revelou imagem radiopaca de cerca de 4 mm, compatível com sialólito. Diante do insucesso na ordenha, optou-se pela remoção cirúrgica intraoral sob anestesia local com lidocaína e epinefrina 1:100.000. O procedimento permitiu o restabelecimento do fluxo salivar, sendo indicada fisioterapia com ordenha das glân-

dulas submandibulares por 15 dias, duas a três vezes ao dia, e posteriormente três vezes por semana. **Conclusão:** O caso destaca a importância do diagnóstico preciso e do tratamento cirúrgico eficaz e pouco invasivo, na recuperação da função salivar e prevenção de recorrências.

Palavras-chave: Sialólito; Glândula submandibular; Odontologia.

UM OLHAR PARA A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA E O USO DE DENTIFRÍCIOS COMO ALIADOS NO TRATAMENTO

Maria Beatriz Timóteo da Silva¹, Karolina Maria Miron Pessoa e Silva, Daniele Pereira da Silva, Érica Gabriela da Silva Pedro, Emilly Camilly de Aguiar Barbosa, Inalda Maria de Oliveira Messias, Júlio Brando Messias, Marcely Cristiny Figueiredo Cassimiro Da Silva².

Universidade de Pernambuco
¹beatriz.timoteo@upe.br
²marcely.cassimiro@upe.br

Introdução: A hipersensibilidade dentinária é uma dor aguda e transitória causada pela exposição dos túbulos dentinários, geralmente ligada à perda de esmalte. É provocada por estímulos térmicos, químicos, mecânicos ou osmóticos, não devendo ser confundida com outras alterações dentárias. Constitui um desafio clínico relevante, pois afeta a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão da literatura, a utilização de dentifrícios como estratégia terapêutica para o controle da hipersensibilidade dentinária. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico (busca complementar), com os descritores: “Sensibilidade da Dentina”, “Dentifrícios” e “Saúde Bucal”. **Incluíram-se** cinco artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, que relacionavam hipersensibilidade dentinária ao uso de dentifrícios dessensibilizantes como terapia. **Resultados:** Estudos mostram que dentifrícios dessensibilizantes contendo nitrato de po-

tássio, arginina, fluoreto de estanho e fosfato de cálcio controlam a hipersensibilidade. Atuam obliterando os túbulos dentinários e reduzindo a excitabilidade nervosa. Destacam-se pela praticidade, boa adesão do paciente e menor custo em relação a métodos invasivos. Conclusão: Dentifrícios dessensibilizantes são opção eficaz, segura e acessível no manejo da hipersensibilidade dentinária. Contudo, requerem acompanhamento profissional para prescrição adequada, além de estudos clínicos que ampliem a comparação entre formulações.

Palavras-chave: Sensibilidade da dentina; Dentifrícios; Saúde Bucal.

MODULAÇÃO DA RESPOSTA PERIODONTAL PELOS HORMÔNIOS ESTERÓIDES AO LONGO DA VIDA DA MULHER

Autores: Daniele Pereira da Silva, Julio Brando Messias, Inalda Maria e Oliveira Messias, Júlio César Oliveira Trigueiro da Silva, Karolina Maria Miron Pessoa e Silva, Érica Gabriela da Silva Pedro, Maria Beatriz Timóteo da Silva, Renato de Vasconcelos Alves.

Universidade de Pernambuco
daniele.pereirasilva@upe.br
renato.vasconcelos@upe.br

Objetivo: Analisar a influência dos hormônios sexuais femininos na saúde periodontal, com foco na modulação da resposta inflamatória. **Material e método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas plataformas BVS, SciELO e PubMed, com os descritores “Periodonto” AND “Hormônios Femininos”. Foram incluídos artigos em português ou inglês, publicados entre 2020 e 2024, que abordassem a relação entre hormônios sexuais femininos e periodonto. **Resultados:** Embora não sejam causa etiológica direta, os hormônios femininos modulam a inflamação gengival. O estrogênio reduz a defesa epitelial ao diminuir a ceratinização, aumentar o glicogênio e estimular a proliferação vascular, criando ambiente favorável à inflamação. A progesterona

intensifica a resposta inflamatória por meio da vasodilatação, da permeabilidade vascular aumentada e da alteração na síntese de colágeno, comprometendo o reparo gengival. Durante o ciclo menstrual e a gestação, mulheres apresentam maior profundidade de sondagem e sangramento gengival. Já na menopausa, a deficiência hormonal associa-se à osteoporose alveolar, resultando em maior perda óssea e destruição dental. **Conclusão:** As variações hormonais femininas não causam diretamente doença periodontal, mas modulam a resposta gengival ao biofilme, tornando-a mais suscetível à inflamação e à destruição tecidual. Esse entendimento é essencial para estratégias de prevenção e tratamento da saúde periodontal da mulher.

Palavras-chave: Periodontia. Assistência Integral à Saúde. Hormônios esteroides gonadais.

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA PRÓTESE FIXA SOBRE IMPLANTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Júlyia Vitória de Matos Barbosa; Osiane da Silva Barbosa; Maria Emilliany Siqueira Brito; Vanessa Maria de Andrade Nogueira de Souza; Rafaela Santana Freitas Monteiro; Marlene Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi, Vanda Sanderana Macêdo Carneiro².

Universidade de Pernambuco
¹jullya.matos@upe.br
²vanda.carneiro@upe.br

Objetivo: Revisar a literatura recente sobre o planejamento e execução de próteses fixas unitárias e parciais sobre implantes, destacando as técnicas, materiais e tecnologias que influenciam os resultados clínicos. **Metodologia:** Para conduzir esta pesquisa, foi realizada uma revisão da literatura em diversos bancos de dados, incluindo BVS/BIREME, PUBMED e Scielo. **Resultados:** As próteses fixas sobre implantes representam um importante avanço na odontologia, oferecendo estabilidade, durabilidade e funcionalidade. O avanço da

odontologia digital permitiu planejamentos mais precisos com softwares e imagens 3D, otimizando a osseointegração e reduzindo complicações. A literatura demonstra que os sistemas de conexão Cone Morse e Grand Morse proporcionam maior estabilidade biomecânica e selamento bacteriano. A escolha adequada dos pilares protéticos e dos materiais de moldagem, especialmente os silicones de adição, é determinante para o sucesso estético e funcional. Além disso, a manutenção periódica e o acompanhamento clínico são fundamentais para prevenir complicações como peri-implantite e afrouxamento de componentes. Conclusão: O planejamento e execução corretos de próteses fixas sobre implantes garantem resultados previsíveis, duradouros e esteticamente satisfatórios. O avanço tecnológico na implantodontia possibilita tratamentos mais personalizados e melhora a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Implantes dentários; Prótese parcial fixa; Prótese dentária.

A INFLUÊNCIA DE BISFOSFONATOS NA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA.

Autores: Ana Isabela Fernandes Monteiro, Marco Aurélio Queiroga Bezerra de Medeiros.

Universidade de Pernambuco
isabela.monteiro@upe.br
marco.medeiros@upe.br

Objetivo: Verificar na literatura científica, a relação entre o uso de bisfosfonatos e a resposta à força ortodôntica, além do manejo clínico recomendado ao ortodontista diante desses pacientes. **Material e método:** Foi realizada uma revisão de literatura com artigos publicados entre 2010 e 2025, disponíveis nas bases SciELO, BVS e PubMed. Utilizaram-se os descritores “ortodontia”, “bisfosfonatos”, “movimentação ortodôntica” e “odontologia”. Foram excluídos artigos duplicados e não gratuitos. **Resultados:** Cinco estudos compuseram a amostra. De modo geral, observou-se que a aplicação

tópica ou sistêmica dos bisfosfonatos pode reduzir a taxa de movimentação e inibir a recidiva, sendo os resultados dependentes da dose administrada. Entretanto, pesquisas que avaliaram a administração oral não constataram alterações significativas, indicando que pacientes em uso desses fármacos podem ser tratados ortodonticamente de forma semelhante aos demais. **Conclusão:** Até o momento, não há consenso sobre alterações significativas no metabolismo ósseo maxilar decorrentes do uso oral de bisfosfonatos, tampouco contraindicação absoluta ao tratamento ortodôntico. Contudo, é fundamental que o ortodontista realize uma anamnese detalhada e conheça os possíveis efeitos farmacológicos e adversos descritos na literatura, a fim de diagnosticar, monitorar e intervir precocemente durante o tratamento.

Palavras-chave: Ortodontia; Bisfosfonatos; Movimentação ortodôntica.

WORKSHOP: SOLUCIONANDO URGÊNCIAS ORTODÔNTICAS

Autores: Millena Fernandes Carneiro¹, Maria Beatriz Cantini Ribeiro Chaves, Maria Eduarda Cantini Ribeiro Chaves, Gabriela da Silva Paes, Ana Isabela Fernandes Monteiro, Emilly Camilly de Aguiar Barbosa, Juliana de Godoy Bezerra Medrado².

Universidade de Pernambuco
¹fernandes.millenamf@gmail.com
²juliana.godoy@upe.br

Objetivo: O “Workshop: Solucionando Urgências Ortodônticas” propôs ensinar por meio de um caso clínico, o passo a passo da colagem de aparelho fixo, bem como desenvolver senso crítico do clínico geral a respeito do tratamento ortodôntico, contenções, indicações e manejo de urgências. **Material e método:** Foi realizada a atividade prática, sendo conduzido um hands-on de colagem de aparelho ortodôntico fixo, realizada em manequins odontológicos. Previamente, o docente responsável apresentou as etapas do procedimento, abordando os cuidados necessários, os materiais empregados

e as técnicas adequadas, para assegurar precisão e segurança. Durante a prática, foram trabalhados preparo da superfície dentária, aplicação de adesivos e posicionamento correto dos bráquetes. Resultados: Proporcionou aos alunos desenvolvimento de coordenação, confiança e domínio técnico, além de aprimorar o raciocínio clínico e a compreensão sobre erros, cuidados e a aplicabilidade da Ortodontia na prática profissional. Conclusão: Portanto, o curso atingiu plenamente os objetivos propostos, contribuindo de forma relevante para a formação acadêmica e prática dos discentes envolvidos.

Palavras-chave: Ortodontia; Aparelhos Ortodônticos Fixos; Raciocínio Clínico; Ensino.

AÇÃO EM APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Millena Fernandes Carneiro¹, Mariana Rocha da Silva Moura, Camila Riff de Freitas, Joana Pessoa Guerra, Júlia Nunes Ferreira de Brito, Fernanda Laís Silva de Lima, Gabriela da Silva Paes, Juliana de Godoy Bezerra Medrado².

Universidade de Pernambuco
¹fernandes.millenamf@gmail.com
²juliana.godoy@upe.br

Objetivo: Realizar um relato de experiência de ação realizada do Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM) no Agosto Dourado, visando gerar promoção em Saúde, a partir da educação e informação sobre amamentação de forma simplificada e lúdica. Material e método: Ação presencial organizada pelos discentes extensionistas, de forma acolhedora as gestantes e lactantes no CISAM, com a realização de dinâmicas com caixa de perguntas de mitos e verdades relacionados a amamentação, realização de café da manhã acolhedor, sessão de fotos a fim de criar um ambiente de elevar a autoestima das lactantes ou gestantes, divulgação da

cartilha educativa sobre amamentação, criada pelo projeto, e importância da defesa do aleitamento materno. Resultados: A ação proporcionou um ambiente acolhedor e participativo, no qual gestantes e lactantes foram ouvidas e apoiadas. As dinâmicas e atividades promoveram momentos de troca de experiências e reforçaram a importância do aleitamento materno de forma leve e acessível. Para os discentes extensionistas, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de organização, empatia e acolhimento. Conclusão: Portanto, o projeto fortaleceu a atuação humanizada e educativa no contexto da promoção da saúde. Contribuindo de forma significativa para o incentivo do aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Promoção da Saúde; Educação Inclusiva.

APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DO ÓLEO ESSENCIAL DE COLÔNIA (ALPINIA ZERUMBET): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Natasha Micaella Fernandes da Silva; Ellen Louise Moraes Pina; Júlia Menezes Avelino Chaves; Mateus Fernando Souza Leite; Rômulo Henrique Moura do Monte dos Santos ; Betânia Carvalho de Brito Barroso; Josué Alves; Vanda Sanderrana Macêdo Carneiro

Universidade de Pernambuco
 natasha.fernandes@upe.br
 vanda.carneiro@upe.br

Introdução: *Alpinia zerumbet* é uma planta da família *Zingiberaceae*, sendo extensivamente usada na medicina chinesa para diversas condições, dentre elas o tratamento de distúrbios do movimento, da hipertensão e da ansiedade, em decorrência de efeito relaxante muscular, vasodilatador e anti-hipertensivo. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre o mecanismo de ação e efeito terapêutico do Óleo Essencial de *Alpinia zerumbet* (OEAZ). Metodologia: Realizou-se busca na base de dados PUBMED/MEDLINE com os descritores “Es-

sential Oil” e “Alpinia zerumbet”, aplicando o operador booleano “AND”, na janela temporal de 2021-2025, para publicações na língua inglesa. Resultados: Dentre os diversos compostos identificados na composição do OEAz, os principais são o terpinen-4-ol e o 1,8 cineol. Apontou-se efeito do OEAz em vários inibidores (TEA, 4-AP, Glibenclamida, Atropina, L-NAME, ODQ e indometacina), efeito vasodilatador e no influxo e liberação de Ca²⁺ do armazenamento intracelular. Quanto a ação terapêutica, o OEAz age como relaxante muscular e calmante, auxiliando na redução da espasticidade e da ansiedade. Além das aplicações já citadas, têm sido estudados os efeitos antioxidante, anti-inflamatório, antimicrobiano e antipsicótico. Conclusão: Diante do apanhado bibliográfico, conclui-se que o OEAz tem diversos efeitos que reforçam seu potencial terapêutico natural, indicando a necessidade de estudos adicionais.

Palavras-chave: Fitoterapia; Medicamentos de ervas chinesas; Terapias complementares.

RODA DE CONVERSA

O USO DO LASER NA ODONTOLOGIA: AVANÇOS RECENTES E PERSPECTIVAS FUTURAS

Autores: Marina Famula de Melo Oliveira¹; Rafaela Santana Freitas Monteiro; Maria Eduarda de Moura Silva Albuquerque; Tiago Viana de Siqueira Aragão; Isadora Bischoff Mallemont; Mariana Thaís Hermínio Souza ; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi; Marcela Agnes Valones²

Universidade de Pernambuco

¹ marina.famula@upe.br

²marcela.valones@upe.br

Resumo: O laser consolidou-se como uma ferramenta terapêutica crucial na Odontologia moderna, viabilizando procedimentos mais seguros, eficazes e minimamente inva-

sivos. Esta análise, baseada em uma pesquisa bibliográfica exploratória (com foco em publicações de 2010 a 2025), mapeou os avanços e perspectivas futuras do laser na área, classificando-o em dois grupos: alta intensidade (para fins cirúrgicos e ablativos) e baixa intensidade (fotobiomodulação). A literatura recente destaca a vasta gama de aplicações. Na periodontia, por exemplo, lasers demonstram eficácia no tratamento não cirúrgico da peri-implantite, auxiliando na descontaminação de superfícies e estimulando o reparo tecidual. A fotobiomodulação e a terapia fotodinâmica são cada vez mais empregadas para reduzir a inflamação gengival e promover a regeneração. Na implantodontia, o laser de baixa potência é valorizado por reduzir a dor pós-operatória e acelerar a cicatrização. Além disso, em prótese e biomateriais, a tecnologia é usada para modificar superfícies (como zircônia e titânio), otimizando a adesão e a integração. A Odontologia estética também se beneficia, utilizando lasers em procedimentos de clareamento dental, remoção de pigmentações e remodelação gengival, oferecendo maior conforto ao paciente. Contudo, o texto é enfático ao ressaltar a importância da capacitação profissional e da padronização de protocolos (incluindo dosimetria e comprimento de onda) para mitigar riscos como danos térmicos. O uso indiscriminado pode gerar complicações. A Odontologia contemporânea caminha para uma integração tecnológica cada vez maior, mas a literatura aponta a necessidade urgente de mais ensaios clínicos randomizados para consolidar protocolos robustos e baseados em evidências.

Palavras-chaves: Laserterapia. Odontologia. Fotobiomodulação.

PARALISIA FACIAL DE BELL: O PAPEL PROMISSOR DO LASER TERAPEÚTICO COMO TRATAMENTO ADJUVANTE

Autores: Isadora Bischoff Mallemont¹; Rafaela Santana Freitas Monteiro; Luiz Henrique de Melo Pereira; Tiago Viana de Siqueira Aragão; Marina Famula de Melo Oliveira; Mariana Thaís Hermínio Souza; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi, William José Lopes de Freitas².

Universidade de Pernambuco

¹ isadora.bmallemont@upe.br

²william.jlfreitas@upe.br

Objetivo: Analisar a utilização do laser de baixa potência como procedimento terapêutico auxiliar no tratamento da Paralisia Facial de Bell, com ênfase na diminuição do tempo de recuperação e na melhora funcional da expressão facial. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases PubMed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Cochrane, com os descritores “Paralisia Facial de Bell”, “Laserterapia” e “Nervo Facial”, considerando publicações dos últimos 10 anos. Foram identificados 74 artigos, sendo excluídos os repetidos, sem correlação temática ou revisões, resultando em 22 estudos analisados. **Resultado:** Dos 22 estudos analisados, observou-se que o laser de baixa potência favoreceu a recuperação motora e a redução da dor em pacientes com Paralisia Facial de Bell, utilizando comprimentos de onda entre 660 e 830nm, com aplicações de duas a cinco vezes por semana. **Conclusão:** As pesquisas indicam que a laserterapia de baixa intensidade é uma estratégia auxiliar eficiente no tratamento da Paralisia Facial de Bell, ao diminuir o período de recuperação natural e potencializar a recuperação da expressão facial, configurando-se como um método terapêutico significativo no manejo clínico da doença.

Palavras-chave: Paralisia Facial de Bell; Laserterapia; Nervo Facial.

PROJETO DISCRIMINA NÃO: DISCRIMINAÇÃO RACIAL E SAÚDE EM ADOLESCENTES.

Autores: Priscilla Vasconcelos Aguiar¹; Rafaella Vasconcelos de Oliveira; Carolina da França Bandeira Ferreira Santos².

Universidade de Pernambuco

¹priscilla.vasconcelosaguiar@upe.br

²carolina.franca@upe.br

Objetivo: fomentar o pensamento crítico acerca da relação entre discriminação racial e saúde. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo baseado em ação, com atividades de debates teóricos, postagens nas mídias sociais e atividades educativas no contexto escolar. O projeto desenvolve discussões teóricas a partir de textos acadêmicos, postagens na rede social do projeto e realização de oficinas com adolescentes em ambiente escolar. Utilizou-se a rede social Instagram como ferramenta de comunicação e sensibilização da população de modo mais amplo. **Resultados:** Até o momento, foram produzidos 17 posts exclusivos no âmbito desta edição do projeto, que se somaram às demais publicações já existentes no perfil, totalizando 51 postagens. Os conteúdos elaborados abordaram temáticas relacionadas ao enfrentamento do racismo (Racismo Estrutural, preconceito, discriminação racial e Branquitude), valorização da diversidade (Identidade e etnia), legislação antidiscriminatória (Lei 10.639/03, Lei de cotas) e fortalecimento da equidade racial. O perfil alcançou 276 seguidores, interações crescentes, evidenciando o interesse da comunidade no tema. **Conclusão:** O uso do Instagram como ferramenta extensionista demonstrou grande potencial na disseminação de informações, na promoção do debate público e na conscientização coletiva sobre discriminação racial. Além disso, estas atividades promoveram aprofundamento teórico dos extensionistas no tema, favorecendo a sua transformação pessoal.

Palavras-chave: Racismo; Adolescentes, Extensão.

REDUÇÃO FECHADA DE FRATURA DE ARCO ZIGOMÁTICO: RELATO DE CASO UTILIZANDO A TÉCNICA DE KEEN

Autores: Julia Moura de Miranda Coelho; Maria Clara de Souza Albuquerque; Manoela Sobreira Pereira Clementino; Carla Cecília Lira Pereira de Castro; João Victor Mesquita Souza Santos; Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos.

Universidade de Pernambuco
julia.mourac@upe.br
belmiro.vasconcelos@upe.br

Introdução: Fraturas de arco zigomático são comuns em traumas faciais e podem causar sequelas como limitação de abertura bucal. **Objetivo:** Relatar um caso clínico tratado pela técnica de Keen. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 20 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital da Restauração com dor facial e dificuldade de abertura bucal após agressão física. Ao exame, apresentava perda de projeção anteroposterior e látero-lateral em arco zigomático direito, dor e limitação de abertura. A tomografia evidenciou fratura com deslocamento medial. Optou-se por redução fechada sob anestesia local, com Lidocaína 2% e Epinefrina 1:100.000 nos nervos Alveolar Superior Posterior e Infraorbitário direitos. Realizou-se incisão em fundo de vestibulo maxilar direito, na região dos segundos molares, seguida de divulsão para acesso ao arco zigomático. A redução foi feita com instrumental rombo pela técnica de Keen, na qual o osso retorna à posição natural e permanece estável pela interdigitação dos cotos e esplintagem natural de músculos e fâscias, sem necessidade de fixação. A incisão intrabucal foi suturada com Vicryl 4-0. No pós-operatório, o paciente realizou nova tomografia, recebeu prescrição medicamentosa, orientações e alta. Após 30 dias, apresentava boa abertura bucal, sem edema ou dor à palpação. **Conclusão:** Fraturas de arco zigomático podem ser efetivamente tratadas

por redução fechada pela técnica de Keen, dispensando fixação.

Palavras-chave: Arco Zigomático. Redução Fechada de Fratura. Cirurgia Oral.

DESCOMPLICA! ORTODONTIA NA PRÁTICA DO CLÍNICO GERAL

Autores: Emilly Camilly de Aguiar Barboas¹, Maria Beatriz Cantini Ribeiro Chaves, Maria Eduarda Cantini Ribeiro Chaves, Millena Fernandes Carneiro, Gabriela da Silva Paes, Ana Isabela Fernandes Monteiro, Juliana de Godoy Bezerra Medrado².

Universidade de Pernambuco
emilly.aguiar@upe.br
juliana.godoy@upe.br

Introdução: A Ortodontia corrige alterações dento-faciais, promovendo função, estética e qualidade de vida. O clínico geral tem papel essencial no diagnóstico precoce e na manutenção da saúde bucal durante o tratamento. Urgências ortodônticas, como brackets soltos ou fios que causam desconforto, são comuns e exigem preparo do cirurgião-dentista para garantir segurança e continuidade. **Objetivo:** “Descomplica! Ortodontia na Prática do Clínico Geral” busca capacitar graduandos no manejo de urgências ortodônticas, fortalecendo prática ética e integral no cuidado em saúde bucal. **Metodologia:** O projeto contou com aulas sobre montagem de aparelhos, fios e amarrações, orientações ao paciente, remoção e polimento, manejo de urgências, riscos do uso e protocolos de contenção. **Resultados:** Em agosto de 2025, na Faculdade de Odontologia, foi realizada aula teórica sobre conteúdos de Ortodontia, ministrada pela professora Juliana de Godoy, com alunos do 2º ao 10º período. Destaca-se a formação de futuros cirurgiões-dentistas mais críticos quanto às práticas ortodônticas e conscientes da importância dessa especialidade na clínica geral. **Conclusão:** O projeto ampliou o conhecimento dos graduandos, fortalecendo a compreensão das práticas ortodônticas e do papel do clínico geral no manejo de urgências e na promoção da saúde

de bucal, formando profissionais mais críticos e preparados.

Palavras-chave: Ortodontia, Clínico geral, Competência Clínica.

O PODER DO DIÁLOGO CONTÍNUO: AS REUNIÕES SEMANAIS DO PROJETO “DISCRIMINA NÃO” NO ENFRENTAMENTO AO RACISMO

Autores: João Henrique Santana da Silva, Lilian Lisia Araújo Santos, Nayane Vitória Rodrigues da Silva, Priscilla Vasconcelos Aguiar, Carolina da Franca Bandeira Ferreira Santos².

Universidade de Pernambuco
joao.hssilva@upe.br
carolina.franca@upe.br

Introdução: O racismo é um tema historicamente invisibilizado e que, embora sua existência tenha repercussões negativas sobre a saúde, reconhecidas pelos determinantes sociais, ainda ocupa pouco espaço acadêmico e social. Diante disto, fica evidente que profissionais de saúde precisam refletir sobre este fenômeno enraizado na estrutura social a fim de construir a possibilidade de uma sociedade mais justa. **Objetivo:** Relatar a experiência obtida pelos extensionistas durante as reuniões do projeto “Discrimina Não”, voltado para o combate ao racismo. **Metodologia:** Trata-se de uma experiência baseada em reuniões semanais virtuais no formato de roda de conversa. As discussões fundamentaram-se em artigos previamente selecionados, a partir dos quais um extensionista elaborava uma apresentação que sintetizava o conteúdo do texto e orientava o debate sobre a temática proposta. **Resultados:** Os encontros semanais contribuíram para fortalecer o embasamento teórico e a coesão do grupo na construção do conhecimento sobre discriminação racial. Temas antes pouco explorados ou desconhecidos passaram a integrar o repertório comum, como Raça/cor, Racismo estrutural, Preconceito, Branquitude x Branquidade, Lei de Cotas, Lei 10.639/03 e Intersec-

cionalidade. **Conclusão:** As reuniões semanais mostraram-se essenciais para o fortalecimento teórico dos extensionistas e a criação de um espaço de escuta qualificada e contínua no combate ao racismo.

Palavras-chave: Racismo; Extensão Comunitária; Adolescente.

ABORDAGEM CIRÚRGICA SUBMANDIBULAR NO TRATAMENTO DE FRATURA UNILATERAL DE CÔNDILO E RAMO.

Autores: Luiz Gustavo Rocha Laranjeira; Lucas Araújo de Carvalho; Elenisa Glauca Ferreira dos Santos; Maria Eduarda de Medeiros Albuquerque; Rafaela Queiroga de Lira Nunes; Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos.

Universidade de Pernambuco
luiz.laranjeira@upe.br
belmiro.vasconcelos@upe.br

Introdução: A fratura unilateral do côndilo e ramo mandibular ocorre em apenas um lado da mandíbula, geralmente por trauma direto como acidentes automobilísticos, quedas e agressões físicas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de uma fratura complexa envolvendo essas estruturas, destacando o diagnóstico, a escolha terapêutica e a evolução do caso. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, melanoderma, 42 anos, vítima de queda da própria altura, que apresentou ao exame físico edema em hemiface esquerda, maloclusão e trismo. A tomografia computadorizada confirmou uma fratura favorável no ramo ascendente mandibular. O tratamento escolhido foi a redução cirúrgica com fixação interna. Por meio de uma incisão submandibular estendida, foi possível acessar diretamente a fratura. Realizou-se o bloqueio maxilomandibular para restabelecer a oclusão prévia do paciente, seguido da fixação dos fragmentos ósseos com placas e parafusos do sistema 2.0. O paciente evoluiu com oclusão restabelecida, chaves de canino e molar e boa recuperação funcional, seguin-

do em acompanhamento ambulatorial. Conclusão: O caso demonstra que a abordagem cirúrgica aberta foi eficaz, permitindo uma fixação rígida e precisa. Conclui-se que este tratamento é uma excelente alternativa, cuja indicação depende da gravidade da fratura e das condições do paciente.

Palavras-chave: Trauma; Maloclusão; Côndilo Mandibular.

CARTILHA SOBRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) EM CICLOS DE VIDA

Autores: Vanessa Maria De Andrade Nogueira De Souza¹; Maria Emilliany Siqueira Brito; Elizabeth Muniz Ramcs De Andrade; Eduardo Souto Neves; Maria Eduarda Rodrigues De Oliveira; Emilly Camilly De Aguiar Barbosa; Maria Eduarda Nogueira Cavalcante; Fernanda Souto Maior Dos Santos Araújo².

Universidade de Pernambuco

¹vanessa.nogueirasouza@upe.br

²fernanda.araujo@upe.br

Em 2025, o projeto de extensão “Se Liga na Dor” desenvolveu a segunda cartilha sobre Disfunção Temporomandibular (DTM), ampliando a abordagem dos ciclos de vida e aprofundando o foco nas fases do desenvolvimento humano. A DTM, conjunto de sinais e sintomas que afetam a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e estruturas associadas, pode estar presente em todas as fases da vida. A nova edição reflete as atualizações nas pesquisas e práticas clínicas, incorporando dados recentes sobre bruxismo e a manifestação da DTM na infância, adolescência, vida adulta e senilidade. Foram ampliados os aspectos relacionados às vulnerabilidades femininas, abrangendo desde fatores hormonais até desigualdades sociais que tornam as mulheres mais suscetíveis à condição. A revisão integrou também uma perspectiva mais alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), aproximando o conteúdo das práticas de saúde pública. Enriquecida com

exemplos de abordagens clínicas e estratégias de prevenção, a cartilha aborda os desafios contemporâneos no manejo da DTM. O processo de atualização, conduzido por estudantes da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE), manteve o propósito de tornar o conteúdo acessível e didático, promovendo conscientização e reafirmando o compromisso do projeto com a educação em saúde e o cuidado integral e multidisciplinar.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular; Educação em Saúde; Extensão.

EFETIVIDADE DOS PROTETORES BUCAIS PERSONALIZADOS NA PREVENÇÃO DE LESÕES OROFACIAIS EM ATLETAS: RELATOS DE CASO E REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: Arthur Vinícius Pereira de Araújo Lima¹, Ana Beatriz Tavares da Silva, Arthur Lacet Cordeiro, Julia Ferreira de Moraes Melo, Luiz Guilherme Ribeiro Costa da Silva, Rafaela de Oliveira Cavalcanti Albuquerque Melo, Yago Ramos de Sá, William José Lopes de Freitas².

Universidade de Pernambuco

¹arthur.vpalima@upe.br

²william.jlffreitas@upe.br

Objetivo: Avaliar a eficácia dos protetores bucais personalizados, na prevenção de lesões orofaciais em atletas. Material e método: Realizou-se uma pesquisa qualitativa e descritiva, composta por relato de caso clínico e revisão integrativa de literatura. A revisão integrativa serviu de base teórica para análise crítica e discussão dos achados clínicos. Foram analisados 33 artigos publicados entre 2020 e 2025 sobre a confecção de protetores bucais, selecionados conforme critérios de relevância e disponibilidade. Resultados: Os dados revelam que a maioria dos estudos apresenta consenso quanto à superioridade dos protetores do tipo III, confeccionados por cirurgiões-dentistas, em relação aos modelos prontos para uso (tipo I) e moldáveis (tipo II), tanto em termos de

absorção de impacto quanto em conforto, adaptação e adesão ao uso regular. Foram acompanhados três praticantes de esportes distintos, sendo musculação, jiu-jitsu e vôlei, para os quais foram confeccionados e instalados protetores bucais personalizados. A revisão de literatura complementar forneceu o embasamento teórico para a discussão dos achados. Conclusão: A utilização de protetores bucais personalizados, confeccionados por cirurgiões-dentistas, demonstrou-se altamente eficaz na prevenção de lesões orofaciais em diferentes modalidades esportivas, promovendo não apenas proteção física, mas também conforto, estabilidade funcional e adesão por parte dos atletas.

Palavras-chave: Protetores bucais; Lesões orofaciais; Cirurgião-Dentista; Esporte.

APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS DO ÓLEO ESSENCIAL DE COLÔNIA (*ALPINIA ZERUMBET*): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Natasha Micaella Fernandes da Silva¹; Ellen Louise Moraes Pina; Júlia Menezes Avelino Chaves; Mateus Fernando Souza Leite; Rômulo Henrique Moura do Monte dos Santos; Betânia Carvalho de Brito Barroso; Josué Alves; Vanda Sanderrana Macêdo Carneiro².

Universidade de Pernambuco

¹natasha.fernandes@upe.br

²vanda.carneiro@upe.br

Introdução: *Alpinia zerumbet* é uma planta da família *Zingiberaceae*, sendo extensivamente usada na medicina chinesa para diversas condições, dentre elas o tratamento de distúrbios do movimento, da hipertensão e da ansiedade, em decorrência de efeito relaxante muscular, vasodilatador e anti-hipertensivo. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o mecanismo de ação e efeito terapêutico do Óleo Essencial de *Alpinia zerumbet* (OEAz). **Metodologia:** Realizou-se busca na base de dados PUBMED/MEDLINE com os descritores “Essential Oil” e “*Alpinia zerumbet*”, aplican-

do o operador booleano “AND”, na janela temporal de 2021-2025, para publicações na língua inglesa. **Resultados:** Dentre os diversos compostos identificados na composição do OEAz, os principais são o terpinen-4-ol e o 1,8 cineol. Apontou-se efeito do OEAz em vários inibidores (TEA, 4-AP, Glibenclamida, Atropina, L-NAME, ODQ e indometacina), efeito vasodilatador e no influxo e liberação de Ca²⁺ do armazenamento intracelular. Quanto a ação terapêutica, o OEAz age como relaxante muscular e calmante, auxiliando na redução da espasticidade e da ansiedade. Além das aplicações já citadas, têm sido estudado os efeitos antioxidante, anti-inflamatório, antimicrobiano e antipsicótico. **Conclusão:** Diante do apanhado bibliográfico, conclui-se que o OEAz tem diversos efeitos que reforçam seu potencial terapêutico natural, indicando a necessidade de estudos adicionais.

Palavras-chave: Fitoterapia; Medicamentos de ervas chinesas; Terapias complementares.

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: PRINCIPAIS CONDUTAS TERAPÊUTICAS

Autores: Maria Emilliany Siqueira Brito¹; Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo; Vanessa Maria de Andrade Nogueira de Souza; Maria Eduarda Rodrigues de Oliveira; Eduardo Souto Neves; Emilly Camilly de Aguiar Barbosa; Elizabeth Muniz Ramos de Andrade; Fábio Andrey da Costa Araújo².

Universidade de Pernambuco

mariaemilliany.brito@upe.br

fabio.andrey@upe.br

Objetivo: Revisar as principais condutas terapêuticas utilizadas no manejo da Síndrome da Ardência Bucal (SAB), destacando, a partir da vivência no projeto de extensão “Se Liga na Dor”, a importância do diagnóstico correto e precoce dessa condição, que afeta principalmente mulheres acima de 50 anos, visando aprimorar o conhecimento clínico e a abordagem terapêu-

tica. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed e BVS, utilizando os descritores “Burning Mouth Syndrome”, “Dor Bucal” e “Therapeutics”. Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados entre 2015 e 2025, que abordavam o tratamento da SAB. Excluiu estudos duplicados ou que não tratassem do manejo da síndrome. Resultados: A SAB é uma condição crônica e multifatorial, caracterizada por sensação de queimação nos dois terços anteriores da língua, lábio inferior e palato duro, geralmente sem alterações clínicas visíveis. É mais prevalente em mulheres pós-menopausa e pode associar-se à xerostomia subjetiva e disgeusia. Entre as terapias farmacológicas, o ácido alfa-lipoico, o clonazepam e a capsaicina apresentaram melhora parcial dos sintomas. A fotobiomodulação e a terapia cognitivo-comportamental também mostraram bons resultados. Conclusão: O manejo da SAB deve ser multidisciplinar e individualizado, combinando abordagens farmacológicas, físicas e psicológicas para melhores desfechos clínicos, embora faltem protocolos padronizados.

Palavras-chave: Síndrome da Ardência Bucal; Terapêutica; Saúde Bucal.

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO: REFLEXÕES A PARTIR DO PROJETO SORRISO SOLTO

Autores: Marina Flora Ferreira de Albertim, Eloisa Alanna da Silva, Rúbia Helen Souza de Andrade, Mariana Thaís Hermínio Souza, Joana Perdigão Rodrigues Barbosa, Gabriela Granja Porto Petraki, Paulo Maurício Reis de Melo Júnior.

Universidade de Pernambuco
marina.flora@upe.br
paulo.reis@upe.br

Objetivo: Relatar a experiência do projeto de extensão Sorriso Solto e refletir sobre o papel do cirurgião-dentista na promoção da amamentação, com ênfase na identificação

e manejo da anquiloglossia em bebês. Material e método: Trata-se de um relato de experiência das ações realizadas pelo projeto Sorriso Solto, desenvolvido por estudantes e docentes da FOP/UPE. O projeto atua no diagnóstico e tratamento da anquiloglossia por meio da frenotomia, além de promover atividades educativas com mães e cuidadores sobre amamentação e saúde bucal infantil. As ações combinam capacitação dos extensionistas e orientação multiprofissional às famílias. Resultados: As atividades possibilitaram a recuperação funcional da língua e a melhoria da sucção nos bebês, refletindo em uma amamentação mais eficaz e confortável. Para os discentes, a vivência proporcionou aprendizado técnico, humanização no atendimento e compreensão ampliada sobre o papel social do cirurgião-dentista na promoção da saúde materno-infantil. Conclusão: O projeto Sorriso Solto demonstra a importância da atuação do cirurgião-dentista na detecção precoce e manejo da anquiloglossia, reforçando sua contribuição na promoção do aleitamento materno e no fortalecimento do vínculo mãe-bebê.

Palavras-chave: Odontologia; Extensão universitária; Anquiloglossia.

A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NA FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA ODONTOLOGIA LEGAL

Autores: Marina Flora Ferreira de Albertim¹, Fernanda Laís Silva de Lima, Daniele Pereira da Silva, Gabriele Farias da Silva, Guilherme Amaral do Nascimento, Gabriela Fonseca de Lacerda, Marcus Vitor Diniz de Carvalho, Evelyne Pessoa Soriano².

Universidade de Pernambuco
¹marina.flora@upe.br
²evelyne.soriano@upe.br

Objetivo: Relatar a experiência das atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Odontologia Legal da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, discutir sua contri-

buição para a formação acadêmica e para a valorização da área. Material e método: Trata-se de um relato de experiência das ações realizadas pela Liga Acadêmica de Odontologia Legal, envolvendo ensino, pesquisa e extensão. As atividades foram conduzidas por estudantes de graduação, sob orientação docente, e incluíram palestras, oficinas, minicursos, participação em eventos científicos e ações educativas voltadas à comunidade. Resultados: A vivência na Liga possibilitou aos estudantes uma compreensão ampliada sobre o papel social do cirurgião-dentista, além de despertar o interesse pela Odontologia Legal como campo de atuação. As atividades promoveram o protagonismo discente, a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação. A participação em ações de extensão também favoreceu o contato direto com a população e a valorização da profissão perante a sociedade. Conclusão: A experiência demonstrou que as Ligas Acadêmicas constituem espaços formativos essenciais, capazes de complementar a formação da graduação, incentivar o engajamento estudantil e fortalecer a Odontologia Legal como área fundamental para a Odontologia.

Palavras-chave: Ligas acadêmicas; Odontologia Legal; Extensão universitária.

HUMANIZAÇÃO, SOLIDARIEDADE E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA INTEGRADA EM TAMANDARÉ

Autores: Rebeca Vitória Fernandes de Souza Vasconcelos¹, Marina Rodrigues de Souza; Oliveira, Marvin Gonçalves Duarte, Fernanda Regina Ribeiro dos Santos Athayde, Mônica Maria de Albuquerque Pontes, Kattyenne Kabbaz Asfora².

Universidade de Pernambuco

¹rebeca.vfsvasconcelos@upe.br

²kattyenne.asfora@upe.br

Objetivo: Este relato de experiência busca descrever a vivência de estudantes extensivistas em uma ação comunitária de pro-

moção à saúde bucal, realizada em Tamandaré, no dia da Solidariedade do Padre Arlindo. Relato do caso: Os integrantes do projeto Humaniza FOP realizaram palestras educativas, abordando temas relacionados à saúde e bem-estar, apresentação de teatro de fantoches e brincadeiras lúdicas de saúde bucal, doação de kits de higiene bucal, uso do escovódromo, aplicação de flúor e realização de Tratamento Restaurador Atraumático (ART). Durante o dia, o grupo promoveu diversas palestras de conscientização, abordando temas relacionados à saúde e bem-estar. Resultados: Foram atendidas 80 crianças e 100 adultos onde foram proporcionados momentos de aprendizado, atendimento e integração. A equipe ressaltou a importância de cuidar não apenas da saúde bucal, mas também das demais áreas do indivíduo, como o corpo, a mente e o espírito, destacando a relevância do equilíbrio e do cuidado integral para o bem-estar geral. Conclusão: A ação comunitária evidenciou a importância da promoção da saúde de forma integrada e humanizada, fortalecendo o vínculo entre estudantes, comunidade e o cuidado com o bem-estar geral.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Extensão Universitária.

PROJETO HUMANIZA FOP NA SEMANA DA TERRA UPE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Marina Rodrigues de Souza Oliveira¹, Mariana Camilly Tavares Ferreira, Osiane da Silva Barbosa, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Mônica Maria de Albuquerque Pontes, Kattyenne Kabbaz Asfora².

Universidade de Pernambuco

¹marina.rsoliveira@upe.br

²kattyenne.asfora@upe.br

Objetivo: Relatar uma experiência no Projeto Humaniza FOP durante a Semana da Terra, promovendo informações sobre o impacto do lixo gerado e descartado de forma inadequada e despertar a consciência

ambiental e mudança de atitudes durante as práticas odontológicas e cotidiano. Relato do caso: A ação foi realizada nas clínicas e laboratórios da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (HUOC, Aurora e CISAM). Foram desenvolvidas atividades educativas com alunos, professores, pacientes e profissionais da limpeza, incluindo orientações sobre separação correta dos resíduos em lixo infectado (perfurocortantes, materiais biológicos, materiais químicos) lixo reciclável (papel, misto, branco, plástico, vidro, papelão), resíduo comum (avental descartável, luvas de procedimento que não estiverem contaminadas com sangue, máscara cirúrgica, algodão), descarte de medicamentos e outros. Foram distribuídos materiais informativos e fixação de adesivos sinalizando o tipo de resíduo em cada lixeira. Resultados: A intervenção favoreceu o engajamento da comunidade acadêmica e ampliou o conhecimento sobre manejo e descarte correto dos resíduos, contribuindo para a redução de materiais destinados incorretamente e incentivando práticas sustentáveis no cotidiano. Conclusão: A ação demonstrou a importância da educação ambiental no contexto odontológico, promovendo atitudes responsáveis que colaboram para o cumprimento da meta 12 da ODS e para a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Resíduos Odontológicos; Meio ambiente; Desenvolvimento Sustentável.

A IMPORTÂNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA DIVULGAÇÃO DA ODONTOLOGIA LEGAL ATRAVÉS DO INSTAGRAM DA LIGA DE ODONTOLOGIA LEGAL DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Autores: Fernanda Laís Silva de Lima¹, Marina Flora Ferreira de Albertim, Marcus Vitor Diniz de Carvalho, Evelyne Pessoa Soriano².

Universidade de Pernambuco

¹fernanda.lslima@upe.br.

²evelyne.soriano@upe.br

Objetivo: Relatar a experiência da Liga Acadêmica de Odontologia Legal da Universidade de Pernambuco (LAOL/UPE) na utilização do Instagram como ferramenta de divulgação científica e educativa em Odontologia Legal. **Material e método:** Relato de experiência referente às ações digitais realizadas entre 2019 e 2025, com publicações voltadas à difusão de conteúdos técnicos, como classificação das lesões por calor direto, questões de concurso comentadas e divulgação das atividades acadêmicas e extensionistas da liga. As postagens seguiram linguagem acessível e embasamento científico com foco educativo. **Resultados:** O uso do Instagram ampliou o alcance da Odontologia Legal, promovendo maior engajamento e aprendizado entre estudantes, profissionais e o público em geral. As postagens favoreceram o diálogo entre ciência e sociedade, despertando o interesse pela área e fortalecendo a visibilidade da liga no meio acadêmico. Observou-se também a consolidação do perfil como espaço dinâmico de troca de saberes, onde o conteúdo visual e informativo contribuiu para tornar o conhecimento técnico mais compreensível e atrativo para o público leigo. **Conclusão:** O uso estratégico das mídias sociais pela LAOL/UPE evidencia a importância do ambiente digital na popularização da ciência, consolidando o Instagram como ferramenta eficaz de ensino, divulgação e valorização da Odontologia Legal.

Palavras-chave: Odontologia Legal; Mídias Sociais; Liga Acadêmica.

DA BUSCA ATIVA À INCLUSÃO DIGITAL: COMO O PDTIS DEMOCRATIZOU O ACESSO AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Autores: Maria Laura de Oliveira Silva¹, José Kaic Ramos da Silva, Lígia Vânia Gomes da Silva, Ísis Samara de Melo Queiroga, Marcela Agne Alves Valones, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi, Paulo Maurício Reis de Melo Junior, Maria Regina Almeida de Menezes².

Universidade de Pernambuco
¹laura.oliveira@upe.br
²regina.menezes@upe.br

Objetivo: Descrever a experiência do Programa de Extensão PDTIS na promoção da inclusão digital em saúde e na ampliação do acesso ao pré-natal odontológico para gestantes de alto risco atendidas no Complexo Hospitalar CISAM/UPE. **Material e método:** Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido entre 2025 e 2026, com participação de bolsistas BIA/PROGRAD/FACEPE. As atividades envolveram busca ativa de gestantes, cadastro em plataformas digitais de telessaúde, agendamento e acompanhamento remoto do pré-natal odontológico. Foram utilizadas ferramentas digitais, protocolos interprofissionais e registros eletrônicos de atendimento sob supervisão multiprofissional. **Resultados:** Foram incluídas 100% das gestantes identificadas, resultando em aumento de 45% na adesão ao pré-natal odontológico e maior engajamento digital das pacientes. O projeto gerou três relatórios técnicos e contribuiu para o desenvolvimento de competências em tecnologia, inovação e atenção integral, além de promover integração entre médicos, odontólogos e enfermeiros. **Conclusão:** A integração entre inclusão digital e teleodontologia demonstrou efetividade na ampliação do acesso ao cuidado odontológico e na redução de desigualdades em saúde, fortalecendo o protagonismo acadêmico e a prática multiprofissional.

Palavras-chave: Inclusão Digital; Teleodontologia.

PIONEIRISMO EM SAÚDE MATERNA: A INCLUSÃO DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NO COMPLEXO HOSPITALAR CISAM/UPE

Autores: Beatriz Camille Miranda de Souza¹, Stephanie Janaina de Santana, Isaac Laureano Torres, Diego de Almeida Cordeiro, Daniela Siqueira Lopes, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi, Pau-

lo Maurício Reis de Melo Junior, Maria Regina Almeida de Menezes².

Universidade de Pernambuco
¹beatriz.camille@upe.br
²regina.menezes@upe.br

Objetivo: Relatar a experiência do pré-natal odontológico implantado no Complexo Hospitalar CISAM/UPE, avaliando sua contribuição para a promoção da saúde bucal e prevenção de complicações durante a gestação. **Material e método:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado ao longo de seis meses, com acompanhamento preventivo e educativo de gestantes atendidas no serviço. Foram registrados dados sobre adesão, procedimentos realizados, orientações fornecidas e grau de satisfação das participantes. **Resultados:** Foram atendidas 85 gestantes; 92% receberam orientações sobre higiene bucal, 78% realizaram profilaxia dental e 64% necessitaram de tratamento restaurador. A adesão ao acompanhamento foi de 88%, e 95% das gestantes relataram satisfação e compreensão das orientações. Observou-se fortalecimento da atenção multiprofissional e ampliação do acesso aos cuidados odontológicos. **Conclusão:** O pré-natal odontológico demonstrou efetividade na promoção da saúde bucal e na prevenção de complicações maternas, contribuindo para a atenção integral à gestante. A experiência reforça a importância da integração entre odontologia e saúde materna como componente essencial das políticas públicas de atenção pré-natal.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Cuidado Pré-Natal; Saúde Materna; Promoção da Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente.

SAÚDE DIGITAL E O CISAM: A GESTÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO DO PDTIS

Autores: Raíssa Cilene da Silva¹, Renan Arthur Santos Medeiros, Maria Clara Oliveira Trajano, Ísis Samara de Melo Queiroga, Claudinalle Farias Queiroz De Souza, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi, Paulo Maurício Reis de Melo Júnior; Maria Regina Almeida de Menezes².

Universidade de Pernambuco

¹raissa.cilene@upe.br

²regina.menezes@upe.br

Objetivo: Aplicar ciência de dados na gestão de fluxos de atendimento em saúde, promovendo inovação, eficiência e apoio à tomada de decisão estratégica no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM) por meio do Programa de Extensão PDTIS. **Material e método:** Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido entre 2025 e 2026, com a participação de bolsistas BIA/PROGRAD/FACEPE. Foram realizados mapeamento dos fluxos de atendimento, coleta e análise de dados em tempo real e utilização de painéis interativos para monitoramento de indicadores de desempenho. As atividades foram conduzidas em integração com equipes multiprofissionais, aplicando técnicas de ciência de dados para análise de eficiência e previsão de demanda. **Resultados:** O projeto acompanhou 100% dos atendimentos registrados, resultando em redução de 30% no tempo médio de espera, aumento de 25% na eficiência operacional e elaboração de cinco relatórios estratégicos para redistribuição de recursos e aprimoramento da gestão. **Conclusão:** A integração de ciência de dados à gestão em saúde demonstrou potencial para otimizar fluxos, fortalecer decisões baseadas em evidências e aprimorar a formação prática de estudantes, promovendo inovação e impacto social.

Palavras-chave: Saúde Digital; Ciência de Dados; Gestão em Saúde; Eficiência Organizacional; Tomada de Decisões.

SONDAGEM DO SULCO PERI-IMPLANTAR COMO FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DO IMPLANTE

Autores: Rafael Gomes de Oliveira¹, Maria Eduarda da Costa Gouveia, Millena Fernandes Carneiro, Maria Luiza Pereira Bino da Silva, Renato de Vasconcelos Alves².

Universidade de Pernambuco

¹rafael.gomeso@upe.br

²renato.vasconcelos@upe.br

Objetivo: Avaliar a sondagem peri-implantar como ferramenta de monitoramento da saúde do implante, considerando as diferenças anatômicas em relação aos dentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, pesquisada nas bases de dados da BVS utilizando os descritores “Diagnosis”, “Dental implants” e “Periodontal diseases”. Após análise de 48 artigos, 3 foram incluídos com base nos seguintes critérios: estudos publicados nos idiomas inglês e português dos últimos 5 anos. **Resultados:** A literatura indica que a mucosa peri-implantar revela bolsas mais profundas, mesmo saudável, devido à orientação paralela das fibras em relação ao longo eixo do implante. Quando comparada à gengiva ao redor dos dentes, que possui feixes de fibras perpendiculares, a mucosa peri-implantar apresenta menor resistência à sondagem. Os estudos apontam que a progressão dessa profundidade está associada à progressão da doença peri-implantar, validando a sondagem como ferramenta de monitoramento. **Conclusão:** Dado que implantes saudáveis podem apresentar sondagens mais profundas que os dentes, conclui-se que a análise clínica, monitoramento periódico e o registro cuidadoso da profundidade de sondagem são essenciais. Logo, essa prática permite ao clínico diferenciar estabilidade, que indica saúde, de aumentos progressivos na sondagem, que indica doença, sendo a principal ferramenta para a prevenção e intervenção precoce da peri-implantite.

Palavras-chave: Diagnóstico; Implante dentário; Doença periodontal.

DISPOSITIVOS INTEROCLUSAIS NO MANEJO DAS MIALGIAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autores: Eduardo Souto Neves¹, Vanessa Maria de Andrade Nogueira de Souza, Elizabeth Muniz Ramos de Andrade, Maria Eduarda Rodrigues de Oliveira, Maria Emilliany Siqueira Brito, Fábio Andrey da Costa Araújo².

Universidade de Pernambuco

¹eduardo.souton@upe.br

²fabio.andrey@upe.br

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTMs) englobam condições que afetam músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) e estruturas relacionadas, podendo gerar ou não dor. Mialgia mastigatória é um subdiagnóstico de DTM, caracterizada por dor muscular exacerbada pela função mandibular. Trata-se de condição multifatorial, na qual fatores biomecânicos e emocionais interagem, suscitando abordagem interdisciplinar. Nesse cenário, os dispositivos interoclusais destacam-se como um recurso terapêutico amplamente utilizado. **Objetivo:** Ressaltar os benefícios do uso de dispositivos interoclusais no manejo da mialgia mastigatória das DTMs. **Metodologia:** Consistiu em revisão de literatura nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Myalgia”, “Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome” e “Occlusal Splints”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês, que abordassem especificamente a utilização de dispositivos interoclusais para mialgia mastigatória e excluídos trabalhos com abordagem para condições articulares e distúrbios do sono. Após análise de títulos, resumos e textos completos, dez estudos preencheram os critérios e compuseram esta revisão. **Discussão:** A literatura mostra que tais dispositivos parecem favorecer a distribuição das forças oclusais, reduzir a

hiperatividade muscular e estabilizar a ATM, promovendo alívio da dor muscular e melhora funcional. Também são benéficos nas consequências relativas ao bruxismo, como desgastes dentários e na redução da tensão neuromuscular, interrompendo o ciclo da dor. Entre os modelos, destacam-se as placas estabilizadoras como a tipo Michigan, que por favorecer a desocclusão canina estão relacionadas a maior eficácia clínica e boa aceitação. Torna-se importante, também, destacar tecnologias como CAD/CAM e impressão 3D que têm aprimorado a precisão, adaptação e previsibilidade dos resultados com uso desses dispositivos. **Conclusão:** Conclui-se que dispositivos interoclusais podem representar-se como recurso não-invasivo, eficaz e seguro no manejo da mialgia mastigatória das DTMs, proporcionando alívio da dor, melhora funcional e conforto para o paciente.

Palavras-chave: Mialgia; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Placas Oclusais.

SEMANA UNIVERSITÁRIA 2025



CULTURA DE PAZ:
cooperação, inclusão e equidade

